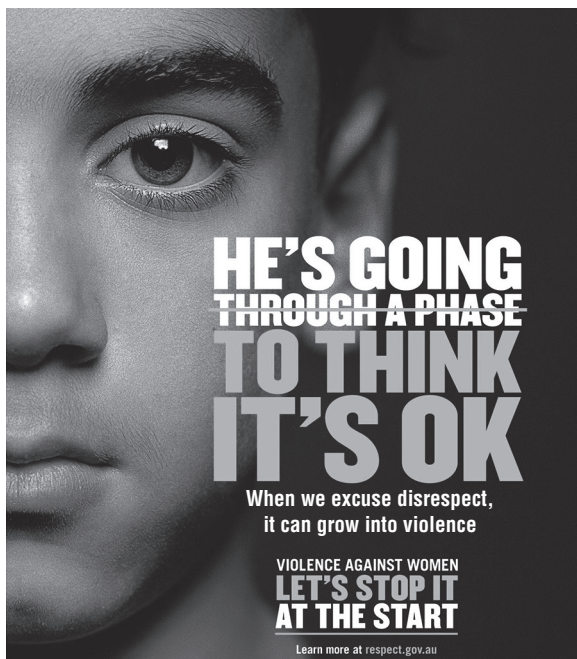


QUESTÃO 01



O cartaz apresentado faz parte de uma campanha do governo da Austrália. Com base nos textos verbal e não verbal, é correto afirmar que a campanha tem como objetivo

- A conscientizar a população com relação ao comportamento típico dos jovens.
- B combater a violência doméstica contra crianças, sejam elas meninas ou meninos.
- C comprovar a ineficácia das atuais medidas para conter a violência contra adolescentes.
- D esclarecer que, para combater a violência contra a mulher, é necessário educar as crianças.
- E criar uma rede de assistência a mulheres com filhos que são vítimas de violência doméstica.

Resolução

01. Resposta correta: D

C / 2 / H / 6

- a)(F) O cartaz chama a atenção para um comportamento típico de meninos criados em sociedades patriarcais e vai muito além, ao relacioná-lo à violência contra a mulher. É nessa conscientização que se baseia a campanha.
- b)(F) No cartaz, a frase "Violence against women: let's stop it at the start" deixa claro que a campanha é voltada para a violência contra as mulheres, e não contra crianças em geral.
- c)(F) Por meio da frase "Violence against women: let's stop it at the start", o cartaz evidencia que a campanha não tem como foco os adolescentes, mas sim as mulheres.
- d)(V) A imagem e a chamada do cartaz mostram que comportamentos agressivos de meninos em relação a meninas costumam ser minimizados. Ao mesmo tempo, a frase "Violence against women: let's stop it at the start" destaca que, de acordo com a campanha, para acabar com a violência contra a mulher, é preciso combater esses comportamentos, educando as crianças.
- e)(F) O cartaz não fala em mulheres com filhos, mas sim em mulheres no geral. Além disso, a possibilidade de criação de uma rede de apoio não é citada.

QUESTÃO 02

Three friends stranded on a deserted island find a magic lamp. Inside it is a genie who agrees to grant each friend one wish.

“I want to go home”, says the first friend. The genie grants her wish.

“I want to go home, too”, says the second friend. And the genie sends her back home.

“I'm lonely,” says the third friend. “I sure wish my friends were back here.”

Disponível em: <https://jokes.scoutlife.org>. Acesso em: 1 dez. 2020.

O humor da piada reside no fato de

- A** o gênio não conseguir realizar o desejo de uma das amigas.
- B** as três amigas desperdiçarem a sorte que tiveram com pedidos simples.
- C** a terceira amiga continuar na ilha deserta e trazer suas companheiras de volta.
- D** as amigas, por estarem presas em uma ilha deserta, começarem a ter alucinações.
- E** o contexto ser fantasioso, considerando que gênios e lâmpadas mágicas não existem.

Resolução

02. Resposta correta: C

C 2 H 7

- a)(F) Em nenhum momento é dito no texto que o gênio não conseguiu realizar um dos desejos. Por essa razão, é possível inferir que ele realizou todos.
- b)(F) Considerando que as três amigas estavam presas em uma ilha deserta, duas delas fizeram um pedido coerente, e não simples: voltar para casa.
- c)(V) O humor reside na decisão da terceira amiga, que não só permanece na ilha deserta, como também chama de volta as outras duas que tinham ido para a casa. Trata-se de um desfecho que, por ser inusitado e inesperado, gera humor.
- d)(F) O texto não afirma que as amigas começaram a ter alucinações. De fato, gênios, lâmpadas mágicas e ilhas desertas são elementos comuns na contextualização de piadas.
- e)(F) Gênios e lâmpadas mágicas, além de ilhas desertas, são elementos muito comuns em piadas. Eles possibilitam a contextualização do texto, mas não garantem o humor.

QUESTÃO 03

Originally a Sanskrit word, *namaste* is composed of two parts – “*namas*” means “bend to,” “bow to” or “honor to,” and “*te*” means “to you.” So *namaste* means “I bow to you.” This meaning is often reinforced by a small bow of the head.

In Hindi and a number of other languages derived from Sanskrit, *namaste* is basically a respectful way of saying hello and also goodbye. Today, *namaste* has been adopted into the English language, along with other words from non-English sources. Many words, when borrowed, keep their spelling but acquire new meanings. This is the case with *namaste* – it has shifted from meaning “I bow to you” to “I bow to the divine in you.”

ENGELS, Jeremy D. Why ‘namaste’ has become the perfect pandemic greeting. *The Conversation*, 30 set. 2020. Disponível em: <https://theconversation.com>. Acesso em: 1 dez. 2020.

De acordo com o texto apresentado, a palavra *namaste*

- A está relacionada a respeito e é usada para pedir desculpa.
- B costuma ser reforçada por um toque de mãos diferenciado.
- C possui origem no sânscrito e foi incorporada à língua inglesa.
- D tem origem na língua inglesa e significa “eu me curvo a você”.
- E vem mantendo seu significado, embora sua grafia tenha mudado.

Resolução

03. Resposta correta: C

C 2 H 5

- a)(F) De acordo com o texto, *namaste* é uma maneira respeitosa de cumprimentar alguém – “*namaste is basically a respectful way of saying hello and also goodbye*”.
- b)(F) Segundo o texto, o significado da palavra *namaste* costuma ser reforçado por uma leve inclinação da cabeça – “*This meaning is often reinforced by a small bow of the head*”.
- c)(V) O texto informa, logo no começo, que *namaste* tem origem no sânscrito (“*Originally a Sanskrit word, namaste is composed [...]*”). Mais adiante, ele afirma que a palavra foi incorporada à língua inglesa (“*Today, namaste has been adopted into the English language*”).
- d)(F) O texto afirma que a palavra *namaste*, cujo significado é realmente “eu me curvo a você”, tem origem no sânscrito – “*Originally a Sanskrit word, namaste is composed [...]*”.
- e)(F) De acordo com o texto, com a aquisição da palavra *namaste* pela língua inglesa, a grafia continua a mesma, mas o significado mudou – ele deixou de ser “eu me curvo a você” para se tornar “eu me curvo ao divino em você”.

QUESTÃO 04

How to leave the planet

1. Phone NASA. Their phone number is (731) 483-3111. Explain that it's very important that you get away as soon as possible.
2. If they do not cooperate, phone any friend you may have in the White House – (202) 456-1414 – to have a word on your behalf with the guys at NASA.
3. If you don't have any friends at the White House, phone the Kremlin (ask the overseas operator for 0107-095-295-9051). They don't have any friends there either (at least, none to speak of), but they do seem to have a little influence, so you may as well try.
4. If that also fails, phone the Pope for guidance. His phone number is 011-39-6-6982, and I gather his switchboard is infallible.
5. If all these attempts fail, flag down a passing flying saucer and explain that it's vitally important you get away before your phone bill arrives.

ADAMS, Douglas. *The hitch hiker's guide to the galaxy*. Londres: William Heinemann, 1995. p. 12.

Em *O guia do mochileiro das galáxias*, Douglas Adams oferece dicas para quem quer deixar a Terra. Entre essas dicas, está

- A chamar um disco voador qualquer que esteja passando.
- B entrar em um programa de formação de astronautas da NASA.
- C entrar em contato com a Rússia, que tem um ótimo programa espacial.
- D conseguir um emprego no governo dos Estados Unidos, para ter privilégios.
- E visitar o Papa, que costuma ter grande influência em agências espaciais no geral.

Resolução

04. Resposta correta: A

C / 2 / H / 7

- a)(V) No item 5, Adams afirma que a pessoa que quer deixar a Terra pode chamar um disco voador que esteja passando – “*If all these attempts fail, flag down a passing flying saucer [...]*”.
- b)(F) No item 1, Adams sugere que o interessado em deixar a Terra contate a NASA pelo telefone. Ele não menciona nenhum programa de formação de astronautas.
- c)(F) No item 3, Adams sugere que a pessoa interessada em deixar o planeta telefone para o Kremlin (sede do governo russo) com o intuito de conseguir ajuda para contatar a NASA. Ele não menciona o programa espacial do país.
- d)(F) No item 2, Adams comenta que a pessoa que quer deixar a Terra pode contatar algum amigo na Casa Branca (sede do governo estadunidense) para que interceda em seu favor. Ele não menciona a conquista de emprego para a obtenção de privilégios.
- e)(F) No item 4, Adams afirma que o interessado em deixar o planeta pode telefonar para o Papa, e não o visitar. Ele também não cita a influência do líder religioso em agências espaciais.

QUESTÃO 05

Your ticket

- Please make sure that your e-ticket can be read. We recommend printing your e-tickets out at home before you visit the Tower or even arrive in France. Each e-ticket must be printed on a sheet of A4 paper, blank on both sides.
- You can also show your e-ticket on your smartphone, as long as we can scan the barcode.

Disponível em: <https://www.tou Eiffel.paris>. Acesso em: 1 jan. 2020.

Segundo o texto apresentado, caso adquira seu ingresso *on-line*, o visitante da Torre Eiffel

- A** tem a opção de imprimir o bilhete, embora não seja o recomendado.
- B** não precisa se preocupar com o bilhete, que estará disponível no local.
- C** pode imprimir o bilhete, mas é obrigado a mostrar sua versão eletrônica.
- D** deve obrigatoriamente imprimir o bilhete e mostrá-lo em seu smartphone.
- E** pode optar por imprimir o bilhete, mas deve seguir algumas especificações.

Resolução

05. Resposta correta: E

C / 2 / H / 7

- a)(F) O texto recomenda que o visitante imprima o bilhete – “*We recommend printing your e-tickets out at home before you visit the Tower or even arrive in France*”.
- b)(F) O texto não afirma que o bilhete estará no local para ser retirado. Pelo contrário, ele deixa claro que é preciso imprimi-lo com antecedência ou mostrá-lo no *smartphone*.
- c)(F) O texto recomenda a impressão do bilhete (“*We recommend printing your e-tickets*”) e oferece, também, a possibilidade de mostrá-lo no *smartphone* (“*You can also show your e-ticket on your smartphone*”). Trata-se de duas opções distintas.
- d)(F) Tanto a impressão do bilhete como sua apresentação no *smartphone* são possibilidades expressas pelo uso, respectivamente, do verbo *recommend* e do modal *can*.
- e)(V) O texto recomenda que o visitante imprima o bilhete e deixa claro que, se optar por esse caminho, ele deve obrigatoriamente fazer a impressão em uma folha de papel A4 que não tenha sido usada antes (essa obrigatoriedade é expressa pelo uso do modal *must*).

QUESTÃO 01

El español nos proporciona un repertorio de posibilidades para expresarnos y decir la misma idea de diferentes maneras. Las personas suelen atribuir “su complejidad” a la conjugación de verbos o al grandioso léxico, pero a veces lo “poco” de su estructura gramatical representa más de lo que parece, por ejemplo: la forma pronominal de tratamiento. Me sorprende que muchos maestros de primaria enseñen los pronombres sin hacer hincapié en nuestro “vos” o incluso en “usted”, sino que se siguen esmerando en enseñar el “tú” que, a mi parecer, aquí no predomina. Además, he notado que en los libros para la enseñanza del español no se intenta dimensionar el voseo desde ninguna perspectiva, ya sea histórica o dialectal, porque sería muy interesante si se incluyera en el bloque de reflexión sobre la lengua, al menos desde el tercer ciclo. Tampoco quiero decir que esté mal usar el “tú” en nuestro país, pero veo incorrecto que se pretenda mostrar como la única forma de comunicación para la segunda persona del singular en español.

MARTÍNEZ, Dilia Celeste. El voseo es parte de nuestra identidad. *Diario La Tribuna*, 31 out. 2020. Disponível em: <https://www.latribuna.hn>. Acesso em: 2 dez. 2020.

Pela leitura do texto, infere-se que a autora

- A considera o voseo mais importante que o tuteo.
- B discorda da ideia de que a língua espanhola é complexa.
- C rejeita as metodologias de ensino de língua utilizadas em seu país.
- D defende um ensino de língua mais reflexivo e coerente com a realidade.
- E responsabiliza a sociedade pelo desprestígio da variedade informal da língua.

Resolução

01. Resposta correta: D

C 2 H 5

- a)(F) A autora não estabelece nenhum tipo de comparação entre as formas de tratamento “tú” e “vos”, apenas estabelece uma crítica ao fato de os livros de ensino de espanhol não abordarem a dimensão do voseo sob nenhuma perspectiva, quando esta é a forma de tratamento predominante no país. Ademais, pelo trecho “*Tampoco quiero decir que esté mal usar el ‘tú’ en nuestro país*”, não se pode dizer que a autora julga o voseo de mais importância que o tuteo.
- b)(F) A autora menciona a ideia de que a língua espanhola é vista como complexa como forma de introduzir seu argumento principal, sem discordar dela, apresentando, inclusive, o uso de diferentes pronomes de tratamento como exemplo.
- c)(F) A autora não rejeita as formas de ensino no país, apenas faz uma crítica ao ensino do espanhol desconexo com a realidade de seu país, dada a diversidade da língua. Para isso, utiliza como exemplo o ensino de pronomes de tratamento que privilegiam as formas *tú* e *usted* em detrimento do *vos*, visto que são aquelas as formas de tratamento mais usuais em seu país.
- d)(V) A autora defende que o ensino de língua espanhola deve ser pautado na reflexão sobre o idioma, sob uma perspectiva histórica ou dialectal, e utiliza, para tanto, o caso das formas de tratamento típicas da diversidade linguística de seu país – “*he notado que en los libros para la enseñanza del español no se intenta dimensionar el voseo desde ninguna perspectiva, ya sea histórica o dialectal, porque sería muy interesante si se incluyera en el bloque de reflexión sobre la lengua*”.
- e)(F) A autora não atribui responsabilidades explicitamente, mas tece uma perspectiva crítica sobre a prática dos professores e a padronização dos materiais didáticos, que não consideram a diversidade da língua.

QUESTÃO 02

Una imagen de tres adolescentes argelinos fue utilizada a principios de mes para responsabilizar a migrantes de los disturbios y saqueos en la ciudad de Logroño, al norte de España. Lo que siguió viene repitiéndose con frecuencia: la fotografía viralizada había sido tomada una década antes en Orán, Argelia, los detenidos por los altercados fueron españoles y el desmentido se perdió en el pozo sin fondo de la desinformación, donde la verdad rara vez recupera el terreno perdido. Utilizando las redes sociales como plataforma y la libertad de expresión como coartada, manipuladores en serie fomentan el odio hacia minorías, ponen en riesgo la salud pública, desgastan la confianza en procesos democráticos y alimentan populismos. La mentira llega hoy más lejos, más rápido y a más gente que nunca. Combatirla requerirá nuevas armas, pero diferentes a las que están proponiendo gobiernos, como el de España. [...] La oferta de desinformación solo se reducirá cuando se frene la demanda. La escuela es el punto de partida para crear una ciudadanía con suficiente espíritu crítico y formación como para rechazar la mentira.

JIMÉNEZ, David. La mentira va ganando. Necesitamos nuevas armas para combatirla. *The New York Times*, 19 nov. 2020. Disponível em: <https://nytimes.com>. Acesso em: 2 dez. 2020. (adaptado)

O texto promove um debate social a respeito da crescente onda de ódio contra migrantes na Espanha, argumentando que

- A os outros governos devem seguir as propostas da Espanha no combate à violência contra migrantes.
- B a falta de segurança efetiva na Espanha permite o descontrole da criminalidade contra migrantes.
- C a desinformação se reduzirá proporcionalmente à diminuição no uso de redes sociais.
- D as notícias falsas influenciam a desinformação e fomentam o ódio contra as minorias.
- E as redes sociais desgastam a confiança das pessoas e alimentam populismos.

Resolução

02. Resposta correta: D

C / 2 H / 6

- a)(F) Ao dizer "Combatirla requerirá nuevas armas, pero diferentes a las que están proponiendo gobiernos, como el de España", o autor não considera como eficientes os meios utilizados pela Espanha para combater a disseminação de notícias falsas que alimentam o ódio contra as minorias.
- b)(F) O principal debate social promovido no texto está relacionado à disseminação de notícias falsas, não à falta de segurança na Espanha. O compartilhamento criminoso de uma fotografia de argelianos, dando a entender que essas pessoas eram responsáveis por atos de violência, é um exemplo utilizado no texto para expor como pessoas mal-intencionadas disseminam mentiras e o ódio contra minorias.
- c)(F) De acordo com o texto, não é a redução do uso das redes sociais que diminuirá a desinformação, mas sim a sua utilização de forma consciente, por meio da formação de cidadãos críticos que sejam capazes de rechaçar e não compartilhar informações mentirosas.
- d)(V) O texto trata principalmente da disseminação de notícias falsas na internet como forma de aumentar a desinformação. De acordo com esse objetivo, é apresentado como exemplo o compartilhamento criminoso de uma fotografia de argelianos, que, tirada de contexto, responsabilizava-os por atos de violência. O argumento construído é de que práticas similares, que são comuns, devem ser combatidas, pois influenciam significativamente o fortalecimento de ideais prejudiciais para a sociedade, destacando-se o ódio contra minorias.
- e)(F) Pelo texto, infere-se que as redes sociais servem apenas como meio utilizado por pessoas preconceituosas para fomentar o ódio contra pessoas migrantes, por meio da disseminação de notícias falsas, que contribuem para a desinformação.

QUESTÃO 03

La galaxia muy muy lejana que George Lucas creó hace más de 40 años continúa su expansión. Cuando parecía que podía llegar el final de una época que el cierre en cines de la nueva (y criticada) trilogía de Disney, la compañía ha demostrado que a través de la televisión el universo de *Star Wars* puede ser infinito y, de nuevo, alabado y amado. Lo ha conseguido con *The Mandalorian* y con la entrega final de la serie de animación *The Clone Wars*. Dos productos que están relacionados con Dave Filoni, conocido de forma popular como el ahijado de Lucas, el hombre destinado a que la guerra de las galaxias siga siendo el fenómeno que es durante eones. *The Mandalorian* en su segunda temporada es un constante homenaje al trabajo original de Lucas, un enlace perfecto entre las tres trilogías (y tres generaciones que descubrieron *Star Wars* de diferente manera), y un cúmulo de referencias, personajes y tramas que Filoni ya exploró en las excelentes series de animación de *The Clone Wars* y *Rebels*.

ELVIRA, Álvaro Ruiz de. Baby Yoda tiene nombre, quién es Ahsoka y algunos misterios más en 'The Mandalorian'. *El País*. Madrid, 29 nov. 2020. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 2 dez. 2020. (adaptado)

A resenha tece apreciações a respeito de produções da Disney para a televisão. A expressão “*sigua siendo el fenómeno que es durante eones*” foi utilizada para

- A salientar aspectos positivos das séries *O Mandaloriano* e *A Guerra dos Clones*.
- B enaltecer as produções cinematográficas *O Mandaloriano* e *A Guerra dos Clones*.
- C caracterizar o filme *Star Wars* e creditar parte de seu sucesso atemporal ao produtor Dave Filoni.
- D revelar que produções de séries para a televisão contribuíram para o legado de George Lucas.
- E destacar que as séries *O Mandaloriano* e *A Guerra dos Clones* influenciaram a popularidade de *Star Wars*.

Resolução

03. Resposta correta: C

C / 2 / H / 7

- a)(F) A expressão se refere ao sucesso de *Star Wars*, que resiste ao tempo, sem apresentar aspectos específicos relativos às obras recentes da franquia.
- b)(F) A expressão não se refere às produções para televisão *O Mandaloriano* e *A Guerra dos Clones*, mas aos títulos clássicos de *Star Wars*.
- c)(V) O trecho “[...] *Dave Filoni, conhecido de forma popular como el ahijado de Lucas, el hombre destinado a que la guerra de las galaxias siga siendo el fenómeno que es durante eones*” torna válida a ideia de que o filme é um sucesso que resiste ao tempo, da mesma forma que credita parte desse sucesso ao diretor Dave Filoni. A expressão “eón” (*durante eones*) significa um período indefinido de longa duração.
- d)(F) A expressão não foi utilizada para se referir às séries de TV *O Mandaloriano* e *A Guerra dos Clones*. Ainda que elas estejam relacionadas ao diretor Dave Filoni, *La guerra de las galaxias* se refere aos filmes que compõem a trilogia clássica de filmes da franquia *Star Wars*.
- e)(F) Trata-se do contrário. Foram os títulos clássicos de *Star Wars* que influenciaram o sucesso das séries *O Mandaloriano* e *A Guerra dos Clones*.

QUESTÃO 04

Reprodução

“CORTANA
Los asistentes virtuales,
ENVÍA
a los que les decimos
UN
qué tienen que hacer exactamente,
EMAIL”
tienen voz femenina.

A veces
los estereotipos de género
están tan cerca
que cuesta oírlos.
#VocesEnIgualdad

mujeres
igualdad

Asociación de Américas
por la Igualdad en el Trabajo
AHIGE

A campanha publicitária apresentada tem como objetivo

- A intimidar a população a combater o preconceito contra secretárias virtuais.
- B exigir que o posto de secretariado virtual seja ocupado por homens.
- C alertar sobre formas de estereótipos naturalizadas socialmente.
- D expor casos de preconceito de gênero em contextos laborais.
- E combater a resistência ao uso de inteligência artificial.

Resolução

04. Resposta correta: C

C 2 H 7

- a)(F) O texto não trata de um preconceito contra secretárias virtuais, mas do estereótipo de que essas secretárias teriam de ser do gênero feminino.
- b)(F) A campanha sugere que vozes masculinas e femininas sejam utilizadas como forma de evitar o estereótipo de assistente do gênero feminino. Essa ideia é validada pela hashtag “vozes em igualdade”.
- c)(V) A construção verbal e visual da campanha reforça a ideia de que é preciso combater estereótipos naturalizados socialmente. O trecho “Cortana, envía un email” corrobora essa ideia, mostrando um exemplo de ordem dada a uma assistente do gênero feminino. O trecho “a veces los estereotipos de género están tan cerca que cuesta oírlos”, por sua vez, salienta que esses estereótipos podem estar muito perto e incutidos na sociedade.
- d)(F) A campanha denuncia estereótipos naturalizados, revelados por meio da utilização de vozes femininas na maioria dos auxiliares eletrônicos, reproduzindo o estereótipo de mulher subserviente. Porém, não são expostos casos específicos sobre o assunto.
- e)(F) A questão denunciada na campanha é a utilização de vozes femininas em aplicativos de assistentes virtuais, posicionando a mulher em uma situação inferior e de subserviência. Não se trata de inteligência artificial ou de uma resistência ao uso delas, e o texto não afirma que tais assistentes são formas dessa tecnologia.

QUESTÃO 05

Una vez me perdí. A los seis o siete años. Venía distraído y de repente ya no vi a mis padres. Me asusté, pero en seguida retomé el camino y llegué a casa antes que ellos – seguían buscándome, desesperados, pero esa tarde pensé que se habían perdido. Que yo sabía regresar a casa y ellos no.

Tomaste otro camino, decía mi madre, después, con los ojos llorosos.

Son ustedes los que tomaron otro camino, pensaba yo, pero no lo decía.

Mi papá miraba tranquilamente desde el sillón. A veces creo que siempre estuvo echado ahí, pensando. Pero tal vez no pensaba en nada. Tal vez sólo cerraba los ojos y recibía el presente con calma o resignación. Esa noche habló, sin embargo – esto es bueno, me dijo, superaste la adversidad. Mi madre lo miraba con recelo pero él seguía hilvanando un confuso discurso sobre la adversidad.

ZAMBRA. Alejandro. *Formas de volver a casa*. Anagrama: Barcelona, 2011.

A expressão *sin embargo* é utilizada para relacionar ideias opostas. No texto, essa relação se refere ao(à)

- A quebra de expectativas do filho em relação à postura do pai.
- B frieza do pai, que ficou tranquilo diante do desespero da esposa.
- C fato de que, neste dia, quem se perdeu foram os pais, não o filho.
- D opinião divergente dos pais diante do fato de o filho ter se perdido.
- E discurso confuso do narrador, que não se recorda a idade que tinha à época.

Resolução

05. Resposta correta: A

C / 2 H / 8

- a) (V) A expressão *sin embargo* é usada para contrapor o fato de o pai ter se manifestado naquela noite (*Esa noche habló*) com a ideia que o filho tinha de que seu pai ficava sentado na poltrona talvez pensando em nada, ou que apenas aceitava o presente com resignação.
- b) (F) A expressão *sin embargo* não relaciona uma suposta frieza do pai diante do desespero da esposa. Na verdade, ela é utilizada para indicar que o pai teria, naquela noite, assumido uma postura diferente da habitual, que era cristalizada na percepção do filho.
- c) (F) Os pais não se perderam; essa ideia foi apenas uma hipótese irônica criada pelo filho diante do fato de os pais terem chegado em casa depois dele.
- d) (F) Ainda que os pais demonstrem enfrentar a situação de forma diferente, a expressão *sin embargo*, na verdade, refere-se ao fato de o pai ter se posicionado naquela noite, quando parecia sempre aceitar as coisas com resignação.
- e) (F) O narrador apresenta imprecisão sobre a idade que tinha na situação relatada, contudo não demonstra um discurso confuso, narrando com clareza a situação adversa vivida por ele e a perspectiva de superação evidenciada pelo pai. A expressão *sin embargo*, contudo, não é utilizada na construção dessa ideia.

QUESTÃO 06

O último trabalho da realizadora, dançarina e mergulhadora subaquática Julie Gautier dura 5 minutos e foi filmado em Veneza (Itália) na piscina mais profunda do mundo (40 metros). Em *AMA*, título do filme, acompanhamos a *performance* ininterrupta de Julie Gautier, que só volta à superfície no final do filme. O título da obra é uma referência ao termo japonês que designa as mulheres que, naquele país, mergulham em profundidade para apanhar pérolas sem usarem qualquer tipo de equipamento.

"AMA": o *ballet* subaquático de Julie Gautier. *Maputo Fast Forward*. Disponível em: <https://maputofastforward.com>. Acesso em: 29 nov. 2020. (adaptado)

Considerando o espaço em que se dá a *performance AMA*, constata-se que é fundamental à artista ter habilidades de mergulho livre para compreender o(a)

- A movimento corporal e seu desenvolvimento embaixo d'água.
- B exercício da apneia como limitador da expressão artística.
- C cenário desfavorável à expressividade e à criatividade nos gestos.
- D ritmo musical como fator para uma expressão fluida e contínua.
- E respiração como constituinte da *performance* subaquática.

Resolução

06. Resposta correta: A

C 3 H 9

- a)(V) Ao propor uma *performance* subaquática, a profissional precisa ter habilidades que vão além da dança, como a de mergulho livre, para compreender como o movimento corporal, que é o meio de expressão artística utilizado na dança, se desenvolve embaixo d'água a favor da *performance*.
- b)(F) O texto não apresenta informações que permitam uma inferência sobre como a apneia limitaria a expressão artística. Na verdade, a habilidade de apneia se torna essencial para a prática tratada no texto.
- c)(F) A expressividade é potencializada pelo ambiente experimental no qual ocorre a *performance*, inclusive, exigindo que habilidades específicas fossem incorporadas pela dançarina a fim de explorar esse espaço.
- d)(F) O ritmo musical auxilia na dança, mas esse elemento não é mencionado no texto, tampouco infere-se que ele influencie a fluidez e a continuidade da *performance*. Isso se torna possível, na verdade, pelas habilidades advindas da prática de mergulho livre.
- e)(F) Por ter sido feita na piscina mais profunda do mundo, em um espaço em que não há possibilidade de respirar (inspirar e expirar), entende-se que a respiração não é um dos elementos constituintes da *performance*.

QUESTÃO 07

Alucinação

Ó solidão do Mar, ó amargor das vagas,
ondas em convulsões, ondas em rebeldia,
desespero do Mar, furiosa ventania,
boca em fel dos tritões engasgada de pragas.

Velhas chagas do sol, ensanguentadas chagas
de ocasos purpúrais de atroz melancolia,
luas tristes, fatais, da atra mudez sombria
De trágica ruína em vastidões pressagas.

Para onde tudo vai, para onde tudo voa,
sumido, confundido, esboroadado, à toa,
no caos tremendo e nu dos tempos a rolar?

Que Nirvana genial há de engolir tudo isto,
mundos de Inferno e Céu, de Judas e de Cristo,
luas, chagas do sol e turbilhões do Mar?!

"Alucinação", de Cruz e Sousa.

O poema de Cruz e Souza revela aspectos da estética simbolista, como o(a)

- A negação da solidão.
- B uso de referentes religiosos.
- C ausência de musicalidade e rimas.
- D teor crítico sobre a realidade humana.
- E priorização de um conjunto léxico simplificado.

Resolução

07. Resposta correta: B

C 5 H 16

- a)(F) O eu lírico se refere à solidão junto de outras ideias relacionadas ao mar, como rebeldia e desespero, mas apenas as menciona, sem desenvolver uma ideia de negação sobre a solidão.
- b)(V) O poema se alinha ao Simbolismo não apenas pela temática mística, mas também ao optar por termos que se associam à religiosidade, como "pragas", "chagas", "Nirvana", "Inferno", "Céu", "Judas" e "Cristo".
- c)(F) O poema apresenta rimas ABBA ABBA CCD EED, que conferem musicalidade a ele.
- d)(F) O eu lírico não desenvolve um tom crítico, tampouco se refere à realidade; na verdade, existe uma tentativa de transcendê-la. A noção de conflito e confusão criados evidencia um interesse subjetivo e lírico, inclusive por meio do título "Alucinação".
- e)(F) O poema apresenta linguagem rebuscada, característica do Simbolismo, como pode ser visto nos trechos "ocasos purpúrais de atroz melancolia" e "da atra mudez".

QUESTÃO 08

A dança surgiu com a função de permitir ao homem adorar os deuses e a natureza. Nas cavernas de Lascaux (França), Altamira (Espanha) e Serra da Capivara (no Piauí), é possível observar desenhos com cenas de pessoas em roda, saltando e se comunicando com o corpo. É como se nossos antepassados quisessem reproduzir graficamente os sentimentos proporcionados por uma boa caça e uma colheita frutífera, a alegria causada pela chuva ou o medo provocado por um predador. A primeira coreografia que os estudiosos imaginam ter sido criada é a do homem que veste uma pele de animal e tenta imitar seus ataques ou fugas.

Ao longo do tempo, essa forma de arte passou por transformações. Uma das mais importantes foi realizada na França do século XVII, durante o reinado de Luís XIV. Exímio bailarino, ele fundou, em 1661, a Academia Real da Música e da Dança. Nascia, assim, o conceito de balé, um tipo de dança executada pelos nobres nas festas da corte, que duravam dias.

O CORPO, o movimento e a aprendizagem. *Nova Escola*, 1 abr. 2007. Disponível em: <https://novaescola.org.br>. Acesso em: 17 ago. 2020. (adaptado)

O texto apresenta, sob uma perspectiva histórica, que a dança

- A originou-se na França e era restrita à nobreza.
- B tem como primeira manifestação formal o balé.
- C mantém o mesmo objetivo desde a antiguidade.
- D sofreu poucas e lentas transformações no decorrer do tempo.
- E nasceu de necessidades cotidianas dos povos antigos.

Resolução

08. Resposta correta: E

C / 3 / H / 9

- a)(F) O texto mostra que as primeiras formas de dança são consideradas as dos povos antigos, mencionando o balé, na França, para mostrar uma das muitas mudanças nessa forma de arte.
- b)(F) O exemplo do balé foi utilizado apenas como forma de indicar as grandes mudanças sofridas pela arte da dança ao longo do tempo, sem informações que validem uma ideia de formalidade.
- c)(F) O texto explica que povos antigos utilizavam a dança para adorar os deuses e a natureza e que, no século XVII, ela era uma forma de entretenimento, executada em festas. Essa diferença simples é um exemplo de como os objetivos da dança mudaram ao longo do tempo.
- d)(F) O texto apresenta que a dança passou por grandes transformações ao longo do tempo, sem mencionar se essas transformações aconteceram lentamente ou que elas tenham sido poucas.
- e)(V) O texto informa que os primeiros registros da dança na antiguidade mostram que ela tinha a função de expressar os sentimentos dos povos aos deuses, festejar colheitas e simular caçadas, ou seja, por necessidades cotidianas.

QUESTÃO 09

A linguagem corporal sempre esteve presente na vida do homem, mesmo que inconscientemente. Seu início se deu na Era Paleolítica, período em que ocorreram as primeiras pinturas rupestres nas paredes das cavernas. Com o passar do tempo, outras expressões artísticas surgiram, como o Teatro Romano, no qual a linguagem corporal foi mais bem explorada por meio da pantomima. Essa forma de representação artística faz o menor uso possível das palavras, narrando com o corpo, por intermédio da mímica, tudo o que será dito, sendo considerada, assim, a arte do gestual, técnica essa muito utilizada na época do cinema mudo, tendo como o seu principal representante o ator inglês Charles Chaplin.

CARAM, Andressa Lee Paiva. *A importância da linguagem corporal na comunicação: uma leitura dos gestos no filme Luzes da Cidade*. 2013. Monografia (Bacharel em Comunicação Social) – Faculdade de Ciências Aplicadas, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br>. Acesso em: 22 ago. 2020. (adaptado)

O trecho apresenta que a principal característica da pantomima é o(a)

- A semelhança com a pintura rupestre.
- B incorporação de algumas palavras à mímica.
- C fato de ela ser uma expressão artística datada.
- D foco na linguagem gestual, na expressão corporal.
- E uso de descrição cênica verbal, diferente do cinema mudo.

Resolução

09. Resposta correta: D

C / 3 H 11

- a)(F) O texto apresenta que as pinturas rupestres foram a primeira forma de expressão de uma linguagem corporal, mas não compara a pintura rupestre à pantomima.
- b)(F) O texto menciona que a pantomima é considerada a arte do gestual, utilizando o mínimo possível as palavras, e não diz que algumas delas são incorporadas aos gestos.
- c)(F) O trecho afirma que a pantomima é uma prática antiga, mas não argumenta ou apresenta evidências a favor da ideia de que essa seja uma técnica datada, em desuso.
- d)(V) A pantomima é caracterizada como uma arte gestual, portanto tem seu foco na linguagem e na expressão corporal.
- e)(F) O texto mostra que a pantomima faz o menor uso possível de palavras e que foi usada no cinema mudo, sem informações de que seja utilizada nela algum meio de descrição das cenas.

QUESTÃO 10

Se no passado a atividade física era proibida para quem tinha algum risco cardiovascular, hoje em dia ela virou arma consagrada contra a hipertensão. Sem contar que, de bônus, ainda baixa colesterol, glicemia e afins – que, com a pressão alta, ameaçam ainda mais o sistema cardiovascular. Praticar esportes ajuda a regular o sistema nervoso simpático, responsável pelos movimentos automáticos do organismo, como o ritmo da respiração, a abertura da pupila e a pressão arterial. “O exercício promove uma diminuição da força e do número de batimentos cardíacos, além de deixar os vasos sanguíneos periféricos mais dilatados”, destringiu o professor de Educação Física Carlos Eduardo Negrão, do Instituto do Coração (InCor), na capital paulista.

BIERNATH, André. A importância da atividade física contra a hipertensão. *Veja Saúde*, 17 maio 2018. Disponível em: <https://saude.abril.com.br>. Acesso em: 23 nov. 2020.

No texto, comenta-se que a importância da atividade física para as pessoas que sofrem de hipertensão tem relação com o fato de essa atividade

- A atuar nos batimentos cardíacos.
- B proporcionar melhorias na visão.
- C eliminar o colesterol do organismo.
- D promover movimentos automáticos no corpo.
- E alterar a anatomia do sistema nervoso simpático.

Resolução

10. Resposta correta: A

C / 3 H / 11

- a)(V) De acordo com o texto, com a prática de atividade física, o número e a força das batidas do coração diminuem, o que é um bom sinal para o corpo. Essa atuação sobre o ritmo dos batimentos contribui para que o coração se torne mais eficiente, diminuindo a pressão arterial.
- b)(F) A dilatação da pupila, que poderia ser associada a uma melhora na visão, é mencionada apenas como um dos movimentos involuntários mencionados no texto, regulado pelo sistema nervoso simpático. Contudo, o texto não trata sobre alterações na visão, mas sobre uma melhor regulação do sistema simpático proporcionada pela prática de atividade física.
- c)(F) O texto não diz que o colesterol seria eliminado, mas que ele diminui. Além disso, o colesterol é considerado importante para o funcionamento do corpo, não devendo, portanto, ser eliminado deste.
- d)(F) O corpo é dotado de movimentos automáticos que independem da atividade física, e esta ajuda a regular o sistema nervoso, que é responsável por esses movimentos.
- e)(F) O texto não apresenta evidências sobre alterações anatômicas no sistema nervoso simpático, mas de uma melhora na eficiência desse sistema e do cardiovascular.

QUESTÃO 11

TEXTO I

Atravessei o mar, um sol
Da América do Sul me guia
Trago uma mala de mão
Dentro uma oração, um adeus

Eu sou um corpo, um ser, um corpo só
Tem cor, tem corte
E a história do meu lugar, ô
Eu sou a minha própria embarcação
Sou minha própria sorte

[...]

Je suis ici, ainda que não queiram, não
Je suis ici, ainda que eu não queira mais
Je suis ici, agora

Cada rua dessa cidade cinza
Sou eu
Olhares brancos me fitam
Há perigo nas esquinas
E eu falo mais de três línguas

E a palavra amor, cadê?
E a palavra amor, cadê?

LUNA, Luedji. *Um corpo no mundo*. Rio de Janeiro. Polysom: 2017. 1 disco sonoro.

Je suis ici: eu estou aqui.

TEXTO II

“Um corpo no mundo” é uma canção que intitula o *show* que vem sendo apresentado pela cantora baiana em São Paulo, mas que também dá nome ao projeto do seu primeiro disco, a ser viabilizado pela campanha de financiamento coletivo a se iniciar ainda em janeiro. *Um corpo no mundo* é uma proposta para se pensar identidade, é um olhar da artista sobre si mesma a partir do contato com imigrantes africanos em São Paulo e uma busca de reconhecimento de si mesma no outro, uma necessidade de conexão com a ancestralidade através do encontro com quem migrou. Esse encontro acorda memórias e faz pensar como a diáspora anterior e a atual podem se interconectar. Faz pensar em qual África a cantora pode chamar de sua. Com direção e fotografia de Joyce Prado, da Oxalá Produções, o clipe remete à travessia e ao deslocamento. O espaço que se ocupa, mas não se identifica, o não lugar, o não pertencer.

BORGES, Pedro. Luedji Luna: Um corpo no mundo. *Alma Preta*, 24 dez. 2016. Disponível em: <https://almapreta.com>. Acesso em: 8 dez. 2020. (adaptado)

A conexão com a ancestralidade referida no texto II está presente no texto I por meio de um(a)

- A reverência à universalidade humana.
- B discurso de autoafirmação e resistência.
- C apelo pela preservação do amor entre o povo preto.
- D lirismo que suaviza o preconceito sofrido pelo povo preto.
- E elogio ao acolhimento recebido pelos africanos em São Paulo.

Resolução

11. Resposta correta: B

C 4 H 14

- a)(F) Apesar de possuir o título “Um corpo no mundo”, a canção não apresenta informações que evidenciem uma ideia de universalidade humana. Na verdade, ao tratar de autoafirmação e resistência, é feita uma crítica às pessoas que têm preconceito contra um grupo definido.
- b)(V) No texto II, menciona-se a busca da artista pelo encontro com a sua ancestralidade, o que ocorre no encontro com os africanos ou descendentes de africanos que vivem na cidade de São Paulo. Na letra da canção, ao mencionar esse encontro (“Cada rua dessa cidade cinza / Sou eu”), o eu lírico expõe também o preconceito sofrido por esse povo (“Olhares brancos me fitam / Há perigo nas esquinas”) e posiciona-se em relação a esse preconceito com um tom de autoafirmação de sua cultura e de resistência, o que ocorre nas duas primeiras estrofes e é ressaltado na repetição dos versos “*Je suis ici*, ainda que não queiram, não” e “E a palavra amor, cadê?”.
- c)(F) O questionamento feito pelo eu lírico em relação à palavra amor e àquilo que ela representa pode ser considerado um apelo direcionado àqueles que têm preconceito racial, e não ao povo preto.
- d)(F) O lirismo da canção não suaviza o preconceito sofrido pelo povo preto, mas ressalta esse preconceito e se contrapõe a ele, tendo em vista que o eu lírico afirma sua permanência entre os brancos – “ainda que não queiram” – questionando “e a palavra amor, cadê?”.
- e)(F) Não há elogio a um suposto acolhimento recebido pelos africanos, mas indícios dos preconceitos pelos quais eles passaram e que os afrodescendentes ainda passam nas cidades – como sugerem os versos “Cada rua dessa cidade cinza / Sou eu / Olhares brancos me fitam / Há perigo nas esquinas / E eu falo mais de três línguas”.

QUESTÃO 12

Do avião saltamos para a jardineira, a caminho da cidade. A princípio, só o trajeto aborrecido, na pressa de chegar. Que fazer desses ermos lobrigados de passagem, que não sensibilizam a vista, e daqui a pouco esqueceremos na contemplação de outras formas naturais menos secas? Há uma lagoa na região, e não se deixa ver. De repente começamos a sentir que essa terra humilde vai nos interessando, em seu desconforto. O mato dos barrancos perdeu o verde nativo; tudo ficou vermelho, amarelo ou pardo, tocado de pó incansável. Como se chamam esses vegetais, só Riobaldo Tatarana sabe, e hei de consultá-lo na volta. A paisagem toca pelo que não tem, pela pobreza calma. Não há imprevisto. Nos pastos de grama pouca, só as grandes bossas dos cupins se expõem, bichos imobilizados. E à paz do campo mineiro se ajunta, aprofundando-a, a paz do domingo mineiro.

Nunca será tão domingo como aqui, e domingos e domingas de eternidade se concentram em vigorosa dominicalização. Não acontecer nada, que beatitude! Deixar o mato crescer – mas o próprio mato foge à obrigação, e goza o domingo.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *A bolsa e a vida*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

No excerto da crônica de Drummond, as modificações do substantivo “domingo” utilizadas contribuem para

- A conferir à crônica um tom sarcástico.
- B destacar o modo de falar dos sertanejos.
- C evidenciar o desinteresse do cronista pelo local descrito.
- D contrapor o ritmo de vida no sertão à calmaria dos domingos.
- E ressaltar a monotonia do Sertão mineiro descrita anteriormente.

Resolução

12. Resposta correta: E

C 6 H 18

- a)(F) A crônica descreve a paisagem do Sertão mineiro por meio de recursos verbais que, em vez de imprimir um tom sarcástico, reforçam a monotonia do lugar por meio de recursos morfossintáticos. Entre esses recursos estão a adverbialização (tão domingo) e o acréscimo de desinências e afixos ao substantivo **domingo** (domingos, domingas, dominicalização).
- b)(F) Não há, na crônica, informações sobre o modo de falar sertanejo. As alterações no substantivo **domingo** têm o propósito de associar a paz geralmente atribuída a esse dia da semana à paz que o cronista observa na paisagem.
- c)(F) No início da crônica, o narrador demonstra certo aborrecimento, mas depois passa a se interessar pela terra. Em todo caso, a palavra **domingo** e suas variações no texto contribuem para reforçar a calmaria do ambiente descrito, em vez de expressar desinteresse.
- d)(F) Em vez de uma contraposição, há uma aproximação entre a noção da tranquilidade no Sertão mineiro e a ideia que se costuma atribuir a um dia de domingo.
- e)(V) Inicialmente, o cronista descreve a paisagem do Sertão mineiro pela qual passa como pacata, sem qualquer agitação – “A paisagem toca pelo que não tem, pela pobreza calma”; “Nos pastos de grama pouca, só as grandes bossas dos cupins se expõem, bichos imobilizados”. Depois, o cronista acrescenta a informação de que a viagem ocorrera em um domingo, o que tornara o lugar ainda mais pacato. Para enfatizar essa calmaria, é construído um jogo de palavras que tem por base o substantivo **domingo**, que sofre variações de gênero e número, além de ser adverbializado.

QUESTÃO 13

TEXTO I



A transpiração é efeito da solda incessante que acompanhou o artista plástico Lumumba Afroindígena nos últimos 64 dias enquanto construía a estátua que vai homenagear Joaquim Pinto de Oliveira, mais conhecido como Tebas. O arquiteto trabalhou em grandes obras na cidade de São Paulo no século XVIII, tinha seu trabalho disputado pela elite ainda em vida e comprou sua alforria 110 anos antes da abolição da escravidão. No entanto, sua trajetória foi apagada da história oficial por ser negro.

SANZ, Beatriz. Estátua e alforria. *Ecoa*, 20 nov. 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br>. Acesso em: 11 fev. 2021. (adaptado)

TEXTO II

A obra tem o objetivo de firmar e reverberar a *expertise* e modernidade do legado de Tebas, revelar de modo artístico a sua produção tecnológica sofisticada para a época [...]. Outro tópico relevante para o projeto da escultura é o fato de Lumumba estar dedicado a uma nova fase de pesquisas no universo dos super-heróis de HQs. O flerte com esse tipo de linguagem foi um caminho natural para a concepção da escultura afrofuturista [...].

ESTÁTUAS a quem as merece: Tebas homenageado em SP. *Outras Palavras*, 19 nov. 2020. Disponível em: <https://outraspalavras.net>. Acesso em: 29 nov. 2020. (adaptado)

Os textos tratam de uma escultura em homenagem ao arquiteto e artesão Joaquim Pinto de Oliveira, mais conhecido como Tebas, situada na capital paulista. A estética e a concepção afrofuturista dessa obra se dá principalmente por uma união entre

- A história colonial e etnias.
- B realidade e temáticas africanas.
- C matemática e inteligência artificial.
- D tecnologia e novos materiais.
- E ficção especulativa e protagonismo preto.

Resolução

13. Resposta correta: E

C 4 H 14

- a)(F) Embora a escultura tenha sido feita para homenagear um importante ícone preto da arquitetura colonial e contemple uma perspectiva de protagonismo preto, não é válida uma ideia de etnia, visto que esta se refere a outro elemento essencial que justifica a ideia de afrofuturismo: o diálogo com o universo ficcional das HQs.
- b)(F) A escultura foi feita para homenagear uma pessoa real, evocando a ancestralidade e o legado de Tebas; todavia, o afrofuturismo, como o próprio nome indica, flerta com a especulação ficcional inspirada nas HQs. Trata-se de uma estética que estabelece relações entre futuro e ancestralidade.
- c)(F) Além de não haver qualquer indicação sobre inteligência artificial nos textos, uma relação com a Matemática não é o que justifica a noção de afrofuturismo, mas a mesclagem entre a estética da ficção especulativa e o apelo ao protagonismo preto representado pela história de Tebas.
- d)(F) O conceito de afrofuturismo é explorado desde a década de 1990 nos Estados Unidos. Atualmente, é compreendido, de maneira geral, pela relação entre raça, ficção especulativa e tecnologia. Nesse sentido, não se trata apenas da tecnologia e do uso de novos materiais, pois as principais características desse conceito são o protagonismo preto e a ancestralidade.
- e)(V) O afrofuturismo engloba produções artísticas que, como o nome indica, relacionam-se ao legado cultural africano para o futuro e à ficção especulativa, como a científica. A escultura feita para homenagear Tebas é composta por elementos de ficção especulativa (como o capacete futurista apresentado no projeto e a inspiração nas HQs) e por elementos relacionados ao protagonismo preto (representação de um homem preto que resistiu à escravidão e se destacou como arquiteto e artesão no Período Colonial).

QUESTÃO 14

O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência. Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui. Em tudo, se o rosto é igual, a fisionomia é diferente. Se só me faltassem os outros, vá; um homem consola-se mais ou menos das pessoas que perde; mas falta eu mesmo, e esta lacuna é tudo. O que aqui está é, mal comparando, semelhante à pintura que se põe na barba e nos cabelos, e que apenas conserva o hábito externo, como se diz nas autópsias; o interno não aguenta tinta. Uma certidão que me desse vinte anos de idade poderia enganar os estranhos, como todos os documentos falsos, mas não a mim. Os amigos que me restam são de data recente; todos os antigos foram estudar a geologia dos campos santos. Quanto às amigas, algumas datam de quinze anos, outras de menos, e quase todas creem na mocidade. Duas ou três fariam crer nela aos outros, mas a língua que falam obriga muita vez a consultar os dicionários, e tal frequência é cansativa.

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*.

Disponível em: <https://www2.senado.leg.br>. Acesso em: 23 ago. 2020.

A explicação apresentada pelo narrador-personagem de *Dom Casmurro* explicita a

- A idealização da juventude e das relações humanas.
- B valorização do físico em oposição aos sentimentos.
- C ausência de figuras de linguagem na escrita machadiana.
- D presença de metalinguagem na menção a dicionários.
- E exploração da subjetividade da personagem.

Resolução

14. Resposta correta: E

C 5 H 16

- a)(F) O trecho não apresenta a juventude como a melhor época da vida da personagem nem as relações que ela mantém, portanto não há idealização nem da juventude nem das relações humanas; além disso, o Realismo foi uma escola literária que procurou romper com as idealizações do Romantismo.
- b)(F) Apesar de o texto mencionar os aspectos físicos da personagem, não há, no trecho, uma valorização do físico em oposição aos sentimentos, visto que a narrativa, que é psicológica, é centrada na subjetividade do narrador.
- c)(F) O trecho apresenta figuras de linguagem, como a metáfora de atar as pontas da vida e o eufemismo de tratar a morte como o estudo da geologia dos campos santos.
- d)(F) A menção ao dicionário não caracteriza o uso de metalinguagem, visto que esta se configura nos casos em que o código é utilizado para tratar do próprio código.
- e)(V) O trecho, por ser de um romance em primeira pessoa, explora a subjetividade do narrador-personagem, apresentando seus pensamentos e complexidade psicológica, características da escrita machadiana e da escola realista.

QUESTÃO 15

Oh! Que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais! [...]

Oh! dias de minha infância!
Oh! meu céu de primavera!
Que doce a vida não era
Nessa risonha manhã!
Em vez das mágoas de agora,
Eu tinha nessas delícias
De minha mãe as carícias
E beijos de minha irmã! [...]

"Meus oito anos", de Casimiro de Abreu.

Disponível em: <https://www.academia.org.br>. Acesso em: 2 dez. 2020.

Por meio da linguagem romântica, o eu lírico registra a memória de sua infância usando de

- A** exagero poético ao descrever essa época como "mágoas de agora".
- B** descrições da infância no campo, igualando a criança aos animais.
- C** personificação da primavera como representação da figura materna.
- D** comparação entre o amor da mãe e o amor da namorada de infância.
- E** metáfora ao associar a vida de meninice a uma "risonha manhã".

Resolução

15. Resposta correta: E

C / 5 H / 16

- a)(F) As "mágoas de agora" não dizem respeito à infância do eu lírico, mas definem o seu presente, contrastando com a infância, lembrada carinhosamente por ele.
- b)(F) O poema traz imagens naturais, como a referência ao eu lírico entre bananeiras e laranjais, mas não há a equivalência de sua imagem de criança com a de um animal – bichos de qualquer ordem nem mesmo são citados no poema.
- c)(F) A primavera é citada fazendo referência ao céu, para vincular-se à "risonha manhã" da infância. A mãe do eu lírico também é lembrada, mas não aparece como uma imagem dependente da "primavera", o que impossibilita a relação entre os dois conceitos.
- d)(F) O eu lírico cita os amores de sua mãe e de sua irmã para com ele no momento da infância, mas não faz qualquer menção a uma namorada ou a um amor de juventude.
- e)(V) As metáforas do texto, de fato, dizem respeito à aproximação das ideias de infância e amanhecer. Elas podem ser encontradas nos seguintes trechos "aurora da minha vida" e "risonha manhã". O vínculo entre manhã e infância pode ser explicado por seu caráter inicial, começos de uma vida ou de um dia, além das ideias de nascimento e de alegria às quais esses elementos se vinculam.

QUESTÃO 16

Ato I

(Barraco de Romana. Mesa ao centro. Um pequeno fogareiro, cômoda, caixotes servem de bancos. Há apenas uma cadeira. Dois colchões onde dormem Chiquinho e Tião.)

QUADRO I

[...]

Deixa o guarda-chuva num canto e começa a tirar os sapatos.

TIÃO — De farra, hein pai?

OTÁVIO — Farra?... Farra vão vê eles lá na fábrica. [...] Querendo podem aproveitá o guarda-chuva, tá furado mas serve... Eu acho graça desses caras, contrariam a lei numa porção de coisas. Na hora de pagá o aumento querem se apoiá na lei. Vai se preparando, Tião. Num dou duas semanas e vai estourá uma bruta greve que eles vão vê se paga ou não. [...] Se não pagá, greve... Assim é que é...

TIÃO — O senhor parece que tem gosto em prepará greve, pai.

OTÁVIO — E tenho, tenho mesmo! Tu pensa o quê? Não tem outro jeito, não! É preciso mostrá pra eles que nós tamo organizado. Ou tu pensa que o negócio se resolve só com comissão. Com comissão eles não diminui o lucro deles nem de um tostão! [...]

MARIA — Sabe, seu Otávio, o Tião resolveu uma coisa...

TIÃO — É sim, pai. Nós vamos ficá noivo!

GUARNIERI, Gianfrancesco. *Eles não usam black-tie*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

Eles não usam black-tie, de Gianfrancesco Guarnieri, foi encenada pela primeira vez no Teatro de Arena de São Paulo, em 1958. Considerando o trecho, constata-se que a peça se configurou como um marco do teatro brasileiro de temática social, pois

- A contestou o padrão artístico acadêmico dramatúrgico ao recusar as didascálias.
- B apresentou como cenário a periferia e centrou-se no engajamento político e na luta de classes.
- C revelou a desigualdade social no governo JK e escancarou os interesses financeiros nas relações amorosas.
- D abalou a crítica liberal ao repudiar o papel de documentos jurídicos e de movimentos populares sindicalistas.
- E desnudou conflitos entre gerações ao ilustrar a dicotomia de posições tradicionais do pai e modernas do filho.

Resolução

16. Resposta correta: B

C / 5 H / 5

- a)(F) As didascálias são inscrições cênicas para indicar como devem ser determinadas cenas e ações. Esse elemento, presente desde as peças da Grécia Antiga, foi preservado no teatro modernista de Gianfrancesco Guarnieri. Isso se percebe, por exemplo, em uma pequena descrição do espaço e do movimento para o ator que interpreta a personagem Otávio, que deve deixar o guarda-chuva no canto e começar a tirar os sapatos.
- b)(V) A peça e a encenação *Eles não usam black-tie* apresenta temática social ao mostrar as classes menos favorecidas e enfatizar a representação do proletariado. Diante disso, a peça de Gianfrancesco Guarnieri se insere em um marco teatral que se ampliou a partir da década de 1950, quando surgiu uma dramaturgia que tinha preocupações relacionadas à representação de determinada camada social brasileira.
- c)(F) De fato, a peça revelou a desigualdade social ao escolher personagens de uma periferia e operários que lutam por aumento salarial. Ademais, foi encenada durante o governo de Juscelino Kubitschek, o qual ocorreu entre 1956 e 1961. Todavia, não é possível afirmar que a peça ilustra interesses financeiros nas relações amorosas, pois apenas apresenta o desejo das personagens Maria e Tião de noivar, sem explicitar uma motivação financeira.
- d)(F) Ao contrário disso, a peça impactou a crítica conservadora ao trazer questões sobre a luta de classes e o ponto de vista político dos menos favorecidos. Além disso, em nenhum momento da peça há uma crítica aos documentos jurídicos, mas à forma como os patrões recusam a lei ou se apoiam nela para validar seus interesses. Não é repudiado o movimento sindicalista, mas sim valorizado, já que, no contexto da peça, a personagem Otávio faz parte dessa associação de trabalhadores que se unem para resolver necessidades comuns.
- e)(F) A peça apresenta um conflito entre gerações, já que a personagem Otávio tem interesses distintos de seu filho, Tião. Porém, não são revelados conflitos relacionados a um tradicionalismo ou arrojo entre essas personagens. A principal diferença entre elas está no fato de que Otávio teria interesses coletivos, buscando, por meio da greve, melhores condições salariais; já o filho teria interesses privados, evidenciados por seu desejo de se casar com a personagem Maria.

QUESTÃO 17

Matricular as crianças na academia na esperança de formar campeões olímpicos pode ser o caminho mais rápido para criar adultos sedentários. O segredo para forjar atletas do cotidiano – aquelas pessoas que podem não ser profissionais do esporte, mas não vivem sem uma dose generosa de atividade física em sua rotina – é tornar a prática esportiva prazerosa desde a infância. Sem cobranças excessivas por parte dos pais ou treinadores. Sem a busca pelo desempenho. O troféu é uma vida mais saudável. “A satisfação gerada pela prática de esportes desde a infância induz as crianças a desenvolver uma espécie de dependência”, afirma o fisiologista Turibio Leite de Barros. Uma dependência do bem, que melhora o condicionamento físico, previne a obesidade e desenvolve habilidades sociais.

AZEVEDO, Solange. Como desenvolver nos filhos pequenos o hábito de praticar atividades físicas prazerosas. *Época*, 1 out. 2013. Disponível em: <https://epoca.globo.com>. Acesso em: 17 ago. 2020.

O texto mostra que, para formar crianças com hábitos de vida saudáveis, é preciso

- A estimular o desempenho esportivo delas.
- B tornar prazerosa a prática de atividade física.
- C matriculá-las em academias esportivas.
- D expô-las a uma alimentação variada.
- E determinar metas de desempenho.

Resolução

17. Resposta correta: B

C 3 H 10

- a)(F) O trecho “Sem a busca pelo desempenho” aponta que não se deve praticar atividades físicas formais a ponto de se cobrar um desempenho das crianças. Na verdade, recomenda-se incentivá-las a praticar atividades por prazer, independentemente de resultados.
- b)(V) O texto cita que o segredo para que as crianças se interessem por atividades físicas é tornar a prática esportiva prazerosa desde a infância.
- c)(F) O trecho “Matricular as crianças na academia na esperança de formar campeões olímpicos pode ser o caminho mais rápido para criar adultos sedentários” mostra que matricular crianças em academias não garante hábitos de vida saudáveis.
- d)(F) O texto não toca no assunto da alimentação, apenas indica que a construção de uma relação prazerosa com atividades físicas é a melhor forma para criar hábitos saudáveis.
- e)(F) O texto explica que uma das formas de tornar a atividade esportiva prazerosa para as crianças é não ter cobrança por parte dos pais ou dos treinadores.

QUESTÃO 18

A máquina do papai batia tac-tac... tac-tac-tac... O relógio acordou em tin-dlen sem poeira. O silêncio arrastou-se zzzzzz. O guarda-roupa dizia o quê? roupa-roupa-roupa. Não não. Entre o relógio, a máquina e o silêncio havia uma orelha à escuta, grande, cor-de-rosa e morta. Os três sons estavam ligados pela luz do dia e pelo ranger das folhinhas da árvore que se esfregavam umas nas outras radiantes.

LISPECTOR, Clarice. *Perto do coração selvagem*. Rio de Janeiro: Rocco, 1980.

A passagem, apesar de prosaica, ressalta o uso da função poética graças ao emprego de alguns recursos estilísticos, os quais atendem ao objetivo do narrador de

- A** compor um retrato objetivo e impessoal de objetos ao redor.
- B** enumerar os itens de uma casa a fim de escrever um relatório.
- C** centralizar o relato de emoções de determinada personagem.
- D** descrever, de modo singular, o espaço em que se desenrola a cena.
- E** retratar os períodos da infância, da vida adulta e da morte de alguém.

Resolução

18. Resposta correta: D

C / 6 / H / 19

- a)(F) Embora mencione objetos da casa e da paisagem, ao empregar o registro poético, abre-se mão da linguagem objetiva e da impessoalidade. O texto passa a absorver a visão de sujeitos e perspectivas singulares, porque a linguagem é trabalhada de modo tão relevante quanto o próprio conteúdo da mensagem.
- b)(F) Por seu conteúdo e por se tratar de um gênero literário – um romance – em que predomina a função poética da linguagem – como o próprio comando da questão afirma –, nota-se que não se trata do gênero “relatório”.
- c)(F) Ainda que os textos literários, muitas vezes, revelem aspectos subjetivos e pessoais de um eu lírico, o que se percebe no trecho apresentado é que a voz narrativa não se ocupa das emoções pessoais de alguém. Trata-se apenas da descrição poética do mundo exterior.
- d)(V) A ideia de singularidade tem base na elaboração da linguagem por meio de uma perspectiva particular – isso define a função poética empregada pela voz narradora. O trecho do romance usa uma linguagem elaborada ao aplicar personificações (“o silêncio arrastou-se”), onomatopeias (“zzzzz”), sinestésias (“os três sons estavam ligados pela luz”) e uma série de outros recursos líricos para descrever o espaço em que a cena se desenvolve.
- e)(F) Há uma ideia de duração do tempo, confirmada pela presença do relógio e do silêncio, que se arrasta. Mas essa percepção da passagem temporal, na cena, não pode ser lida como uma metáfora sobre a passagem das fases da vida porque não há indícios para tanto, ainda que se possa identificar traços de uma infância pela palavra “papai”.

QUESTÃO 19

Principiava o trabalho. Rompiam das gargantas os fados portugueses e as modinhas brasileiras [...].

E, durante muito tempo, fez-se um vaivém de mercadores. Apareceram os tabuleiros de carne fresca e outros de tripas e fatos de boi; só não vinham hortaliças, porque havia muitas hortas no cortiço. Vieram os ruidosos mascates, com as suas latas de quinquilharia, com as suas caixas de candeeiros e objetos de vidro e com o seu fornecimento de caçarolas e chocolateiras de folha-de-flandres. Cada vendedor tinha o seu modo especial de apregoar, destacando-se o homem das sardinhas, com as cestas do peixe dependuradas, à moda de balança, de um pau que ele trazia ao ombro [...].

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. Disponível em: <http://objdigital.bn.br>. Acesso em: 1 dez. 2020. (adaptado)

O trecho do romance exprime uma cena cotidiana ao

- A retratar a cultura popular por meio dos festejos de rua.
- B exaltar a identidade nacional em comparação à de outros países.
- C representar uma ideia de malandragem dos vendedores do subúrbio.
- D descrever uma manhã de trabalho da rotina dos menos favorecidos.
- E denunciar condições precárias de alimentação e higiene nos cortiços.

Resolução

19. Resposta correta: D

C 5 H 17

- a)(F) O trecho do romance traz a realidade das ruas, com pessoas que se locomovem para trabalhar, mas não há sinais de que elas estejam envolvidas em alguma comemoração, mesmo com a presença de vozes que cantam. Na verdade, trata-se de um dia comum da rotina, coisa confirmada por frases como “principiava o trabalho” e “fez-se um vaivém de mercadores”.
- b)(F) O único aspecto que coloca lado a lado duas culturas diferentes – e não de forma comparativa – é o fato de que pessoas cantavam “fados portugueses” e “modinhas brasileiras”.
- c)(F) Há a presença de muitos mercadores na cena, contudo os vendedores do trecho não são retratados como espertos ou “malandros”.
- d)(V) A pobreza é um fator dominante na cena relatada, confirmada pela menção ao “cortiço”, moradia de baixo valor, local em que muitas pessoas habitavam ao mesmo tempo. Além disso, a manhã de trabalho é confirmada pela presença de muitos comerciantes se locomovendo em meio às mercadorias.
- e)(F) O fragmento traz diversas menções a alimentos, como “carne fresca”, “tripas”, “sardinha”, vendidos pelos mercadores que ali passavam e provavelmente adquiridos e consumidos pelos moradores do cortiço, mas a descrição desses alimentos não vem acompanhada de críticas à sua natureza, que denunciariam uma condição precária. Apenas registra-se a presença de certos itens comuns à mesa na época.

QUESTÃO 20

O mar (de Vigo), que leva e traz de volta o amado, o amigo, é o que dá vida e movimento a *Sem Mim*. O balé é embalado pela trilha original urdida a quatro mãos pelo viguês Carlos Núñez e pelo brasileiro José Miguel Wisnik a partir do único conjunto de peças do cancionero profano medieval galego-português que chegou aos nossos dias com as respectivas partituras de época: o célebre “ciclo do mar de Vigo”, de Martín Codax. [...]

A lírica do trovador medieval leva Rodrigo Pederneiras a pautar sua partitura de movimentos na alternância entre calma e fúria e no vaivém próprios das ondas do mar, e, também, a (re)produzir, no jogo de cena, o apartamento entre feminino e masculino, onde um(a) reclama sempre a falta do outro, em coreografia marcada pelo fluxo constante de avanços e recuos e pela recorrência de movimentos, sinuosos ou abruptos, de tronco.

“Sem Mim”, Grupo Corpo. Disponível em: <https://vimeo.com>. Acesso em: 29 nov. 2020.

A presença de uma cantiga galego-portuguesa na música e na dança brasileira do Grupo Corpo contribui para o(a)

- A valorização das artes cênicas em detrimento da literária, tornando mais compreensível uma peça da Baixa Idade Média.
- B apagamento da poesia trovadoresca, já que esta é assimilada à cultura brasileira, em um movimento antropofágico.
- C atualização de uma obra, traduzindo-a para uma linguagem universal e potencializando a forma de experimentá-la.
- D recriação de uma partitura para um público amplo, depreciando a cantiga, que servia de modelo nas casas reais.
- E hegemonia da poesia lírico-amorosa como espaço artístico consagrado para tratar de paixões impossíveis.

Resolução

20. Resposta correta: C

C / 5 / H / 17

- a)(F) Tanto a dança quanto a literatura são valorizadas, já que a obra do cancionero serviu de fonte para a produção da dança contemporânea. Pode-se pensar que a dança é mais compreensível do que a peça do cancionero, uma vez que esta foi produzida em uma língua anterior ao português e na Idade Média, e aquela foi feita a partir de uma linguagem universal e no século XXI. Porém, não há supremacia, apenas tradução entre as duas artes.
- b)(F) É possível pensar que o Grupo Corpo se valeu da peça, assimilando-a à arte brasileira; todavia, esse movimento de resgate e renovação de uma peça da Baixa Idade Média contribui para a sua permanência, não para o seu apagamento.
- c)(V) A lírica do trovador, ao ser deslocada da literatura e do contexto medieval para a dança e para a contemporaneidade, é atualizada, traduzida para as artes cênicas, para a linguagem corporal, universal, potencializando a experiência do leitor. Se antes era possível ler ou ouvir as cantigas de amigo datadas do século XIII, agora é possível assistir a elas em outra forma de expressão artística.
- d)(F) O espaço de apresentação da cantiga de fato foi alterado. Quando feita, foi apresentada em casas reais, e atualmente é apreciada em espaços virtuais. Todavia, isso não desvirtua, desacredita, deturpa, deprecia, reduz o prestígio da canção. Direcionar para um público amplo é possibilitar um acesso maior a algo que era restrito aos reis e aos nobres. Ademais, o Grupo Corpo, em conjunto com os músicos, faz uma interpretação que visa valorizar a lírica do trovador medieval.
- e)(F) Não há supremacia ou dominação de uma arte em relação à outra. Tanto a poesia lírico-amorosa quanto a dança são espaços artísticos frutíferos para tratar de temas universais como o amor.

QUESTÃO 21



Campbell's Soup Cans, de Andy Warhol. Disponível em: <https://www.wikiart.org>.

Acesso em: 17 ago. 2020.

No contexto da *Pop Art*, a obra apresentada expressa uma ideia de reproduzibilidade para desafiar consentimentos estéticos tradicionais com base na ideia de que o(a)

- A técnica é dispensável ao fazer artístico.
- B arte também é uma forma de consumo.
- C valor da arte tradicional deve ser superado.
- D objeto artístico deve estar restrito à apreciação.
- E consumo de obras de arte é uma prática incomum.

Resolução

21. Resposta correta: B

C 7 H 24

- a)(F) Apesar de não utilizar métodos tradicionais e consagrados no contexto das belas artes até então, a obra de Warhol não propõe uma aversão à técnica, mas incorpora técnicas gráficas que permitem a reproduzibilidade.
- b)(V) A obra de Andy Warhol apresenta uma série de pinturas serigráficas de latas de sopa da marca Campbell enfileiradas como se estivessem em prateleiras. Essa obra artística constrói uma relação entre arte e consumo, indo de encontro a paradigmas tradicionais de arte como objeto sublime e inacessível.
- c)(F) A intencionalidade de Warhol com a obra *Campbell's Soup Cans* não está a favor de uma superação do valor da arte tradicional, mas de um afrontamento à noção de arte como algo produzido sob circunstâncias específicas e para determinado público.
- d)(F) A obra de Andy Warhol relaciona a arte ao consumo de massa, indo de encontro às restrições tradicionais que predestinam objetos artísticos à irreproduzibilidade e a espaços de apreciação. Em contraponto, os pequenos quadros de sopa enfileirados de Warhol criam uma ideia de arte "copiável" e referente a espaços comuns.
- e)(F) Em seu contexto histórico, a obra *Campbell's Soup Cans*, na verdade, vai de encontro à ideia de ausência de popularidade no consumo de arte. A inserção de técnicas não tradicionais e a repetição parcial de um mesmo objeto em 32 quadros são formas de criticar a ideia tradicional de arte intocável e inacessível.

QUESTÃO 22

“Se a sua opinião cabe em um ‘sim’ ou um ‘não’ e você não sabe retificar. Se pode definir o ódio e o amor, amigo, que desilusão. Nem tudo é branco ou preto: é cinza. Tudo depende do matiz, busque e aprenda a distinguir. A lua pode esquentar e o sol, acolher suas noites”. Essa poesia, retirada da música “Molinos de Viento”, da banda espanhola *Mãgo de Oz*, resume o que penso sobre o amor e, na verdade, sobre a nossa capacidade limitada de compreender a realidade. Não existe uma definição absoluta, “branca ou preta”, do amor. Contudo, proponho-me aqui a esclarecer esse conceito, produzir um entendimento relativo sobre ele. Para mim, amar é gostar intensamente. Simples assim. As variações do amor, as incontáveis formas de senti-lo ou de expressá-lo, devem-se às diferenças nas suas relações com os seus objetos de amor, não à sua natureza. Amar é gostar intensamente, essa é a sua organização conceitual. No amor romântico, por exemplo, na construção de relacionamentos amorosos, o objeto do amor (o que se ama) sofre infinitas variações e causa perturbações aos casais. Cabe a pergunta: do que exatamente se gosta intensamente na pessoa amada?

MEDONÇA, Rodrigo. A minha visão do amor. *Jornal Cidade*, 20 nov. 2020.
Disponível em: <https://www.jornalcidademg.com.br>. Acesso em: 30 nov. 2020.

Nessa passagem, retirada de um artigo de opinião, o trecho de música estabelece com o restante do texto uma relação semântica de

- A causalidade, pois a canção motivou o autor a refletir e escrever sobre o amor.
- B síntese, que compartilha do ponto de vista apresentado no texto.
- C adversidade, já que as opiniões do compositor e do jornalista são contrastantes.
- D alternância, uma vez que ambos expressam ideias de opção, de amar o amor ou o ser amado.
- E ilustração, tendo em vista que a canção descreve uma situação objetiva relativa ao texto.

Resolução

22. Resposta correta: B

C / 6 / H / 18

- a)(F) Não é possível inferir que a música motivou a escrita do artigo de opinião. Essa afirmação envolve conhecimentos que ultrapassam a materialidade do texto, que estão relacionados aos aspectos de produção textual.
- b)(V) O autor do artigo de opinião explica que a música resume o que ele pensa sobre o amor. Diante disso, há uma relação semântica de síntese do sentimento evidenciado pelo autor.
- c)(F) Ao contrário disso, o ponto de vista do poema e do artigo são semelhantes. As ideias de ambos vão ao encontro da dificuldade de se definir, de forma absoluta ou perpétua, as coisas e as situações da vida.
- d)(F) Não há alternância, oposições entre amar o amor ou o ser amado. A música vai ao encontro da ideia defendida no artigo de opinião: a de que a vida e seus sentimentos não podem ser definidos de forma absoluta, perpétua.
- e)(F) O trecho da música propõe uma reflexão subjetiva e alegórica sobre o ponto de vista tratado no texto.

QUESTÃO 23

I

Um dia ainda eu hei de morar nas terras do Sem-Fim.

Vou andando caminhando, caminhando

Me misturo rio ventre do mato mordendo raízes

Depois

Faço puçanga de flor de tajá de lagoa

e mando chamar a Cobra Norato

— Quero contar-te uma história

Vamos passear naquelas ilhas decotadas?

Faz de conta que há luar.

A noite chega mansinho

Estrelas conversam em voz baixa

[...]

Agora sim

Me enfio nessa pele de seda elástica

E saio a correr o mundo.

BOPP, Raul. *Poesia completa de Raul Bopp*. Organização e comentários de Augusto Massi. São Paulo: EDUSP, 1998. p. 148. (fragmento)

O poema “Cobra Norato” é representativo da primeira geração modernista brasileira. Uma característica dessa fase do Modernismo, evidente no poema, é o(a)

- A preocupação com questões existenciais.
- B assunto relacionado a angústias humanas.
- C temática social ligada à política e às lutas sociais.
- D abordagem de problemas vigentes na sociedade.
- E primitivismo e o resgate das raízes culturais do país.

Resolução

23. Resposta correta: E

C / 5 / H / 16

- a)(F) As obras associadas à segunda geração modernista é que apresentam a preocupação com temas existenciais, como é bem representado nos poemas de Carlos Drummond de Andrade. O poema de Raul Bopp não revela crises existenciais ou busca por compreensão do sentido da vida.
- b)(F) Assuntos relacionados à angústia humana são característicos da segunda geração modernista. Além disso, esses assuntos não são contemplados no poema de Raul Bopp. O contexto da segunda geração (1930-1945) é propício para tais questões devido à Segunda Guerra Mundial.
- c)(F) A terceira geração modernista é que apresenta como principal característica a temática social relacionada à política e às lutas sociais, embora seja possível vê-las representadas também na segunda geração. Não há informações no poema de Raul Bopp que possibilitem essa inferência. Além disso, a primeira geração é caracterizada pela valorização do território, da cultura e da linguagem falada no Brasil.
- d)(F) Não é possível inferir, diante da leitura dos versos expostos de “Cobra Norato”, que é abordado um problema social. O texto se vale de elementos da cultura indígena e não cita quaisquer problemas enfrentados pelo povo que cultivava essa cultura.
- e)(V) O primitivismo e o resgate das raízes culturais do país são evidenciados a partir do uso do folclore, da cultura indígena e da referência explícita à lenda de Cobra Norato. O primitivismo, nesse sentido, deve ser associado à ideia de “primeiro”, “inicial”, “ancestral”, “antigo”, não representando algo que carece de evolução. No poema, há a valorização do animismo do homem primitivo e a busca de uma síntese da cultura brasileira.

QUESTÃO 24

Nosso cotidiano tem algumas particularidades que eram inimagináveis há alguns anos. Por exemplo, quem nunca recebeu uma ligação de um número desconhecido que caiu logo após ser atendida? Algumas vezes escutamos um “Alô, está me ouvindo?”, mas o desfecho é sempre o mesmo. O pior é que isso normalmente se repete cinco, seis, sete vezes ao dia, consumindo o nosso tempo e, principalmente, a paciência. Isso acontece porque os *contact centers* utilizam tecnologia para manter seus operadores ociosos o menor tempo possível e, conseqüentemente, aumentar sua produtividade. Como isso funciona? Um sistema chamado de discador automático efetua diversas chamadas simultaneamente, com o objetivo de conseguir um “Alô” do outro lado da linha.

FICONI, Gabriel. *Contact center*: O que vale mais, a experiência do cliente ou o tempo ocioso do operador? *Infor Channel*, 18 nov. 2019. Disponível em: <https://inforchannel.com.br>. Acesso em: 9 dez. 2020.

De acordo com o texto, os discadores automáticos exercem, no ato comunicativo, o papel de

- A) transmitir informações de forma objetiva, ressaltando a função referencial da linguagem.
- B) convencer o interlocutor a aceitar a ligação, explorando a função conativa da linguagem.
- C) testar o funcionamento do canal de comunicação, evidenciando a função fática da linguagem.
- D) expressar os interesses subjetivos da empresa que contata o cliente, realçando a função emotiva da linguagem.
- E) explicitar o uso da língua portuguesa durante a comunicação, acentuando a função metalingüística da linguagem.

Resolução

24. Resposta correta: C

C / 6 / H / 19

- a)(F) O papel dos discadores automáticos, de acordo com o texto, não é transmitir informações, mas estabelecer o contato entre os clientes e os operadores dos *contact centers*. Como o foco não está na informação, não se resalta a função referencial da linguagem.
- b)(F) Embora os discadores automáticos sejam utilizados com a finalidade de que o cliente atenda à ligação, eles não funcionam como estratégia de convencimento do cliente, mas como uma ferramenta para o estabelecimento do contato. Não há, portanto, foco no receptor da mensagem, o que configuraria a função conativa.
- c)(V) De acordo com o texto, a função dos discadores automáticos é estabelecer o contato entre o cliente e o operador, testando, portanto, o canal de comunicação. Assim, quando o cliente diz “alô”, o discador entende que o canal está funcionando e transfere a ligação para um operador. O uso desse tipo de ferramenta evidencia a função fática da linguagem, a qual predomina em situações de comunicação nas quais é testado o funcionamento do canal de comunicação.
- d)(F) Os discadores automáticos somente realizam a chamada, automaticamente, para estabelecer o contato com o cliente, não sendo responsável por transmitir a este mensagens que caracterizem subjetividade.
- e)(F) Os discadores automáticos não têm foco no código linguístico utilizado nesse tipo de comunicação. Essas ferramentas funcionam apenas como um meio para estabelecer o contato pretendido.

QUESTÃO 25

O Brasil figura entre os países de maior diversidade linguística. Estima-se que, atualmente, são faladas mais de 200 línguas. A partir dos dados levantados pelo Censo IBGE de 2010, especialistas calculam a existência de pelo menos 170 línguas ainda faladas por populações indígenas. Embora não contabilizadas pelo Censo, pesquisas na área de linguística também apontam para outras línguas historicamente “situadas” e amplamente utilizadas no Brasil, além das indígenas: línguas de imigração, de sinais, de comunidades afro-brasileiras e línguas crioulas. Esse patrimônio cultural é desconhecido ou mesmo ignorado por grande parte da população brasileira. A historiografia do país demonstra que foi necessário considerável esforço do colonizador português em impor sua língua pátria em um território tão extenso [...]. Esse empreendimento relacionado à imposição da língua portuguesa foi adotado enquanto uma das estratégias de dominação, ocupação e demarcação das fronteiras do território nacional, sucessivamente, em praticamente todos os períodos e regimes políticos. Da Colônia ao Império, da República ao Estado Novo e daí em diante.

GARCIA, Marcus Vinícius Carvalho. A diversidade linguística como patrimônio cultural. *IPEA Desafios do Desenvolvimento*, 23 jun. 2014. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 8 dez. 2020.

O texto discute a problemática da preservação de diferentes identidades linguísticas no Brasil com base na perspectiva de que

- A o esforço português para a unificação de uma língua ajudou na conservação da identidade nacional.
- B as línguas de comunidades não indígenas são as que apresentam maior esforço de preservação.
- C a maior parte da nação desconhece a diversidade linguística, por isso esta é historicamente desvalorizada.
- D as línguas indígenas sofreram repressão colonizadora e hoje começam a entrar em risco de extinção.
- E a imposição da língua portuguesa enfraqueceu a diversidade linguística do país.

Resolução

25. Resposta correta: E

C 6 H 20

- a)(F) De acordo com o texto, houve um esforço para impor a língua portuguesa em todo o território nacional, o que causou o apagamento de algumas línguas faladas no país. Assim, não se pode afirmar que o texto defende que houve, a partir dessa atitude, conservação da identidade nacional.
- b)(F) O texto não deixa claro quais línguas apresentam maior esforço de preservação; diz apenas que existem muitas outras línguas, além das indígenas, que são próprias de outras comunidades formadoras da identidade nacional, como línguas de imigrantes e de comunidades afro-brasileiras.
- c)(F) No texto, fica claro que, em diferentes momentos da história do país, houve esforços oficiais na imposição da língua portuguesa e que isso gerou impacto sobre a diversidade linguística brasileira. Portanto, o fato de a maioria da população não conhecer essas diferentes línguas é uma consequência, não um fato casual.
- d)(F) Embora seja verdade que muitas línguas indígenas correm risco de extinção por conta da repressão colonizadora, esse processo não se iniciou nos dias atuais.
- e)(V) Segundo o texto, o processo histórico de dominação no Brasil ocorreu também pela dominação linguística, desde a época da colonização e depois dela, por meio de políticas estatais que proporcionaram uma supressão da diversidade linguística do país.

QUESTÃO 26

A compra de algo que não é necessário – ainda que em promoção – também impacta negativamente o meio ambiente e a sociedade, pois o consumo de todo e qualquer item envolve produção, transporte, uso e descarte, etapas que exigem recursos naturais e esforços variados, além de emitir gás poluente. Caso você seja tentado a comprar um item de que não precisa, reflita: que recursos naturais foram exigidos para sua produção e qual o impacto de sua extração e processamento? Em que condições de trabalho ele foi feito, incluindo o cuidado com os funcionários? Que distância ele percorreu, logo, que montante de gases poluentes foi emitido para ele chegar até você?

TIUSSU, Bruna. O desnecessário sai caro – até na Black Friday. *Akatu*, 24 nov. 2020. Disponível em: <https://www.akatu.org.br>. Acesso em: 10 dez. 2020.

A função social identificável no texto tem base no(a)

- A incentivo a uma reflexão relacionada aos hábitos de consumo.
- B temática da transformação possibilitada pela compra de itens locais.
- C conscientização sobre a poluição gerada pela produção de alimentos.
- D evidência dos impactos econômicos causados pela redução do consumo.
- E questionamento sobre como as empresas podem reduzir cadeias produtivas.

Resolução

26. Resposta correta: A

C 7 H 21

- a)(V) O texto busca alertar o leitor para a importância de realizar um consumo consciente. Para isso, propõe uma reflexão por meio de questionamentos e apresenta ideias referentes aos recursos empregados em diferentes etapas do consumo, desde a produção. Nesse sentido, a função social do texto é pautada no incentivo a uma reflexão sobre hábitos de consumo.
- b)(F) O texto trata da redução do consumo como algo capaz de impactar positivamente a vida no planeta, entretanto não pauta questões relacionadas à compra de itens produzidos localmente.
- c)(F) A conscientização pretendida no texto não especifica a poluição gerada pela produção de alimentos, mas sim a que é gerada pela produção de bens de consumo.
- d)(F) Não são evidenciados no texto os impactos econômicos causados por possível redução do consumo, mas sim os impactos ambientais gerados pelo consumo exagerado de bens, muitas vezes, supérfluos.
- e)(F) Embora o texto apresente um breve resumo sobre fluxos produtivos, a discussão presente no excerto não abrange a conscientização das empresas sobre a redução dessas cadeias, pois tem como foco provocar uma reflexão no consumidor sobre os impactos ambientais gerados por compras desnecessárias.

QUESTÃO 27

Nos últimos dias, as expressões “distanciamento social” e “isolamento social” têm sido usadas com frequência pelo Ministério da Saúde, pelos governos estaduais e pelos profissionais da área. Mas, afinal, o que é isso e por que é importante adotar essas medidas? A Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, é assintomática em grande parte dos casos, de acordo com João Gabardo, secretário executivo do Ministério da Saúde. Isso significa que a maioria das pessoas infectadas sequer sabe que está doente, que dirá ser diagnosticada. Essa característica dificulta a contenção da doença, pois, se o infectado não é diagnosticado, não é possível isolá-lo, e ele irá espalhar o problema sem nem saber disso.

VIDALE, Giulia. O que é distanciamento social e por que isso é importante? *Veja*, 19 mar. 2020. Disponível em: <https://veja.abril.com.br>. Acesso em: 17 ago. 2020. (adaptado)

Para convencer o leitor sobre a importância do distanciamento social, a reportagem

- A** explica o risco de contágio da doença por pessoas sem sintomas.
- B** menciona estudos científicos sobre a diversidade de sintomas.
- C** apresenta os danos causados pela doença em pessoas infectadas.
- D** exagera na apresentação de sintomas para pessoas não infectadas.
- E** expõe as medidas sanitárias tomadas pelos órgãos governamentais.

Resolução

27. Resposta correta: A

C 7 H 21

- a)(V) O texto mostra que o distanciamento social é importante ao explicar o risco que as pessoas assintomáticas representam para a disseminação da doença. Em grande parte dos casos, elas não apresentam sintomas e podem espalhar o vírus sem saber.
- b)(F) Apesar de o texto mencionar que as expressões “distanciamento social” e “isolamento social” estão sendo bastante usadas, esse não é um argumento científico utilizado para explicar a diversidade de sintomas.
- c)(F) Na verdade, o texto indica que a maioria das pessoas infectadas não sabe que tem o vírus, pois elas não chegam a apresentar sintomas. Assim, nem todas as pessoas infectadas sofrem diretamente os danos causados pela doença.
- d)(F) O texto não apresenta os sintomas da doença, apenas menciona que algumas pessoas são assintomáticas e que estas podem espalhar o vírus sem saber.
- e)(F) O texto não informa as medidas específicas, apenas reproduz um dado informado por um membro de um dos órgãos do governo sobre a existência de pessoas assintomáticas, que representam um desafio para a contenção do vírus.

QUESTÃO 28

Os propósitos de Ano-Novo costumam ser pequenos gestos para melhorar algum aspecto de nossa vida: estarmos mais saudáveis, termos melhor forma física, podermos viajar mais... Mas o que você acharia se, neste ano, somássemos um propósito para tentar melhorar o planeta? [...] Aquilo que parecia um perigo para daqui a centenas de anos virou uma ameaça urgente. Entre os temas mais preocupantes vinculados ao meio ambiente está o cerco ao consumo de plásticos. Seu lento processo de degradação – estima-se que alguns plásticos levem centenas de anos para desaparecer da natureza – e sua fácil dispersão os transformaram em uma ameaça para os mares e para todos os animais que os habitam.

CANTÓ, Pablo. 12 gestos para usar menos plásticos em 2020. *El País*, 3 jan. 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 17 ago. 2020. (adaptado)

Como mecanismo de convencimento do leitor para que este utilize menos plástico, a reportagem

- A** apresenta gestos para a redução no consumo desse material no novo ano.
- B** fala sobre a forma como esse material potencializa as mudanças climáticas.
- C** chama a atenção para o motivo de as pessoas descartarem plásticos diariamente.
- D** destaca a demora na degradação desse material como ameaça para o ecossistema.
- E** expõe culpados pelos danos ocasionados pelo consumo desenfreado desse material.

Resolução

28. Resposta correta: D

C 7 H 21

- a)(F) O texto cita alguns gestos que as pessoas prometem realizar no ano que se inicia, mas eles não estão relacionados à redução de consumo de plástico. São utilizados no texto apenas como mote para convidar as pessoas a fazerem algo pelo meio ambiente.
- b)(F) As mudanças climáticas são uma das consequências dos danos à natureza causados pelos seres humanos. Porém, esse assunto não é o foco do texto, e ele não associa diretamente o excesso do uso do plástico a essas mudanças, mas aos danos provocados no ecossistema marinho.
- c)(F) O texto menciona que as pessoas podem ser agentes de mudança ambiental ao sugerir que levem em conta o propósito de ajudarem o planeta, mas sem apresentar o motivo que as leva ao descarte diário de plástico.
- d)(V) O texto indica que o plástico pode levar centenas de anos para sumir da natureza e que tem fácil dispersão, o que é altamente prejudicial aos mares e à vida marinha. Com esses argumentos, objetiva-se convencer os leitores da necessidade de se utilizar menos plástico.
- e)(F) O texto não apresenta culpados pelos danos causados pelo consumo de plástico, apenas tenta conscientizar o público sobre o quão prejudiciais são o uso e o descarte indevidos do material.

QUESTÃO 29

Há uma falsa percepção sobre o Piauí pelo Brasil afora. E não apenas sobre o nosso estado, mas sobre todo o Nordeste. Por desconhecimento, a maioria das pessoas imagina a região como um bloco homogêneo. Erro total. Há muitos nordestes, com seus sotaques, costumes, cozinhas. E quando se fala em cozinhas, as diferenças se acentuam.

No Piauí, por exemplo, existe um traço gastronômico incomum: o capote. Trata-se de uma ave, também conhecida como galinha-d'angola, ou guiné, como se diz no Maranhão.

No Piauí, como em nenhum outro canto do Brasil, aprecia-se essa ave de origem africana, da Angola. Lá, como cá, o capote não foi totalmente domesticado. Pode estar nessa característica selvagem o seu sabor especial, que não é acentuado, mas que deixa “no chinelo” outra iguaria muito apreciada em nossa terra: a galinha caipira – galinha de capoeira para os pernambucanos, sergipanos, alagoanos e paraibanos.

BARROS, Cláudio. Capote: o mais original prato típico do Piauí. *Overmundo*, 2 dez. 2006. Disponível em: <http://www.overmundo.com.br>. Acesso em: 18 jan. 2021. (adaptado)

Manifestando-se a partir de uma perspectiva gastronômica, o texto reflete uma realidade cultural que expressa

- A diversidade de costumes em uma mesma região.
- B reforço à ideia de homogeneização social nacional.
- C resistência à difusão nacional de costumes regionais.
- D preocupação com a obediência às tradições históricas.
- E desconhecimento dos nordestinos sobre práticas locais.

Resolução

29. Resposta correta: A

C 7 H 22

- a)(V) A realidade cultural expressa no texto reflete a diversidade de costumes dentro de uma região que é encarada como culturalmente homogênea pelo resto do país.
- b)(F) O texto não reforça a ideia de homogeneização social nacional. Na verdade, ele contradiz essa ideia ao especificar que há diferenças culturais importantes dentro de regiões como o Nordeste.
- c)(F) O texto foca no fato de o Nordeste ser considerado culturalmente homogêneo pelo resto do país, mas não afirma que as demais regiões não se apropriem ou sejam impactadas por costumes nordestinos.
- d)(F) Apesar de o texto falar sobre as origens do prato regional, não há no texto indícios que permitam afirmar que há uma preocupação, seja nacional, seja regional, com a obediência a tradições históricas.
- e)(F) O texto relata que há desconhecimento da população de fora do Nordeste sobre as diferenças culturais dentro dessa região, mas não afirma que a população local desconheça esses costumes.

QUESTÃO 30

A pandemia da Covid-19 gerou restrições ao deslocamento de consumidores, trabalhadores e bens de consumo, impactando a logística dos negócios, as atividades diárias e as interações pessoais.

Como consequência, mudanças de hábitos e padrões de comportamento que vinham se desenhando ou mudando lentamente tiveram uma forte aceleração. A digitalização dos negócios e a intensificação do uso de canais digitais de interação com os consumidores são exemplos de tendências que já se manifestavam, mas apresentaram uma forte aceleração em questão de meses [...].

Lidar com a grande velocidade dessa nova dinâmica e interpretar as recentes demandas dos consumidores se tornaram imperativos estratégicos para os negócios.

EY PARTHENON. Consumo e pandemia: as mudanças de hábitos e padrões de comportamento provocados pelo coronavírus. *Veja*, 29 set. 2020. Disponível em: <https://veja.abril.com.br>. Acesso em: 2 dez. 2020. (adaptado).

Pela conclusão apresentada no último parágrafo do texto, infere-se que um dos principais desafios impostos às empresas pela pandemia da Covid-19 foi o(a)

- A** restrição às liberdades individuais e de escolha do consumidor.
- B** necessidade de adaptação tecnológica nas relações de consumo.
- C** substituição da circulação de dinheiro pelos meios de pagamento virtual.
- D** dificuldade técnica de clientes ao lidarem com meios de atendimento digitais.
- E** prejuízo dos vendedores, que tiveram de converter lojas físicas em negócios virtuais.

Resolução

30. Resposta correta: B

C 7 H 23

- a)(F) O texto fala em restrições de deslocamento decorrentes da pandemia, contudo não há relação entre essa restrição e a suspensão das liberdades de escolha do consumidor. A opção, ao dizer que as empresas devem enfrentar a redução das liberdades individuais dos compradores, sugere, equivocadamente, que a pandemia os privou do direito ao consumo, quando, na verdade, o artigo defende que a mudança diz respeito aos meios de acesso a produtos e formas de contato com empresas.
- b)(V) No último parágrafo, ao falar sobre a “nova dinâmica” e os desafios nela implicados, o autor refere-se diretamente ao processo que descrevera no parágrafo anterior, a saber, o da “digitalização dos negócios e a intensificação do uso de canais digitais de interação com os consumidores”. Essas seriam as necessidades que se apresentaram no comércio de modo mais acentuado após a eclosão da pandemia e que, portanto, devem ser analisadas de modo “estratégico” pelos empresários, segundo o autor.
- c)(F) O aluno pode não desconsiderar o fato de que, em meio à pandemia e ao isolamento social, as formas de pagamento virtuais cresceram muito. Contudo, esse aspecto, em específico, sobre a relação entre circulação de notas físicas e de dinheiro virtual não é sequer mencionado no texto, não consistindo, portanto, no desafio apontado pelo autor.
- d)(F) O texto afirma que a “digitalização dos negócios” já era uma realidade que se anunciava tanto para os comerciantes quanto para os consumidores, tendo sido acelerada pelo contexto pandêmico. Todavia, essa menção mais direta à figura dos clientes ao lidarem com os recursos digitais não é marcada pela observação de que estariam enfrentando dificuldades técnicas para aderir aos novos formatos – pelo contrário, o texto parece apontar para a necessidade de os empresários atenderem à demanda dos consumidores por opções virtuais.
- e)(F) O texto não menciona “lojas físicas”. Muito embora essa seja uma realidade fácil de se prever, o aluno deve ater-se às informações presentes no texto, uma vez que é a partir delas que se podem inferir os temas e os objetivos comunicativos do autor.

QUESTÃO 31

“Quelônio de construção encrencada e de aspecto hediondo. Parece alimária duma fauna fantástica, criada por um deus brincalhão.” Assim o agrônomo e divulgador científico carioca Eurico Santos (1883-1968), na primeira metade do século XX, descreveu o matamatá (*Chelus fimbriata*), tartaruga de água doce típica das regiões central e norte da Amazônia. Com um pescoço alongado e espesso, cabeça achatada e triangular e narinas que parecem um *snorkel*, o animal, que ainda hoje os ribeirinhos brincam dizendo ter sido feito com partes de outros animais, era até agora visto como uma espécie única, mas na verdade são duas. Com base em análises de características genéticas e morfológicas e de distribuição geográfica, pesquisadores do Brasil, da Colômbia, da Alemanha e do Reino Unido identificaram uma nova espécie, *C. orinocensis*. A descrição da nova espécie pode ter um papel importante no combate às exportações ilegais. [...] Os resultados do trabalho foram publicados em julho na revista *Molecular Phylogenetics and Evolution*.

SCHMIDT, Sarah. A divisão dos matamatás. *Pesquisa FAPESP*, 17 ago. 2020. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 23 ago. 2020. (adaptado)

Os recursos de construção textual do trecho apresentado estão em conformidade com o objetivo de

- A** mostrar que um quelônio é resultado do cruzamento entre diferentes espécies.
- B** detalhar as diferenças entre as espécies de quelônios ao redor do mundo.
- C** divulgar a descoberta científica de uma espécie a um público interessado.
- D** convencer o leitor de que o tráfico de animais deve ser evitado.
- E** descrever características de uma espécie a um público profissional.

Resolução

31. Resposta correta: C

C / 7 / H / 23

- a)(F) Apesar de mencionar que o quelônio parece ter sido feito com partes de outros animais, o texto não cita que ele é um cruzamento entre diferentes espécies.
- b)(F) O texto apresenta a descrição de somente um quelônio, o qual é encontrado em regiões da Amazônia, e não detalha as diferenças entre as espécies ao redor do mundo.
- c)(V) O texto apresenta uma nova espécie de quelônio descoberta. Para isso, utiliza argumentos de uma autoridade no assunto por meio de uma linguagem objetiva e acessível ao público interessado. Essas características condizem com a intenção dos textos de divulgação científica de promover o conhecimento científico transpondo-o a um determinado público, geralmente adaptando a linguagem para um maior alcance.
- d)(F) O texto apresenta que a descrição da nova espécie pode auxiliar o combate ao tráfico de animais, mas não apresenta argumentos sobre a necessidade de se combater esse tipo de tráfico.
- e)(F) O texto não apresenta termos técnicos para indicar as características do quelônio, o que leva a crer que o público do texto de divulgação científica não é formado apenas por especialistas.

QUESTÃO 32



A fala da personagem configura uma crítica

- A às crianças, que preferem não consumir determinados alimentos.
- B à educação alimentar, impossibilitada pela cobrança abusiva de tributos.
- C aos impostos muito altos, que comprometem a alimentação das famílias.
- D ao acesso a alimentos saudáveis, dificultado pela carga tributária.
- E às contribuições fiscais obrigatórias, que dificultam a variabilidade alimentar.

Resolução**32. Resposta correta: C****C / 7 H 23**

- a)(F) A crítica não recai sobre os hábitos alimentares das crianças nem sobre os de qualquer outro grupo. Ao mencionar a carga tributária, a crítica feita se refere ao fato de os impostos serem muito altos.
- b)(F) A educação alimentar não é impossibilitada, mas dificultada. De todo modo, a crítica não está na educação alimentar, mas na alta carga de tributos, que afeta principalmente o consumo de alimentos das famílias mais pobres e de classe média.
- c)(V) A crítica da charge está relacionada à questão dos impostos, pois a fala da mulher sugere que a carga tributária acaba "devorando" boa parte dos alimentos que se colocam à mesa, indicando que os impostos são tão altos que tornam difícil alimentar-se adequadamente ao tirar ou ao menos comprometem essa alimentação ao tirar dinheiro das famílias.
- d)(F) O aumento do preço dos alimentos é regulado por diversos fatores, entre eles a carga tributária. Contudo, não é possível identificar na charge uma relação explícita entre essa carga e o acesso a alimentos saudáveis, pois nela não há informações relacionadas a um tipo de alimentação.
- e)(F) A charge não trata diretamente sobre variabilidade alimentar, mas sobre a relação entre a carga de tributos e o poder aquisitivo das famílias.

QUESTÃO 33

Queridos futuros netos,
Espero que esta missiva lhes encontre em ótima saúde e pleno desfrute de seus amores e paixões num futuro que, lamentavelmente, desafia qualquer previsão ou enredo nesta manhã de dezembro de 2020, em que lhes escrevo. Tal estado de coisas se aplica tanto aos meros mortais, como este seu avô ainda não nomeado, quanto para alguns autoproclamados “futuristas”. Embora tão ou mais perdidos que nós, estes últimos empolam a voz para prever, com toda segurança (*sic*) e devida pompa, como será o nosso modo de viver daqui 10 mil anos, quando máquinas inteligentes (só que não) dominarão o mundo e regularão cada aspecto das nossas vidas “para o bem de toda humanidade” (*sic*). Convenientemente para esses sacerdotes do Culto da Máquina, ninguém vivo hoje poderá checar a validade dessas profecias, ou falácias, como seu avô gosta de chamá-las. [...]

NICOLELIS, Miguel. Uma carta para meus futuros netos. *El País*, 7 dez. 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 8 dez. 2020. (adaptado)

No texto, alguns recursos linguístico-discursivos são responsáveis por reforçar o tom de crítica empreendido pelo autor. Entre esses recursos está o uso dos(as)

- A adjetivos “queridos” e “amores e paixões”.
- B sintagmas nominais “futuros netos” e “seu avô”.
- C construções verbais “lhes encontre” e “lhes escrevo”.
- D termos “meros mortais” e “autoproclamados ‘futuristas’”.
- E expressões “dezembro de 2020” e “daqui 10 mil anos”.

Resolução

33. Resposta correta: D

C 7 H 24

- a)(F) O adjetivo “queridos” é utilizado pelo autor para se referir aos futuros netos, enquanto o termo “amores e paixões”, além de não ser adjetivo, é parte da introdução da mensagem. Portanto, ambos os termos não têm relação com o tom crítico adotado pelo autor.
- b)(F) Os sintagmas referidos não têm, no texto, relação com a crítica feita pelo autor às pessoas que cultuam a tecnologia como algo no qual se deve pautar o futuro da humanidade. Esses sintagmas são utilizados somente como forma de o autor referir-se a si e aos seus destinatários.
- c)(F) As construções “lhes encontre” e “lhes escrevo” são utilizadas apenas como forma de o autor direcionar aquilo que quer comunicar aos futuros netos. Esses termos não têm a função de influenciar o tom crítico do texto.
- d)(V) O autor, critica aqueles que veem a tecnologia como algo que dominará todo o mundo, colocando-se em uma posição de pouca importância por meio da expressão “meros mortais”. Dessa forma, ele chama ironicamente de “autoproclamados ‘futuristas’” aqueles que pensam saber projetar como será o futuro, mas que não poderão confirmar se suas teses estavam corretas. Essas expressões, portanto, colaboram com o tom crítico do texto.
- e)(F) As informações sobre datas são utilizadas no texto somente para situar no tempo aquilo que o autor se refere, não sendo essenciais na demonstração do ponto de vista expresso por ele.

QUESTÃO 34



No cartaz, os usos do termo “dendi” e das aspas que o delimitam têm, respectivamente, as funções de

- A** aproximar a mensagem da fala coloquial e enfatizar um uso não padrão da língua.
- B** imitar o dialeto caipira e destacar a desvalorização desse dialeto em contextos cultos.
- C** simular a linguagem típica do meio digital e ressaltar o uso do termo em um novo contexto.
- D** tornar a mensagem mais expressiva e sinalizar uma forma linguística culta de uso raro.
- E** reproduzir um jargão próprio do meio artístico e evidenciar o uso de uma variante popular.

Resolução

34. Resposta correta: A

C / 8 H / 25

- a)(V) No cartaz, o uso de “dendi” em vez de “dentro de” tem a função de aproximar a mensagem do modo de falar coloquial. Trata-se de uma estratégia para aproximar do público o conteúdo veiculado, ganhando a simpatia daquele. Já as aspas são usadas para indicar que quem produziu o cartaz está ciente de que o uso do termo “dendi” não corresponde à norma-padrão.
- b)(F) Não se trata de uma imitação do dialeto caipira, pois o termo “dendi”, por si só, não caracteriza esse dialeto. Além disso, o que ocorre no cartaz é uma valorização da coloquialidade no contexto comunicativo, pois entende-se que isso pode despertar empatia no público.
- c)(F) O termo “dendi” não está, necessariamente, relacionado ao universo digital. A contração da expressão “dentro de” evidencia uma adaptação baseada na agilidade e na coloquialidade da comunicação oral cotidiana e, no texto, não está sendo utilizada em um contexto excepcional.
- d)(F) O uso do termo e das aspas contribui para a expressividade da mensagem, no entanto não se trata de um uso da norma-padrão da língua nem de um uso linguístico raro, mas o contrário.
- e)(F) O termo “dendi” busca reproduzir um uso popular da língua falada, não se tratando de um jargão específico de determinada área.

QUESTÃO 35

Dizem que Brasília não tem esquinas nem sotaque, mas o que ninguém pode negar é que a capital do país possui vocabulário próprio. As peculiaridades não ficam só na forma de administrar essa cidade tão diferente. Aqui cabe o “uai” do mineiro, o “guri” do gaúcho e o “abestado” do cearense, mas ainda tem espaço para mais um bocado de coisas.

MORAIS, Raquel. Você fala “brasilianês”? Veja algumas expressões faladas na capital. *G1*, 21 abr. 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 16 ago. 2020.

Os vocábulos “uai”, “guri” e “abestado” citados representam uma variedade linguística

- A diacrônica, visto que são considerados rebuscados.
- B padrão, posto que se tratam de formas dicionarizadas.
- C social, porque apresentam modificações em nível fonológico.
- D formal, por serem utilizados na ocasião de uma reportagem.
- E regional, pois ocorrem na fala em determinadas localidades.

Resolução

35. Resposta correta: E

C 8 H 25

- a)(F) Os vocábulos fazem parte da fala de pessoas de regiões específicas, portanto não podem ser considerados de uma variedade diacrônica, que se refere a modos de falar em um determinado tempo histórico.
- b)(F) Os vocábulos apresentados, apesar de serem formas dicionarizadas, fazem parte do linguajar oral de pessoas de certas localidades, portanto não podem ser considerados como exemplos da variedade linguística padrão. Além disso, estar no dicionário não indica, necessariamente, alinhamento à norma-padrão.
- c)(F) Os vocábulos são específicos de certas regiões, e não de certos grupos sociais. Além disso, a variação social é caracterizada por modificações de nível morfológico ou sintático em relação à norma-padrão, o que não ocorre no caso dos vocábulos em questão.
- d)(F) O fato de os termos estarem em uma reportagem não os torna formais, já que são exemplos de variedades regionais coloquiais.
- e)(V) Conforme mencionado no texto, os vocábulos “uai”, “guri” e “abestado” são específicos de certas localidades, portanto são considerados variedades regionais.

QUESTÃO 36

Não escolhi fazer *rap* não, na moral
O *rap* me escolheu porque eu aguento ser real
Como se faz necessário, tiozão
Uns rimam por ter talento, eu rimo porque eu tenho
uma missão
Sou porta-voz de quem nunca foi ouvido
Os esquecidos lembram de mim porque eu lembro dos
esquecidos
Tipo embaixador da rua
Só de ver o brilho no meu olho os falso já recua

"Triunfo", de Emicida. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br>. Acesso em: 22 ago. 2020.

O trecho da letra de *rap* apresenta variação linguística social, como se vê em "na moral" e "os falso". Esse uso está associado a um(a)

- A** crítica às pessoas que utilizam essa variação em outro contexto.
- B** opção por uma linguagem rebuscada, próxima à do gênero poema.
- C** contexto específico do gênero musical *rap*, cujas letras se assemelham a falas.
- D** público-alvo distante do contexto em que se utiliza essa variação linguística.
- E** temática comum do *rap*, que trata das dificuldades de se construir rimas.

Resolução

36. Resposta correta: C

C 8 H 26

- a)(F) A letra do *rap* utiliza a variação linguística social sem abordá-la como tema, portanto não se pode afirmar que ela é usada para criticar outras pessoas.
- b)(F) O *rap* utiliza uma linguagem simples, próxima à fala, e não rebuscada.
- c)(V) O gênero musical *rap* tem o objetivo de se aproximar da linguagem falada e apresenta uma variação linguística considerada social por ser própria de um grupo, com modificações sintáticas em relação à norma-padrão (como a supressão do plural em "os falso"). Além disso, há o uso de expressões como "na moral" e "tiozão".
- d)(F) Não é possível inferir que o público-alvo da canção esteja distante do contexto social associado à variação utilizada nela. Na verdade, o uso de uma variação social está relacionado ao pertencimento a um grupo social ou a uma tentativa de aproximação com um grupo.
- e)(F) O eu lírico diz que faz rimas porque tem uma missão, mas não relata dificuldade em elaborá-las.

QUESTÃO 37

MINISTÉRIO DA SAÚDE
MAIS ATENÇÃO A VOCÊ

O SEU FILHO QUER DUAS
GOTINHAS DA SUA ATENÇÃO.

Reprodução

10 DE JUNHO
VACINE SEU FILHO MENOR DE 5 ANOS CONTRA
A PARALISIA INFANTIL.

PROCURE UM POSTO DE VACINAÇÃO NA SUA CIDADE E
NÃO ESQUEÇA DE LEVAR O CARTÃO DA CRIANÇA.

Nesse cartaz de divulgação de vacinação, a campanha de conscientização faz uso de linguagem figurada ao

- A** dirigir-se, por meio de verbos no imperativo, ao receptor do texto.
- B** empregar o termo “gotinhas” como sinônimo de “um pouco”.
- C** ilustrar a campanha com a imagem de crianças a fim de comover o leitor.
- D** atenuar a gravidade do termo poliomielite, trocando-o por “paralisia infantil”.
- E** identificar o público-alvo, os pais e os responsáveis, com frases dirigidas a eles.

Resolução

37. Resposta correta: B

C 8 H 26

- a)(F) O emprego de verbos no imperativo é um aspecto comum nas campanhas em geral – como acontece no cartaz da questão –, pois, com isso, busca-se estimular novos padrões de comportamento, hábitos e ações. Contudo, o emprego de um verbo no imperativo não tem relação com a adoção da linguagem figurada, ou conotativa, necessariamente, mas sim com a indicação de uma ordem, uma sugestão ou uma solicitação.
- b)(V) A opção está correta porque o termo “gotinhas” pode assumir dois sentidos diferentes, um que se refere às gotas da vacina divulgada (seriam necessárias apenas “duas gotinhas” para a prevenção da paralisia infantil) e outro que se vincula à ideia de “pouco”, ligando “gotinhas” de atenção a “um pouquinho” de atenção, o que seria um uso conotativo do termo, portanto figurado.
- c)(F) O termo “figurada” sugere a ideia de figura, mas não tem relação com a aplicação de imagens e fotografias, ou seja, não diz respeito ao texto visual integrado à campanha para ilustrar o público que deve ser vacinado. A linguagem figurada, na verdade, estabelece a “figura” como um símbolo linguístico, operado nas palavras, pela alteração de um sentido original.
- d)(F) Para responder à questão, não é necessário saber que “poliomielite” e “paralisia infantil” designam a mesma doença, uma vez que “paralisia infantil” não é um atenuador do termo primeiro, não funcionando, portanto, como um eufemismo.
- e)(F) Frases como “vacine seu filho” são indicativas de um interlocutor específico: os pais das crianças que devem ser vacinadas. Dirigir-se ao receptor da campanha, contudo, não é uso de linguagem figurada, apenas integra o ato comunicativo.

QUESTÃO 38

Boot/Bot: os famosos “jogadores controlados pela inteligência artificial”.

Bugado: do termo *bug*, refere-se ao jogo quando acontecem erros e falhas que podem afetar o *gameplay* e os gráficos.

Miado: quando um jogador está sem capacete, equipamento ou com pouca vida.

Noob: iniciante ou pessoa com pouca experiência no jogo.

Zé guaritinha: jogador que abusa de uma estratégia de tocaia, que garante proteção e, logo, se instala em alguma construção para esperar os jogadores rivais.

FREE fire: capa, Booyah e outras gírias do Battle Royale da Garena. *Start*, 19 jan. 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br>. Acesso em: 29 nov. 2020. (adaptado)

Alguns dos termos definidos no texto, usados entre participantes de um jogo eletrônico, exemplificam que a língua portuguesa varia em função

- A do gênero e da faixa etária.
- B das modalidades oral e escrita.
- C das diferenças regionais e históricas.
- D dos grupos comerciais e da tecnologia.
- E do contexto comunicativo e dos grupos sociais.

Resolução

38. Resposta correta: E

C / 8 H / 26

- a)(F) Pessoas de diferentes gêneros e idades utilizam os termos em questão no contexto do jogo eletrônico. Embora se trate de exemplos de variação diastrática, devido ao uso de gírias por um grupo social, e diafásica, devido ao contexto informal desse uso, o texto não possui elementos que limitam esse uso em relação a gênero e idade.
- b)(F) Não é possível inferir, pelo texto, que se trata de uma variação na modalidade oral ou escrita, ou seja, diamesica. O uso de termos como esses exemplifica a variação linguística conforme determinado grupo social.
- c)(F) O espaço em que os falantes usam esses termos não é regional, visto que faz referência ao universo dos jogos eletrônicos e que pode ser usado por pessoas de todo o Brasil. Diante disso, não se trata de uma variação diatópica, mas diastrática e diafásica, já que é compartilhada por um grupo de jogadores em um contexto informal, geralmente de descontração.
- d)(F) Alguns termos estão em inglês e são advindos da tecnologia, como é o caso de *bug*, que originou o termo **bugado**. Todavia, não é possível afirmar que a linguagem muda de acordo com grupos comerciais, ou seja, aqueles que comercializam os jogos, mas sim por aqueles que utilizam e consomem os jogos.
- e)(V) Os termos usados pelos participantes desse jogo eletrônico são de conhecimento das pessoas que estão em constante integração; portanto, as gírias exemplificam a variação diastrática (de certo grupo social) e a diafásica (da situação informal desse jogo específico).

QUESTÃO 39

A evolução tecnológica das naves não tripuladas leva aos céus cada vez mais cenários que parecem tirados de filmes de ficção científica. Criados como objeto de diversão, os drones passaram a executar novas missões, bem mais amplas e estratégicas. Sempre que uma visão aérea ou um voo rápido são necessários, essas máquinas incríveis são acionadas: da vigilância de florestas à fiscalização das eleições, passando pelo transporte de órgãos humanos para transplantes, ou objetivos militares, a atuação dos drones apresenta possibilidades quase infinitas.

No Brasil, o setor de logística está em fase de testes para que, em breve, ocorra o transporte de pequenos objetos e alimentos. Empresas de entregas e grandes lojas de departamentos esperam ansiosas pela agilidade do serviço e baixo custo da operação.

LIMA, Eudes. As novas missões dos drones. *IstoÉ*, 20 nov. 2020. Disponível em: <https://istoe.com.br>. Acesso em: 8 dez. 2020.

Ao tratar do impacto de determinada tecnologia em diversos setores da sociedade, o texto enfatiza um benefício ligado ao(à)

- A aumento do interesse no transporte de cargas.
- B celeridade logística no deslocamento de itens.
- C redução de perdas por ineficiência logística.
- D diminuição do número de viagens de avião.
- E melhoria no rastreamento de entregas.

Resolução

39. Resposta correta: B

C 9 H 30

- a)(F) O texto fala do interesse de empresas em adotar o transporte de cargas por meio de drones, mas não especifica o interesse em transporte de cargas em geral como benefício dessa tecnologia. Na verdade, pode-se entender que o investimento nessa tecnologia é uma consequência do crescente interesse nesses transportes.
- b)(V) O texto menciona duas grandes vantagens dos drones, entre as quais se encontra a agilidade do deslocamento, possibilitando fazer entregas de objetos menores pelo ar, sem que seja necessário enfrentar o trânsito das grandes cidades ou deslocar veículos maiores, cujos gastos também são maiores (a segunda vantagem é precisamente o baixo custo da operação).
- c)(F) O enunciado menciona o benefício para todos os setores da sociedade, contudo o texto não trata especificamente de uma redução na perda de produtos por ineficiência logística.
- d)(F) O texto não menciona que os drones possibilitam uma diminuição do número de viagens de avião, pois fala-se apenas sobre o transporte de produtos menores, não o de pessoas.
- e)(F) O texto não trata de temas específicos como a eficiência no rastreamento de entregas por drones, mas nos benefícios gerados pelo uso dessa tecnologia em diversos setores da sociedade.

QUESTÃO 40

TEXTO I

Adoniran Barbosa percebia essas diferenças e retratava em suas composições a fala e o cotidiano dos imigrantes italianos de baixa renda residentes em São Paulo. Ele indicava a diversificação dos falares, apontava o tempo inteiro para o falar diferenciado, o falar cantado, com sotaque italianado, de quem tinha pouca instrução acadêmica. Esse renomado sambista, apesar de ser estereotipado ao longo dos anos como engraçado, devido não somente às músicas, mas aos personagens que interpretava no rádio, no cinema e na televisão, teve o reconhecimento, por parte de alguns, de sua principal função diante da comunidade, de reproduzir o que via, vivia e sentia pelos bairros da periferia de São Paulo.

JOGAS, Mônica Guedes; GOMES, Nataniel dos Santos. Adoniran Barbosa, o defensor involuntário do combate ao preconceito linguístico. *SOLETRAS*. São Gonçalo: UERJ, 2003. Acesso em: 9 dez. 2020.

TEXTO II

De tanto levar frechada do teu olhar
Meu peito até
parece sabe o quê
Tauba de tiro ao Álvaro
Não tem mais onde furar

Teu olhar mata mais
do que bala de carabina
Que veneno istriquinina
que peixeira de baiano

Teu olhar mata mais
que atropelamento de automóver
Mata mais
que bala de revólver.

"Tiro ao Álvaro", de Adoniran Barbosa.

A heterogeneidade da língua de que trata o texto I está marcada na composição de Adoniran Barbosa, na qual se reconhece a variação linguística

- A diafásica, considerando-se que o gênero canção requer um uso informal da língua.
- B diastrática, tendo em vista que é retratado o modo de falar de determinado estrato social.
- C diatópica, já que o compositor representa o modo como a língua é utilizada pelos paulistas.
- D diacrônica, pois a composição evidencia uma variante usada por antepassados do compositor.
- E diamésica, uma vez que a composição espelha o modo de falar usado no meio virtual em que foi divulgada.

Resolução

40. Resposta correta: B

C 8 H 27

- a)(F) O gênero canção, enquanto texto artístico, possibilita a liberdade criativa e não está restrito a um uso específico da língua, seja formal ou informal. Além disso, a variação presente no texto não ocorre em função da situação comunicativa, portanto não é diafásica.
- b)(V) Conforme o texto I, as composições de Adoniran buscam retratar os falares e as vivências de pessoas que tinham pouca instrução acadêmica e viviam em comunidades da periferia de São Paulo. Portanto, como a letra da canção reproduz uma variante compartilhada por um grupo social específico, reconhece-se nela a variação linguística diastrática.
- c)(F) Não se trata da variação diatópica, pois o compositor procura representar o modo de falar de um grupo específico de habitantes de São Paulo, e não dos paulistas como um todo. Além disso, a variação representada não ocorre em função de fatores geográficos, pois não caracteriza um sotaque ou um regionalismo que ocorre em um lugar específico.
- d)(F) Não há no texto I nem no texto II indícios de que o modo de falar representado na composição refira-se àquele utilizado por antepassados do compositor. Não é, portanto, uma variante antiga que o artista busca reproduzir, mas um modo de falar de seus contemporâneos. Sendo assim, não se trata de variação diacrônica.
- e)(F) Não há indícios de que a composição tenha sido inicialmente divulgada em meio digital, até porque se trata de uma canção cujo lançamento precede essa realidade digital. A variante presente na composição não está associada ao meio de veiculação, portanto não é diamésica.

QUESTÃO 41

A norma-padrão: para quê?

Quando usamos o português em nosso lar, em nossas relações com os parentes e amigos próximos, usamos também uma variedade, a que é chamada usualmente português coloquial. Mas essa mesma variedade não é empregada em todo o país, mas só em seu meio. E nesse ponto é que surge o problema: o país também precisa de uma variedade falada e escrita que seja aceita em todas as regiões, em todas as comunicações oficiais, jornalísticas, profissionais, que os professores possam usar e ensinar em sala de aula e as instituições exijam nos concursos e exames vestibulares. Essa é a que denominamos norma-padrão. Antigamente se dava o nome de norma culta, mas isso não pegava muito bem, porque não se trata propriamente de uma variedade mais culta, mas de uma variedade mais ampla, de maior alcance.

A NORMA-padrão: para quê? *Blog Unesp*, 7 jun. 2019.

Disponível em: <http://blogunesp.vunesp.com.br>. Acesso em: 29 nov. 2020.

O texto indica que a importância da norma-padrão consiste no fato de que ela é

- A falada nos lares brasileiros em situações cotidianas.
- B heterogênea e sintetiza a diversidade linguística do país.
- C potencializadora das relações estabelecidas com familiares.
- D utilizada por falantes que têm alto nível de educação cultural.
- E empregada para que haja padronização da língua em certas situações.

Resolução

41. Resposta correta: E

C / 8 H / 27

- a)(F) O português falado pelos brasileiros em situações cotidianas se difere da norma-padrão, tendo em vista que é espontâneo, informal. Esse português é denominado coloquial, conforme apresenta o texto-base.
- b)(F) A norma-padrão serve para homogeneizar a língua, de maneira que pessoas de diferentes regiões do Brasil possam se comunicar de forma assertiva e instituições possam utilizar um código acessível a todos. O português padrão não sintetiza a diversidade linguística, pois é uma variedade linguística em si, a ser usada em determinadas situações sociais que exigem maior formalidade e emprego das regras da gramática prescritiva.
- c)(F) Não é possível inferir do texto que a norma-padrão potencializa as relações estabelecidas com parentes e amigos, mas pode-se afirmar, por exemplo, que ela favorece as relações profissionais, sendo usada em distintas situações da vida pública, como no meio político, no campo jornalístico, na escola etc.
- d)(F) A norma-padrão é, muitas vezes, compreendida como instrumento de ascensão social. Inclusive, o preconceito linguístico, que também é social, ocorre em decorrência de estigmas sobre determinadas formas de falar que se distanciam da norma-padrão, a partir da compreensão de que quem usa a norma-padrão teria melhores condições de vida e seria escolarizado. O texto não faz menção a falantes com alto nível de educação cultural. Ele explica que a expressão "norma culta", como era conhecida antigamente a norma-padrão, é inadequada, pois não se trata de uma variedade que demonstra mais cultura, elegância, e sim de uma de maior alcance.
- e)(V) A norma-padrão é uma variedade que apresenta regras e características distintas das outras variedades linguísticas; ela se vale das regras da gramática prescritiva e serve para estabelecer padrões sobre algo que é naturalmente heterogêneo: a língua. Nesse sentido, essa é a variante aprendida na escola para ser usada em diversos e vastos espaços da sociedade onde é exigida.

QUESTÃO 42

Cada postagem contém um traço de subjetividade, uma escolha de quem cria o perfil, que, ao registrar seus momentos, também se posiciona como seu autor, colecionando histórias. Autoria essa construída em uma parceria natural e frequentemente involuntária, instaurada a partir do acesso a outros perfis – dos instapoetas, por exemplo – e do compartilhamento de seus conteúdos. Assim, a teia autoral no Instagram se constrói por meio de cooperações de origens diversas, tanto no que se refere à sua autoria, quanto à sua semiose.

MARTINS, Analice de Oliveira; RAMOS, Penha Éilda Ghiotto Tuão. Reflexões sobre a rede social Instagram: do aplicativo à textualidade. *Revista de Literatura, Linguística, Educação e Artes*, Florianópolis, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://www.periodicosdeminas.ufmg.br>. Acesso em: 8 dez. 2020.

Segundo o texto, a rede social referida forma um conjunto textual no qual a noção de autoria se caracteriza como algo

- A coletivo e fictício.
- B diverso e anônimo.
- C individual e referenciado.
- D homogêneo e invariável.
- E subjetivo e compartilhado.

Resolução

42. Resposta correta: E

C 9 H 29

- a)(F) De acordo com o texto, ao realizar postagens em seu perfil no Instagram, os usuários da rede assumem a autoria destas. Essa autoria pode ser coletiva, quando ocorre por meio do compartilhamento de conteúdos de outros perfis; no entanto, o texto não apresenta indícios para afirmar que a autoria mencionada seria fictícia.
- b)(F) O texto indica que a autoria, no Instagram, ao mesmo tempo que pode ser considerada diversa por seu caráter compartilhável, também é espontaneamente autoral, pois está explicitamente atrelada aos criadores dos perfis por meio dos quais as postagens são veiculadas; assim, não há, necessariamente, anonimato.
- c)(F) A autoria pode ser referenciada quando as postagens são criações do próprio dono do perfil ou quando é feito o compartilhamento de um conteúdo, dando-se o crédito à postagem original. Contudo, de acordo com o texto, essa autoria não é necessariamente individual, podendo ser composta por diversas vozes por meio do compartilhamento.
- d)(F) O texto destaca principalmente a ideia de autoria construída por meio de cooperações, formando uma teia autoral “frequentemente involuntária”, não se tratando, portanto, de algo homogêneo e invariável.
- e)(V) O texto ressalta que a autoria, no Instagram, é construída em parceria com outros perfis, uma vez que é comum o compartilhamento de conteúdos de origens diversas. Considera ainda que, ao optar por postar ou compartilhar algo, o usuário da rede imprime a sua subjetividade por meio de suas escolhas. Dessa forma, compreende-se que a noção de autoria, na dinâmica de utilização dessa rede social, caracteriza-se como algo compartilhado e, ao mesmo tempo, impregnado de subjetividade.

QUESTÃO 43

A era de ouro dos podcasts

Em 2004, no auge da era dos reprodutores de MP3, um jornalista britânico percebeu que o tocador de músicas portátil estava facilitando a emergência de programas de rádio amadores *on-line*. Sugeriu alguns nomes para o fenômeno: *audioblogging*, *guerillamedia* e *podcasting*. Quinze anos depois, dá para saber qual foi o que pegou.

De abril de 2017 a abril de 2018, o aumento no número médio de ouvintes de *podcasts* foi de 330% no mundo inteiro. Nos Estados Unidos, dois terços dos americanos escutam *podcasts* pelo menos ocasionalmente, com 23% deles ouvindo mais de uma vez por semana.

Se lá fora o mercado já está em ebulição, no Brasil ainda há muito a se caminhar. A penetração dos *podcasts* no Brasil demorou a acontecer porque, inicialmente, esse tipo de mídia era consumida em reprodutores portáteis de áudio, artigos de luxo por aqui. Porém, com a democratização do acesso a *smartphones*, a melhora da qualidade de conexão e o surgimento de plataformas de *streaming*, o cenário agora é outro.

BARROS, Luiza. A era de ouro dos podcasts. O GLOBO, 2019. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 2 dez. 2020. (adaptado)

De acordo com a informação divulgada, a disseminação dos *podcasts* entre os brasileiros se deveu à

- A redução do custo de aparelhos de rádio portáteis.
- B busca por fontes confiáveis de informação jornalística.
- C alta penetração da cultura americana nos hábitos de lazer.
- D influência das redes sociais na divulgação on-line das rádios.
- E melhoria relacionada às condições de consumo desse tipo de conteúdo.

Resolução

43. Resposta correta: E

C / 9 / H / 28

- a)(F) O texto não aponta a redução do custo de aparelhos de rádio como a causa para a popularização do *podcast* no Brasil. O que se populariza, segundo o artigo, são os celulares e serviços de *streaming*, que dão acesso aos novos programas disseminados na internet.
- b)(F) O texto subentende que as pessoas passaram a consumir mais *podcasts* conforme a popularização dos *smartphones*, mas não especifica se isso se deu pela busca de melhores conteúdos jornalísticos.
- c)(F) A relação entre a cultura anglo-saxã e o advento do *podcast* é apontada no início do texto, com as rádios piratas que começam a existir, entre os falantes de inglês, com os primeiros aparelhos reprodutores de música digital. Contudo, ao citar esse fato e a própria popularização de programas nos Estados Unidos, o texto não estabelece uma relação de influência dos Estados Unidos sobre o Brasil, espécie de “imperialismo cultural”, como a opção parece sugerir. Ademais, não necessariamente o conteúdo consumido hoje pelos brasileiros, nos programas de *podcast*, tratam de cultura americana – isso não é apontado no texto.
- d)(F) As redes sociais, meios de interação entre internautas, não são explicitamente mencionadas. Além disso, não é tratado o assunto da divulgação dos *podcasts* ou como ela ocorre entre os usuários.
- e)(V) A opção está correta, pois a conclusão do texto menciona a “democratização do acesso a *smartphones*, a melhora da qualidade de conexão e o surgimento de plataformas de *streaming*”, indicando que essa melhora de condições foi decisiva para a penetração dos *podcasts* no Brasil.

QUESTÃO 44

Anos 1990, fim de século. As ideias de interatividade e de quase infinitas possibilidades de “existências virtuais” são algumas primeiras manifestações do surgimento das chamadas novas mídias, exponenciadas, por exemplo, pela banalização dos sistemas televisivos a cabo e via satélite, do sistema de telefonia celular e da internet. É verdade que os modos de vida têm sido alterados também pela possibilidade de se receber informações sobre outras culturas e hábitos, produto de uma combinação entre deslocamentos concretos – viagens, por exemplo – e deslocamentos virtuais – auxiliados pelas mídias eletrônicas, documentos impressos etc. –, e que estas alterações se acentuam a partir do atual aumento do fluxo de informações.

TRAMONTANO, Marcelo. Um toque de imaterialidade: o impacto das novas mídias no projeto do espaço doméstico. In: Seminário Internacional Psicologia e Projeto do Ambiente Construtivo, 2000, Rio de Janeiro. *Anais* [...]. 2000. Disponível em: <http://www.nomads.usp.br>. Acesso em: 17 ago. 2020. (adaptado).

Ao tratar dos impactos do que chama de novas mídias, o texto permite o entendimento de que estas

- A evoluem rapidamente e reivindicam o abandono às mídias analógicas.
- B são ultrapassadas frente ao surgimento de redes móveis velozes.
- C transformam em nível social as dinâmicas de informação e comunicação.
- D proporcionam uma homogenia de culturas, pois limitam o nível de acesso a elas.
- E têm a função de proporcionar interatividade em detrimento do deslocamento virtual.

Resolução

44. Resposta correta: C

C 9 H 30

- a)(F) O texto apresenta que, em 1990, deu-se o início das novas mídias, mas não fornece informações que permitam um entendimento de reivindicação do abandono às mídias analógicas (como o rádio e os livros) por parte das novas mídias.
- b)(F) O texto mostra que a internet faz parte das chamadas “novas mídias”, além do fato de que uma maior velocidade das redes contribuiria com o tipo de mídias tratado, não o contrário.
- c)(V) O texto mostra que as novas mídias aumentaram o fluxo de informações sobre outras culturas e alteraram o modo de vida das pessoas. Ao mencionar uma ideia de mudança e relacioná-la à interatividade e aos deslocamentos virtuais, infere-se que essas mídias provocam transformações em nível social.
- d)(F) O texto mostra que as novas mídias aumentam o fluxo de informações sobre culturas e hábitos, ou seja, em vez de limitar o acesso a elas, proporcionam maior facilidade de acesso.
- e)(F) O texto apresenta que, além da interatividade, as novas mídias podem aumentar o fluxo de informações e proporcionar o que chama de deslocamentos virtuais. Desta forma, o impacto dessas mídias não ocorre em detrimento desse tipo de deslocamento.

QUESTÃO 45



Disponível em: <http://oeremitadoiceberg.blogspot.com>.
Acesso em: 8 dez. 2020.

A tira explora de forma bem-humorada diferentes situações em que o lobo se encontra, as quais decorrem, verbalmente, de uma questão de ordem

- A** fonética, pois se pronuncia diferente cada troca de letras.
- B** sintática, pois a posição do adjetivo implica em mudança de sentido.
- C** semântica, pois cada contexto torna o lobo mais amigável aos olhos do leitor.
- D** ortográfica, pois cada descrição ilustra semelhança de sentido, apesar da troca de letras.
- E** morfológica, pois as palavras que definem o lobo têm diferentes classes em cada quadro.

Resolução

45. Resposta correta: E

C 8 H 27

- a)(F) Embora, para alguns falantes, a pronúncia de **l** e **u** possa ser realizada de forma diferente, é consenso linguístico no português brasileiro que a pronúncia das palavras “mau” e “mal” ocorre da mesma forma, não havendo alteração de ordem fonética entre elas.
- b)(F) As palavras se encontram na mesma posição em todas as sentenças, inclusive naquela em que o termo faz referência a um personagem fictício, “Maul”. Sendo assim, não há mudança sintática.
- c)(F) Essa interpretação diverge do apresentado na tirinha, considerando que não há gradação na expressão da personagem. No último quadrinho, ela é representada como um conhecido vilão da saga *Star Wars*. Ainda que não se conheça essa personagem, não é possível afirmar que ela seja amigável.
- d)(F) Na verdade, a mudança de letras nas palavras em cada quadrinho muda completamente o sentido do que é apresentado no texto não verbal, por isso essas palavras não apresentam semelhança de sentido.
- e)(V) No primeiro quadrinho, “mau” é um adjetivo; no segundo, “mal” é um advérbio; e, no terceiro, “Maul” é um substantivo próprio. Por isso, há uma diferenciação de ordem morfológica expressa nos quadros da tirinha, que correspondem ao apresentado no texto não verbal.

QUESTÃO 46



O Separatista. jun. 1932. In: RODRIGUES, João Paulo. *Tradição e retórica imagética: a construção da propaganda visual oposicionista no levante de 1932 em São Paulo*. História. 2011, v. 30, n. 1, p. 375.

A imagem anterior foi divulgada em 1932 pelos defensores da Revolução Constitucionalista. Com base nisso, percebe-se que o cartaz tem como objetivo

- A apoiar os princípios federalistas do governo central vigente defendidos pelos paulistas.
- B convocar uma nova eleição presidencial para denunciar o longo governo de Vargas.
- C propor a unificação do país a partir de São Paulo, ressaltando as inspirações liberais.
- D demonstrar a insatisfação dos paulistas em relação ao governo varguista.
- E anunciar uma nova Constituição que eliminaria a oligarquia defendida pela presidência.

Resolução

46. Resposta correta: D

C 1 H 1

- a)(F) Não podem ser encontrados, no panfleto, elementos que indiquem que os paulistas defendiam as ideias do governo central de Getúlio Vargas. Na verdade, a ideia promovida pelos paulistas na charge é a de independência do Estado de São Paulo, uma vez que o avanço e o progresso deste estariam sendo impedidos pelo governo varguista.
- b)(F) O panfleto não apresenta nenhum elemento que se relaciona a Vargas diretamente ou às eleições nacionais. Esses aspectos eram importantes tópicos de atrito entre os paulistas e o governo nacional, mas o que está representado no cartaz é a ideia da nação como obstáculo ao progresso de São Paulo.
- c)(F) O desejo representado no cartaz é de rompimento com o Estado brasileiro em benefício da população e do crescimento econômico paulistas, sendo a unificação retratada como objeto de atraso e retrocesso.
- d)(V) O panfleto retrata o Brasil como um obstáculo à máquina paulista, sendo o país identificado com o carro de boi, e São Paulo, com o carro motorizado. Nesse sentido, a imagem indica a intenção separatista que os membros das oligarquias paulistas derrotadas na Revolução de 1930 pelas forças getulistas tinham em relação ao governo central do Brasil.
- e)(F) Apesar do desejo dos revolucionários partidários da Revolução de 1932 de promover uma nova constituinte, esse não é o tema do cartaz em questão. Além disso, não há menção ou associação da obra à oligarquia reinante no país, sendo esse um modelo igualmente combatido pelos paulistas e por Getúlio Vargas.

QUESTÃO 47

Todos os anos, os produtores asiáticos esperam ansiosos pela precipitação abundante do verão. O arroz e o chá, por exemplo, estão entre os principais cultivos agrícolas que dependem fortemente da chuva. Contudo, chuvas torrenciais podem ser fatais. Inundações severas e deslizamentos de terra são frequentemente registrados durante a monção. Na segunda quinzena do mês passado, pelo menos 4 milhões de pessoas ficaram desabrigadas, e centenas morreram em inundações entre Índia, Nepal e Bangladesh.

CAPUCIN, Bruno César. *O Tempo*, 2 ago. 2020.

Disponível em: <https://www.tempo.com>. Acesso em: 3 dez. 2020. (adaptado)

A ocorrência do fenômeno climático citado é explicada pelo(a)

- A taxa expressiva de evapotranspiração.
- B deslocamento de correntes marítimas frias.
- C alternância sazonal dos centros de pressão.
- D resfriamento rápido de porções montanhosas.
- E alteração recente dos padrões climáticos regionais.

Resolução

47. Resposta correta: C

C 6 H 26

- a)(F) As monções asiáticas não são originadas por elevadas taxas de evapotranspiração, visto que constituem um deslocamento de massas de ar úmidas até a porção continental e que têm origem no Oceano Índico. Dessa forma, não há influência direta das formações vegetais da região.
- b)(F) As correntes marítimas frias colaboram para a redução das taxas de precipitação nas porções próximas ao seu deslocamento, não constituindo um fator favorável para a ocorrência das chuvas abundantes mencionadas no texto-base.
- c)(V) As monções são ventos regionais cuja direção é alterada sazonalmente, ou seja, em épocas específicas do ano, em decorrência da variação de aquecimento das superfícies continentais e oceânicas, a qual implica na alternância dos sistemas de baixa e alta pressão. Durante o verão, período abordado no texto, um sistema de baixa pressão localiza-se sobre o continente e atrai ventos úmidos originados no Oceano Índico. Esses ventos provocam elevados índices pluviométricos, importantes para a manutenção da agricultura regional, mas que geram alagamentos em áreas urbanizadas.
- d)(F) As brisas de montanha-vale são ventos que resultam do rápido resfriamento do ar na montanha durante a noite e não estão relacionadas a eventos de intensas precipitações que ocorrem nos países asiáticos mencionados no texto-base.
- e)(F) Apesar dos efeitos associados ao aquecimento global, a ocorrência das monções é um padrão climático que se mantém na porção do continente asiático mencionada no texto, ou seja, não se trata de um fenômeno recente. Conforme apontado, as monções são um importante fator na manutenção da agricultura regional, desenvolvida ao longo de milênios.

QUESTÃO 48

Que sei eu do que serei, eu que não sei o que sou?
Ser o que penso? Mas penso tanta coisa!
E há tantos que pensam ser a mesma coisa que não
pode haver tantos!
Gênio? Neste momento
Cem mil cérebros se concebem em sonho gênios
como eu
E a história não marcará, quem sabe?, nem um.
[...]
O mundo é para quem nasce para o conquistar
E não para quem sonha que pode conquistá-lo, ainda
que tenha razão.
Tenho sonhado mais do que o que Napoleão fez
Tenho feito filosofias em segredo que nenhum Kant
escreveu.
Mas serei sempre o que não nasceu para isso
Serei sempre o que só tinha qualidades.

PESSOA, Fernando. *Tabacaria*.
Disponível em: <https://www.revistabula.com>. Acesso em: 5 jan. 2020.

O poema apresentado pode ser associado à filosofia existencialista por enfatizar a relação entre

- A caráter argumentativo e negação de escolhas.
- B consciência de si e sentimento de angústia.
- C previsibilidade do destino e antagonismo social.
- D jornada do herói e determinação do meio sobre o ser.
- E desprezo individual e essência que precede a existência.

Resolução

48. Resposta correta: B

C 1 H 4

- a)(F) Na filosofia existencialista, a liberdade e a responsabilidade para tomar decisões são sempre questionadas pelos indivíduos. Assim, o existencialismo possui uma relação com a argumentação individual. Contudo, essa argumentação deve levar os sujeitos a tomarem decisões racionais sobre as suas escolhas, e não a negá-las.
- b)(V) O poema possui uma aproximação com a filosofia existencialista a partir do momento em que o eu lírico faz uma reflexão sobre o seu processo existencial. Para o existencialismo, a angústia está relacionada não somente às escolhas pessoais, mas ao modo como elas se relacionam com a sociedade, ou seja, para essa corrente de pensamento, os seres humanos vivem em estado de angústia existencial.
- c)(F) De acordo com a filosofia existencialista, a existência humana não é determinista, ou seja, a consciência e a responsabilidade humana sobre os seus atos que são características da filosofia existencialista, e não a previsibilidade do destino.
- d)(F) Na filosofia existencialista de Sartre, os seres humanos são responsáveis pelas ações que os definem como sujeitos, e estes não podem ser definidos pela sociedade ou pelo meio em que vivem. Além disso, embora o poema aponte para a negação do eu lírico em relação à posição de herói histórico, essa característica não é estudada pela filosofia existencialista.
- e)(F) Para Sartre, a existência precede a essência. Esse ponto pode ser observado no poema quando o eu lírico demonstra ter consciência de que existe no mundo e de que não teria o mesmo destino de grandes personagens históricas, como Napoleão Bonaparte. Além disso, o desprezo por si próprio não é uma característica do existencialismo.

QUESTÃO 49

Fontes de energia renováveis representam 83% da matriz elétrica brasileira

O diretor-geral da Aneel, André Pepitone, destacou que o resultado alcançado no ano passado garante a segurança de suprimento de energia no País e explicou a importância do crescimento da participação da energia renovável no Brasil. “Essa energia é limpa, quase sem emissão de carbono e alinhada aos compromissos que o Brasil firmou na COP 21, de Paris”. Pepitone ressaltou a participação da energia solar, que está crescendo bastante e já aparece nos indicadores de geração do país, e da eólica.

Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 1 dez. 2020.

De acordo com o texto, os resultados obtidos em relação à produção energética no país indicam o objetivo de

- A assumir a liderança da produção energética mundial.
- B eliminar os impactos ambientais na produção de energia.
- C influenciar o controle dos preços dos recursos energéticos.
- D demonstrar a incapacidade produtiva das fontes tradicionais.
- E fortalecer o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Resolução

49. Resposta correta: E

C 6 H 28

- a)(F) Não é mencionado no texto-base que o aumento da geração de energia renovável no território nacional garanta ao país uma posição de liderança da produção mundial, uma vez que os resultados têm como destino o abastecimento da demanda interna.
- b)(F) As energias eólica e solar não são totalmente isentas de impactos ambientais, uma vez que provocam alterações nas paisagens e a retirada da cobertura vegetal durante a construção das usinas. Assim, não há, no texto, o objetivo explícito de eliminar impactos ambientais, mas de reduzir esses impactos.
- c)(F) Apesar de a redução de preços para o consumidor final ser uma realidade da aplicação da energia renovável, o texto enfatiza, em detrimento dos financeiros, os objetivos ambientais relacionados a essa transformação na matriz energética brasileira.
- d)(F) O Brasil possui reservas e realiza a geração de energia a partir de outras fontes, como por meio de combustíveis fósseis, não sendo essa uma questão de incapacidade. Conforme exposto no texto, as energias renováveis participam da produção energética, mas ainda há a atuação de fontes tradicionais.
- e)(V) O texto enfatiza que o crescimento da participação de fontes renováveis na matriz energética no Brasil representa uma produção limpa, com baixa emissão de carbono, alinhada com os compromissos assumidos no Acordo de Paris para a contenção do aquecimento global.

QUESTÃO 50

TEXTO I

A África é o continente da infância da história – ou seja, apesar de a criança ou o negro terem ideias, eles ainda não têm “a” ideia. Entre os negros, a consciência ainda não atingiu a noção de uma objetividade sólida, por exemplo Deus, a lei, em que o homem teria a percepção de sua essência. O negro representa o homem natural em toda a sua falta de repressão.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Enciclopédia das Ciências Filosóficas em Compêndio*, 1830. Tradução de Paulo Meneses. São Paulo: Loyola, 1995, p. 89. (adaptado)

TEXTO II

Portanto, a África tem história como qualquer outra parte da Terra que tenha abrigado seres humanos que viveram em grupos, desenvolveram formas de sociabilidade, expressões culturais particulares e passaram por processos de transformação ao longo do tempo – que são a matéria-prima da história.

SOUZA, Marina de Mello e. *A África tem história?* Disponível em: <http://200.144.182.150>. Acesso em: 22 abr. 2018.

A discordância principal entre os textos está relacionada à

- A existência de contradições naturais na cultura africana.
- B busca dos africanos pela união com outros continentes.
- C dependência estrangeira ligada aos recursos africanos.
- D capacidade de o povo africano negar historicamente o seu passado.
- E forma de comparar a cultura africana com outras culturas.

Resolução

50. Resposta correta: E

C 1 H 4

- a)(F) Apesar de as diferenças culturais dentro do continente africano existirem, esse ponto não é retratado em ambos os textos e não é o ponto focal de discordância entre eles.
- b)(F) Em nenhum dos dois trechos apresentados é possível ver a análise do povo africano por sua própria ótica; ou seja, não é possível perceber que as pessoas nativas do continente é que buscam a união com outros. Na verdade, os textos evidenciam análises externas sobre a cultura e a identidade africanas.
- c)(F) Apesar de historicamente ser possível afirmar que os continentes estrangeiros dependem ou dependeram dos recursos naturais e humanos da África, esse ponto não é retratado em nenhum dos dois trechos apresentados no item, portanto não pode ser considerado o principal ponto de discordância entre eles.
- d)(F) O registro histórico presente em ambos os textos é realizado por estrangeiros, e naqueles não há indícios que indiquem que o povo africano deve refutar o seu passado histórico. Na realidade, essa discordância entre os textos está relacionada ao modo como os africanos e a África são encarados pelos estrangeiros.
- e)(V) É possível perceber que os dois textos têm em comum a análise da cultura africana em comparação com outras. No entanto, as formas com que os textos apresentam isso são discordantes: o primeiro desvaloriza a cultura africana ao colocar a cultura dominante como padrão a ser seguido; o segundo, ao estabelecer uma comparação (“a África tem história como qualquer outra parte da Terra”), afirma que a cultura africana é digna de valorização como qualquer outra cultura; ou seja, as formas de comparação dos textos são opostas e discordantes.

QUESTÃO 51

Visto que Europa e Ásia receberam nomes femininos, não vejo razões pelas quais alguém deveria se opor a chamar essa área de América, a terra de Américo, seu descobridor, um homem de grande habilidade. Seus primeiros mapas tinham sido reproduzidos e se espalharam, difundindo a palavra. O cartógrafo até tentou adotar “Brasilia sive Terra Papagalli” (Brasil ou Terra dos Papagaios) no lugar, mas não funcionou.

Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br>. Acesso em: 3 dez. 2020. (adaptado)

O texto mostra a influência da cartografia no(a)

- A demarcação de territórios.
- B constituição de culturas.
- C definição de percursos.
- D surgimento de idiomas.
- E utilização dos capitais.

Resolução

51. Resposta correta: A

C / 2 H / 7

- a)(V) De acordo com o texto, a cartografia é utilizada como instrumento político e cultural, visando legitimar a dominação de territórios e as relações de poder, função que se destacou durante as Grandes Navegações.
- b)(F) O texto faz referência a uma mudança na denominação dada ao continente colonizado e, portanto, não representa a constituição de uma cultura enquanto conjunto de práticas, hábitos e conhecimentos compartilhados entre um grupo de indivíduos.
- c)(F) A demarcação de rotas e percursos marítimos constituiu uma importante contribuição da cartografia, principalmente durante os períodos colonialistas. No entanto, no texto, não há menção ao uso do conhecimento cartográfico para esse fim.
- d)(F) Os idiomas constituem um conjunto complexo de símbolos, sons e de normas utilizados como linguagem pelo ser humano e, conseqüentemente, por um povo específico. Dessa forma, a opção pela palavra América para denominar o novo continente abordado no texto constitui apenas uma adequação, e não um processo histórico de surgimento de um idioma.
- e)(F) O texto enfatiza o uso da cartografia na definição dos nomes, baseado nos “descobridores”, como uma expressão de poder e dominação sobre as terras do novo continente. Não há menção sobre o uso dos capitais para produção cartográfica.

QUESTÃO 52

Em 1851, enquanto o gabinete conservador usava suas forças para evitar novos desembarques de africanos e dar ordens de prisão e deportação a conhecidos traficantes, Paulino José Soares de Sousa (1807-1866), então ministro dos negócios estrangeiros, fez sua primeira tentativa de revogação do tratado de Bill Aberdeen.

YOUSSEF, Alain El. Questão Christie em perspectiva global: pressão britânica, Guerra Civil norte-americana e o início da crise da escravidão brasileira (1860-1864). *Revista de História* (São Paulo), n. 177, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 10 out. 2017.

O texto indica que a questão da pressão inglesa sobre o tráfico negreiro transatlântico representou o(a)

- A afirmação do nacionalismo brasileiro.
- B divisão entre segmentos da elite brasileira.
- C investimento nas atividades de monocultura.
- D alinhamento entre a política nacional e a inglesa.
- E aceitação pacífica da agenda nacional contra o escravismo.

Resolução

52. Resposta correta: B

C / 2 / H / 7

- a)(F) A alternativa é falsa, pois entende-se que a Inglaterra atuou, de maneira bastante aguda, na legislação brasileira e pressionou, de forma enfática, a aplicação dos próprios interesses sobre o Brasil.
- b)(V) O texto mostra que o Estado brasileiro tomava medidas até contraditórias pelo fim do tráfico e da escravidão de forma geral, o que também se via na sociedade, uma vez que, enquanto a elite urbana era intelectualizada e contrária à escravidão, a elite latifundiária via com receio a libertação de sua principal fonte de riqueza.
- c)(F) A alternativa é falsa, pois o principal setor ameaçado pelo fim do tráfico atlântico de pessoas escravizadas era o das lavouras de monocultura, que dependiam da escravidão para obter lucros máximos e mão de obra abundante.
- d)(F) A alternativa é incorreta, pois, conforme explicitado no texto, alguns membros do governo estavam favoráveis à proibição do tráfico enquanto outros buscavam formas deixar o acordo internacional.
- e)(F) A alternativa é falsa, pois o texto evidencia as discordâncias entre os governos brasileiro e inglês em relação à aceitação do tratado de Bill Aberdeen no Brasil. Além disso, a agenda nacional contra o escravismo foi pressionada pela Inglaterra, que, sentindo a necessidade de mercados consumidores, passou a pressionar os países altamente dependentes da mão de obra escravizada, como era o Brasil.

QUESTÃO 53

Houve várias causas para o conflito que eclodiu em junho de 1967, a questão da água foi uma das que se destacaram para o início da guerra; no entanto, observa-se que o período analisado está inserido em outro maior, a Guerra Fria, e, conseqüentemente, teve influência norte-americana e soviética, respectivamente, do capitalismo e do socialismo. “Nasser sabia que o poder militar israelense era superior a todos os países árabes juntos e esperava o auxílio soviético para iniciar uma ofensiva conjunta contra Israel”.

CAMARGO, Cláudio. Guerras árabe-israelenses. In: MAGNOLI, Demétrio (org.). *História das Guerras*. São Paulo: Editora Contexto, 2009, p. 430.

O conflito conhecido como a Guerra dos Seis Dias foi o resultado de atritos

- A influenciados pela expansão territorial norte-americana.
- B desvinculados de interesses culturais imperialistas.
- C relacionados à situação diplomática internacional.
- D desligados do contexto de polarização mundial.
- E restritos a uma disputa religiosa judaico-islâmica.

Resolução

53. Resposta correta: C

C 2 H 7

- a)(F) A região era foco das potências da época (EUA e URSS), que travavam uma disputa de influência; porém, a busca por expansão territorial era mais o foco dos países árabes e de Israel do que dos países norte-americanos.
- b)(F) A alternativa B está incorreta, pois o texto aborda a influência americana e soviética e de seus respectivos modelos socioeconômicos sobre as decisões feitas por outros países na época, o que pode ser analisado como uma prática de dominação imperialista de países capitalistas, como os EUA, sobre os territórios da Península Arábica.
- c)(V) A alternativa C está correta, pois o texto confirma a presença e a influência dos EUA e da URSS nas políticas do Oriente Médio que iam além de disputas sobre recursos ou territórios. A vitória sobre um dos lados implicaria na vitória do capitalismo sobre o socialismo na região ou vice-versa.
- d)(F) A alternativa D está incorreta, pois falha em não reconhecer o cenário mundial da época (Guerra Fria) como uma das principais influências para a eclosão da Guerra dos Seis Dias.
- e)(F) A alternativa E está incorreta, pois restringe o conflito a questões religiosas, falhando em não reconhecer as influências externas americana e soviética, que se estendem por todo o mundo. No limite, foram os conflitos entre essas duas nações que ocasionaram situações como a Guerra dos Seis Dias, comentada no texto.

QUESTÃO 54

A proximidade espacial entre a parcela mais rica e a mais pobre da população tem, nos altos muros dos condomínios fechados, uma barreira física e simbólica que dificulta ainda mais a mobilidade e a acessibilidade urbana da parcela mais pobre da população, com menor poder aquisitivo para usufruir dos rápidos fluxos promovidos pelos automóveis individuais e pelas rodovias.

Disponível em: <https://scielo.conicyt.cl>. Acesso em: 13 ago. 2020.

De acordo com o texto, a mobilidade nos centros urbanos brasileiros reflete a

- A conexão da periferia com o centro.
- B modernização dos meios de circulação.
- C segregação socioeconômica na cidade.
- D implementação da urbanização inclusiva.
- E mitigação de desigualdades econômicas.

Resolução

54. Resposta correta: C

C / 2 / H / 8

- a)(F) De acordo com o texto-base, os fluxos promovidos pelos meios de transportes refletem os contrastes socioeconômicos entre as regiões centrais e as periféricas. Assim, a mobilidade urbana não é, na prática, reflexo da conexão entre as classes sociais.
- b)(F) A modernização da rede de transporte urbana, segundo o texto-base, pouco contribui com a ocupação adequada dos diferentes espaços, uma vez que o mercado imobiliário determina as características de quem vive em determinados locais.
- c)(V) De acordo com o texto-base, a malha de transporte reflete a relação da sociedade com os espaços e exemplifica a forma como esta se apresenta: com suas permanências em relação às desigualdades e à segregação.
- d)(F) Segundo o texto-base, a atual organização do transporte urbano não garante um modelo de urbanização inclusivo, uma vez que não conecta a periferia ao centro de maneira eficiente.
- e)(F) O texto-base é claro quando explica que o acesso ao transporte urbano não abranda as desigualdades socioeconômicas entre as diferentes regiões das cidades.

QUESTÃO 55

Os consumidores dos Estados Unidos precisam se preparar para pagar mais caro pelos seus calçados em breve. O preço de um tênis de corrida, por exemplo, deve aumentar de uma média de US\$ 150 para US\$ 206 ao longo do ano de 2019, de acordo com a Associação de Distribuidores e Varejistas de Calçados da América (FDRA, na sigla em inglês). Isso se o presidente americano, Donald Trump, continuar impondo novas tarifas sobre as importações chinesas, em uma eventual escalada da guerra comercial entre os dois países.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. 22 maio 2019. Acesso em: 13 jan. 2021. (adaptado)

Levando em consideração o contexto da publicação da notícia, a situação abordada tem como causa direta o(a)

- A** defesa dos princípios liberais.
- B** adoção de medidas protecionistas.
- C** perda da fluidez do mercado financeiro.
- D** crítica aos regimes políticos autoritários.
- E** ataque a organismos comerciais internacionais.

Resolução

55. Resposta correta: B

C 2 H 8

- a)(F) O liberalismo é uma corrente político-econômica que defende a não intervenção do Estado na economia, a autorregulação do mercado e a livre concorrência. Dessa forma, a interferência da presidência dos Estados Unidos nas relações comerciais estabelecidas com a China por meio da imposição de tarifas, mencionada na notícia, distancia-se dos princípios mencionados.
- b)(V) A notícia aponta a adoção de tarifas sobre os produtos importados da China que implicará no aumento do preço para os consumidores estadunidenses. No caso, ela exemplifica os desdobramentos das medidas protecionistas adotadas pelo então governo estadunidense como mecanismo de proteção e estímulo à produção interna frente ao crescimento da economia chinesa. Dessa forma, o caso está inserido no contexto da recente guerra comercial entre as duas potências.
- c)(F) O mercado financeiro foi diretamente afetado pela instabilidade instaurada pela rivalidade entre as duas principais potências econômicas mundiais. Essa instabilidade é evidenciada pelo conflito econômico abordado no texto. Portanto, a situação constitui um desdobramento, e não uma motivação para o conflito.
- d)(F) O aumento das tarifas alfandegárias adotadas pelos Estados Unidos, mencionado na notícia, constitui uma ação inserida dentro de um contexto de conflito econômico-comercial, e não como forma de posicionamento de crítica aos regimes políticos autoritários.
- e)(F) Apesar de os organismos internacionais terem realizado intervenções no caso do conflito econômico entre Estados Unidos e China, o que constitui o contexto da notícia, não é correto afirmar que um ataque a esses organismos tenha sido a causa da situação abordada no texto-base.

QUESTÃO 56

Durante o Império, a divisão internacional do trabalho já estava clara. Países produtores e exportadores exclusivamente de produtos agrícolas, ainda que politicamente independentes, não passariam de uma perspectiva econômica das “condições de inferioridade de uma colônia”. A industrialização se constituiria, nessa concepção, numa peça chave para a superação desse caráter colonial.

HEES, Felipe. A industrialização brasileira em perspectiva histórica (1808-1956). *Em Tempo de História*, n. 18, p. 1517-1108, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 10 out. 2017.

Com base no texto, no período do Brasil Império, a industrialização deve ser entendida como um fator que motivou a

- A manutenção do acordo do pacto colonial.
- B substituição integral do latifúndio.
- C consolidação do caráter exportador agrícola.
- D ampliação do investimento em mão de obra fundiária.
- E diversificação gradativa das bases econômicas.

Resolução

56. Resposta correta: E

C / 2 / H / 8

- a)(F) A alternativa é incorreta, pois o texto afirma que o sistema de produção industrial se constituiu como uma forma de estímulo à superação da tradição colonial. Além disso, o excerto não menciona diretamente o acordo conhecido como pacto colonial.
- b)(F) A alternativa é incorreta, pois a industrialização brasileira precisava do aporte financeiro das elites, que estavam relacionadas com o latifúndio e a monocultura. Assim, não se pode dizer que houve uma substituição integral do latifúndio.
- c)(F) A alternativa é incorreta, pois o estímulo à indústria implicaria a diminuição da relevância da agricultura a longo prazo e, conseqüentemente, da exportação de itens agrícolas.
- d)(F) A alternativa é incorreta, pois o Brasil dispunha de grande oferta da mão de obra ligada à terra devido ao sistema escravista. Além disso, a questão da industrialização do país funcionou como uma chave para a superação da condição de inferioridade brasileira em relação a ser um país exclusivamente exportador de mercadorias agrícolas.
- e)(V) A alternativa é verdadeira, pois o texto afirma que o Brasil estava em uma posição subalternizada diante da dinâmica internacional da produção por exportar apenas produtos agrícolas. Mover-se em direção à industrialização mostra uma tentativa de ruptura gradativa com o passado colonial e o estímulo à incorporação de novas atividades produtivas no país.

QUESTÃO 57

Ultrapassando de longe o teatro de ilusões, o filme não deixa mais à fantasia e ao pensamento dos espectadores nenhuma dimensão na qual possam, sem perder o fio, passear e divagar no quadro da obra fílmica, permanecendo, porém, livres do controle de seus dados exatos, e é assim precisamente que o filme adentra o espectador entregue a ele para se identificar imediatamente com a realidade. Atualmente, a atrofia da imaginação e da espontaneidade do consumidor cultural não precisa ser reduzida a mecanismos psicológicos.

WIESENGRUND-ADORNO, Theodor Ludwig; HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento*: Fragmentos filosóficos. Tradução Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

Segundo o texto, a produção cultural pós-moderna contribui para produzir indivíduos

- A complexos e livres.
- B críticos e autônomos.
- C libertários e imaginativos.
- D alienados e dependentes.
- E consumistas e neoliberais.

Resolução

57. Resposta correta: D

C 4 H 16

- a)(F) A forma de produção cultural abordada, segundo o texto, condiciona os indivíduos a cultivarem determinadas necessidades psicológicas que só podem ser atendidas e satisfeitas por produtos culturais do capitalismo. Logo, a liberdade e a complexidade de interpretações humanas sobre determinada obra não são o objetivo da indústria cultural.
- b)(F) De acordo com o texto, a indústria cultural padroniza o modo como os espectadores consomem determinada obra artística, o que leva a uma redução da capacidade crítica e da autonomia dos indivíduos de interpretar determinada obra, como um filme.
- c)(F) De acordo com o texto, a relação dos consumidores culturais com o produto da indústria cultural é de alienação, e não de capacidade de utilizar a criatividade e a imaginação de forma autônoma.
- d)(V) Segundo o texto, a produção cultural pós-moderna gera um grande processo de alienação em seus consumidores, fazendo com que eles dependam das obras produzidas pela indústria cultural e atrofiem seu pensamento crítico e sua imaginação.
- e)(F) Conforme o texto aponta, a indústria cultural diminui a complexidade das produções artísticas para transformá-las em um produto a ser consumido em larga escala. Contudo, embora essa produção possa estar associada a políticas de estado neoliberais, o texto não indica que esse tipo de produção tenha o objetivo de formar indivíduos com a crença neoliberal.

QUESTÃO 58



Disponível em: <https://sites.google.com>. Acesso em: 6 dez. 2020. (adaptado)

A comparação entre as ações dos colonizadores e do FMI, exposta na charge, aponta que ambas têm em comum o(a)

- A ação exploratória ligada a ideais neoliberalistas.
- B prática bélica contra populações das áreas exploradas.
- C relacionamento amistoso entre indígenas e estrangeiros.
- D motivação ao avanço econômico das regiões dominadas.
- E dominação econômica com base em interesses próprios.

Resolução

58. Resposta correta: E

C 2 H 9

- a)(F) Apesar de ser possível relacionar os interesses neoliberais às ações do FMI, não é possível ligar a ação colonial moderna lusitana a esses interesses, já que eles são contemporâneos. Assim, os interesses neoliberalistas não são o ponto em comum entre os dois agentes representados na charge.
- b)(F) A charge não se refere à forma como a colonização lusitana ou a ação do FMI tratou as populações locais. Ademais, apesar de ser possível perceber uma prática violenta no primeiro caso contra as populações locais, essa mesma ênfase bélica não pode ser percebida nas ações do FMI após a Conferência de Bretton Woods.
- c)(F) Apesar de ser possível afirmar que os lusitanos tiveram contato com as populações indígenas, esse contato não foi amistoso, em linhas gerais. Além disso, essa seria uma análise incorreta ao se tratar do FMI.
- d)(F) A postura do autor da charge ao comparar a ação dos lusitanos colonizadores à dos responsáveis pelo Fundo Monetário Internacional não é de elogio aos supostos avanços que ambos teriam fornecido aos territórios aos quais se relacionaram, mas de crítica à forma de dominação que ambos exerceram contra os espaços a eles alheios.
- e)(V) A crítica elaborada pela charge está ligada ao fato de a colonização lusitana e a dominação do FMI terem em comum a exploração econômica de territórios. Segundo a perspectiva apresentada na charge, a colonização europeia, ao explorar recursos naturais e humanos dos locais colonizados, e a ação do FMI, ao criar "amarras" financeiras relativas a países endividados, demonstram ter em comum a busca por impor interesses econômicos próprios.

QUESTÃO 59

Especialistas em direitos humanos da ONU denunciaram uma “situação alarmante” na Caxemira indiana, região do Himalaia onde foram relatadas tensões e controlada pelo governo da Índia há um ano. Em uma declaração, os especialistas independentes enviados pela ONU, mas cujas conclusões não comprometem a organização internacional, pedem à Índia e à comunidade internacional que “tomem medidas urgentes para enfrentar a situação alarmante dos direitos humanos no território”.

AFP. Especialistas da ONU denunciam “situação alarmante” de direitos humanos na Caxemira indiana. Disponível em: <https://www.em.com.br>. Acesso em: 18 dez. 2020. (adaptado)

De acordo com a descrição do texto, a função da ONU nos conflitos é

- A impor delimitações territoriais na região.
- B ratificar o domínio muçulmano na área.
- C proibir missões de paz nas zonas descritas.
- D obrigar a Índia a desistir do comando da área.
- E mobilizar o diálogo entre as partes interessadas.

Resolução

59. Resposta correta: E

C / 2 / H / 9

- a)(F) O Conselho de Segurança da ONU não tem o poder de impor delimitações territoriais em áreas de conflito; além disso, o texto-base não apresenta essa afirmação.
- b)(F) O texto-base menciona o pedido da ONU às autoridades internacionais por medidas urgentes na área de conflito, deixando claro, dessa forma, que não tem o poder de garantir o domínio de determinada cultura sobre uma área.
- c)(F) O texto-base não menciona esse tipo de posicionamento pelo Conselho de Segurança da ONU. As missões de paz são, inclusive, apoiadas pelo organismo.
- d)(F) O Conselho de Segurança da ONU, considerando seu posicionamento explicitado no texto-base, não tem poder para obrigar o governo de um país a tomar determinada decisão.
- e)(V) Entre as funções do Conselho de Segurança da ONU está a recomendação de métodos de diálogos entre países e a aplicação de medidas que possibilitem a manutenção da paz e da segurança internacional. Desse modo, quando os especialistas da ONU fazem denúncias e declarações sobre a problemática, como exposto no texto-base, cumprem sua função nos conflitos.

QUESTÃO 60

No IBGE, em consequência das transformações ocorridas no espaço geográfico brasileiro, nas décadas de 1950 e 1960, uma nova divisão em macrorregiões foi elaborada em 1970. Essa divisão introduziu conceitos e métodos reveladores da importância crescente da articulação econômica e da estrutura urbana na compreensão do processo de organização do espaço brasileiro, do que resultaram as seguintes denominações: Região Norte, Região Nordeste, Região Sudeste, Região Sul e Região Centro-Oeste, que permanecem em vigor até o momento atual.

Divisão regional do Brasil: O que é? IBGE.
Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 2 dez. 2020. (adaptado)

De acordo com a descrição do texto, a divisão regional brasileira possui caráter

- A** natural, pois segue a delimitação das formações vegetais do país.
- B** teórico, com divisões feitas para atender aos conceitos geográficos.
- C** estatístico, pois divide o território com base em indicadores demográficos.
- D** dinâmico, com critérios que passaram a ser adotados na última regionalização.
- E** identitário, para agrupar estados de acordo com os grupos locais predominantes.

Resolução

60. Resposta correta: D

C / 2 / H / 9

- a)(F) Inicialmente, a regionalização brasileira teve como base as características físicas do território brasileiro. Porém, ela não seguia com exatidão as formações vegetais brasileiras, uma vez que vegetações como a Mata Atlântica e a Floresta Amazônica nunca ficaram contidas na mesma região.
- b)(F) A divisão regional do país não pode ser considerada teórica, pois foi realizada com objetivos políticos, e não a fim de atender às definições estabelecidas pelos conceitos geográficos.
- c)(F) As estatísticas podem auxiliar na formação de regiões, agrupando estados que apresentem características semelhantes. Entretanto, essa não é a base utilizada segundo as informações apresentadas no texto-base.
- d)(V) O texto-base mostra que, ao longo do tempo, o território brasileiro passou por transformações no processo de regionalização. Assim, para a formação da atual divisão regional, foram usados critérios diferentes dos anteriores, o que indica um caráter dinâmico.
- e)(F) De acordo com o texto, o processo de regionalização do Brasil segue diversos aspectos de caráter econômico e urbano. Portanto, esse processo é mais amplo, considerando a articulação econômica que uma região apresenta para o território nacional, e não possui o objetivo de demarcar regiões a partir da presença de grupos sociais predominantes nelas.

QUESTÃO 61

TEXTO I



Imagem da capa do álbum *Tropicalia ou Panis et circenses*. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br>. Acesso em: 29 nov. 2020.

TEXTO II

Sincrético e inovador, aberto e incorporador, o Tropicalismo misturou *rock* mais bossa nova, mais samba mais bolero, mais baião. *Pop* × folclore. Alta cultura × cultura de massas.

Disponível em: <http://tropicalia.com.br>. Acesso em: 5 jan. 2020.

O movimento apresentado promoveu rupturas socioculturais por defender a

- A reprodução de gêneros consagrados.
- B estética regionalista nas composições.
- C leitura de temas universais nas músicas.
- D massificação dos costumes sociais.
- E ideia de experimentalismo estético.

Resolução

61. Resposta correta: E

C 3 H 11

- a)(F) Apesar de o movimento também adotar a reprodução de gêneros musicais consagrados, não é esse o fator que contribuiu para a ruptura sociocultural, já que este é percebido em movimentos anteriores ao tropicalismo.
- b)(F) A estética regionalista nas composições musicais é um elemento presente na proposta tropicalista. Porém, não é isso que fornece o caráter de ruptura a esse movimento.
- c)(F) A interpretação/leitura de temas universais era algo apropriado pelos tropicalistas, porém não é esse o fator que faz com que esse movimento seja considerado de ruptura sociocultural, já que esses temas sempre foram aplicados em obras de outras correntes artísticas anteriores.
- d)(F) O movimento da Tropicália buscou romper com os tradicionalismos estéticos e políticos da década de 1960 no Brasil a partir de inovações nas letras das canções e na própria forma de os artistas se portarem, como pode ser percebido no texto I. Logo, é incorreto afirmar que a intenção desses artistas consistia em buscar a massificação dos costumes sociais.
- e)(V) O texto II apresenta um resumo importante para se entender o motivo de o movimento tropicalista ser considerado de ruptura sociocultural: a mistura de gêneros musicais considerados antagonistas e a apropriação de elementos culturais nacionais e estrangeiros refletem o caráter experimentalista da corrente artística.

QUESTÃO 62

As sentinelas tinham já avisado da aproximação dos revoltosos, que acabavam de chegar aos Coqueiros; com efeito, os bárbaros se aproximavam cada vez mais. Alguns minutos depois, 60 a 100 africanos armados de espadas, lanças e pistolas defrontavam com a última barreira que se opunha ao bom êxito da revolta. A luta foi então encamiçada e horrível. Rechaçados à bala, lançaram-se os malês furiosos e aterradores sobre o quartel. A infantaria fazia fogo pelas janelas e a cavalaria circulava por fora. Logo no primeiro combate, o capitão Francisco Teles Carvalho, comandante da Cavalaria, foi ferido, sendo obrigado a retirar-se. O Chefe de Polícia assumiu então o comando e os repeliu em Água de Meninos.

IGNACE, Etienne. "Os malês", *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, LXXII, 1909, p. 75.

Ao analisar a Revolta dos Malês, o texto, produzido em 1909, apresenta um discurso que

- A valoriza a revolta dos escravizados contra a opressão militar.
- B engrandece a atitude dos negros pelo sacrifício em confronto.
- C enaltece a atitude militar de luta contra o grupo de revoltosos.
- D enfatiza a facilidade com que os revoltosos foram derrotados.
- E reconhece a legitimidade da oposição dos revoltosos ao governo.

Resolução

62. Resposta correta: C

C 1 H 2

- a)(F) O texto afirma que a polícia "repeliu" a Revolta dos Malês, o que indica que os escravizados deveriam ser institucionalmente combatidos. Dessa forma, não é possível compreender que o texto constrói uma visão que "valoriza a revolta dos escravizados contra a opressão militar".
- b)(F) O texto utiliza termos como **bárbaros** e **furiosos** para caracterizar a atuação dos malês em sua revolta, o que permite concluir que não construiu uma imagem de "grandeza" da atitude de sacrifício no confronto.
- c)(V) De acordo com o texto, "O Chefe de Polícia assumiu então o comando e os repeliu em Água de Meninos". Nesse trecho, o uso da palavra **repeliu** indica a posição do autor: em consonância com as forças policiais oficiais. Ademais, a caracterização dos integrantes do movimento como "bárbaros" e "furiosos" também indica uma visão de crítica ao movimento de revolta.
- d)(F) Apesar de considerar a atitude policial correta e de enaltecê-la, o autor não necessariamente reconhece que foi uma batalha fácil, comentando, inclusive, o insucesso de um dos comandantes ao informar que "Logo no primeiro combate, o capitão Francisco Teles Carvalho, comandante da Cavalaria, foi ferido, sendo obrigado a retirar-se".
- e)(F) O autor do texto não comenta os motivos que levaram os malês a se rebelarem, o que não permite afirmar que o texto reconhece a legitimidade da oposição dos revoltosos ao governo.

QUESTÃO 63

O primeiro que, cercando o terreno, se lembrou de dizer: “isto é meu” e encontrou pessoas bastante simples para o acreditar foi o verdadeiro fundador da sociedade civil. Quantos crimes, guerras, misérias e horrores não teriam sido poupados ao gênero humano se aquele que, arrancando as estacas ou tapando o fosso, tivesse acreditado aos seus semelhantes: “não escutem esse impostor! Vocês estarão perdidos se esquecerem que os frutos são de todos e que a terra não é de ninguém!”.

ROUSSEAU, Jean-Jacques, *A Origem da Desigualdade Entre os Homens*. Tradução Ciro Mioranza. São Paulo: LaFonte, 2017.

Segundo o texto, as desigualdades sociais são consequência do(a)

- A fortalecimento do estado de natureza.
- B adoção de políticas democráticas.
- C ação inconsciente das pessoas.
- D criação da propriedade privada.
- E intuição natural dos indivíduos.

Resolução

63. Resposta correta: D

C 3 H 12

- a)(F) O texto indica que, para o autor, a desigualdade social é consequência da instituição da propriedade privada, e a formalização desse tipo de propriedade é uma característica do ingresso dos indivíduos no estado de sociedade, o qual é pautado por relações contratualistas, e não do estado de natureza.
- b)(F) O excerto não indica que a democracia é a causadora das desigualdades sociais, e sim que atitudes expressas democraticamente, como a possibilidade de os indivíduos se contraporem à existência de propriedades privadas, seriam uma forma de devolver a liberdade aos indivíduos.
- c)(F) Segundo o texto de Rousseau, a desigualdade existe dentro da sociedade devido à aceitação da propriedade privada em determinada sociedade. Logo, a desigualdade social seria fruto de uma ação consciente dos indivíduos que firmaram esse pacto social, e não uma ação inconsciente.
- d)(V) Para Rousseau, a origem da desigualdade social está na formalização da noção de propriedade privada. Para o autor, a acumulação excessiva de propriedades criou uma relação de dominação e servidão que promove as desigualdades sociais.
- e)(F) De acordo com o texto, a desigualdade social foi consequência da ação humana de delimitar as propriedades privadas. Portanto, é incorreto afirmar que o autor defende a intuição natural como a causa das desigualdades sociais.

QUESTÃO 64

Ocorre que os materiais não obrigatoriamente têm a mesma idade das formas de relevo que sustentam. Por exemplo, os planaltos e as serras esculpidos na faixa de dobramentos do Atlântico não têm mesma idade das rochas e das estruturas que sustentam tais formas. Não se pode, portanto, atribuir aos planaltos e às serras deste cinturão orogenético a mesma idade de sua origem, pois os processos de desgaste dessa megaestrutura estão atuando por mais de 550 milhões de anos, desde a sua geração, erodindo e rebaixando o relevo originalmente produzido pela tectônica.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. O relevo brasileiro no contexto da América do Sul. *Revista Brasileira de Geografia*, v. 61, n. 1, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://rbg.ibge.gov.br>. Acesso em: 2 dez. 2020.

De acordo com texto, as formas atuais de relevo com origem em processos de dobramentos antigos

- A** resultam da prolongada atuação de agentes externos.
- B** amplificam as estruturas pela dispersão de sedimentos.
- C** atestam a importância da continuidade da ação endógena.
- D** derivam de materiais transportados até a localização atual.
- E** param de evoluir em períodos de estabilidade geomorfológica.

Resolução

64. Resposta correta: A

C 6 H 29

- a)(V) De acordo com o texto-base, as formas de relevo que hoje são aparentes derivam da ação erosiva que as desgasta, resultando, por exemplo, no aplainamento dos topos de serras.
- b)(F) O texto-base se refere aos sedimentos para relacioná-los à idade do relevo e afirma que aqueles não são suficientes para consolidar novas formas semelhantes de relevo, ou seja, não é correto afirmar que a dispersão de sedimentos é responsável por ampliar as estruturas das formas de relevo originadas a partir de dobramentos antigos.
- c)(F) De acordo com o texto-base, a ação endógena foi mais importante no início da formação desse relevo, dando origem às estruturas dobradas dos cinturões orogenéticos.
- d)(F) As serras e planaltos mencionados no texto têm sua origem como resultado da ação erosiva contínua, que segue rebaixando tais formas de relevo, não do transporte de materiais oriundos de outras áreas.
- e)(F) O texto-base menciona que a erosão e o conseqüente rebaixamento do relevo de planaltos e serras estão ocorrendo desde sua origem, caracterizando, portanto, um processo que não apresenta interrupções.

QUESTÃO 65

Os povos selvagens de muitos lugares da América, com exceção de pequenas famílias, cuja concórdia depende da concupiscência natural, não possuem nenhuma espécie de governo, e viviam de maneira embrutecida. Seja como for, é fácil conceber qual era o gênero de vida quando não havia poder comum a reinar, através do gênero da vida em que os homens que anteriormente viveram sob um governo pacífico costumam deixar-se cair.

HOBBS. Thomas. *Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 110. (adaptado)

O texto apresenta a concepção da filosofia hobbesiana que indica o estado da sociedade caracterizado por

- A enaltecer a governança democrática.
- B refutar a existência de poderes locais.
- C consolidar a sociedade europeia moderna.
- D promover a coesão social nas relações humanas.
- E conduzir os seres humanos ao conflito permanente.

Resolução

65. Resposta correta: E

C 1 H 1

- a)(F) O texto apresenta a formulação do conceito de Estado de natureza, de Thomas Hobbes. Para o autor, esse é o Estado em que os indivíduos não possuem um poder estruturado e centralizado, que regula as relações sociais. Portanto, o conceito apresentado no texto não se caracteriza pela defesa da governança democrática, e sim pela ausência de um governo delimitado.
- b)(F) No excerto, Hobbes associa a desarmonia social dos povos selvagens com a inexistência de um governo centralizado. No entanto, o autor indica que havia, em algumas sociedades, pequenos grupos familiares que exerciam o poder local. Portanto, o conceito apresentado no texto não se contrapõe ao estudo da presença de poderes locais.
- c)(F) O modelo de Estado apresentado no texto-base é o das sociedades primitivas, as quais, de acordo com o autor, não possuíam um pacto social para estabelecer um poder soberano. Logo, é incorreto afirmar que o conceito de Estado de natureza formava a sociedade europeia moderna, a qual foi caracterizada pela consolidação do Estado nacional absolutista.
- d)(F) Com um teor crítico, o texto interpreta as sociedades nativas americanas como permeadas de guerras por, em sua maioria, não possuírem um governo organizado que as regule. O autor postulava que essas sociedades viviam em um Estado de natureza, e, portanto, esse conceito é incompatível com a ideia de harmonia social.
- e)(V) Na formulação indicada no texto, o autor via o funcionamento de sociedades nativas da América como um exemplo aproximado da categoria de Estado de natureza. Nesse Estado, a ausência de uma liderança forte estimulava os homens a seguirem o instinto natural deles, que os levava a competir violentamente entre si, promovendo uma relação de guerra constante.

QUESTÃO 66

A circunstância em que o desenvolvimento cego da técnica acentua a opressão e a exploração social ameaça inverter, em cada etapa, o progresso em seu contrário, a plena barbárie.

HORKHEIMER, Max. *Eclipse da razão*. São Paulo: Centauro, 2013. p. 26.

O texto indica uma crítica ao modelo de sociedade que promove o(a)

- A racionalização instrumental de atividades laborais.
- B desintegração de grupos políticos dominantes.
- C coalizção entre instituições sindicalizadas.
- D estatização de bens materiais de produção.
- E exercício da alteridade entre classes.

Resolução

66. Resposta correta: A

C 4 H 16

- a)(V) O desenvolvimento cego da técnica, indicado no texto-base, é uma forma de estabelecer uma crítica ao avanço desenfreado da racionalidade na Era Contemporânea. Essa racionalidade, por exemplo, pode ser percebida nos espaços laborais por meio do controle exercido por pessoas em posição de poder sobre as atividades laborais dos indivíduos.
- b)(F) O texto está relacionado ao conceito de razão instrumental, de Horkheimer. Esse conceito foi usado para definir o modo como os grupos de poder utilizam a razão como um instrumento de controle social, o que tende a aumentar a opressão na sociedade. Logo, esse conceito não foi formulado para promover a desintegração de grupos políticos dominantes.
- c)(F) O texto não aponta que o desenvolvimento cego da técnica leva a uma união entre grupos sindicais, e sim que o desenvolvimento exacerbado do progresso pode gerar uma consequência reversa, que levaria ao estado de barbárie.
- d)(F) No trecho sinalizado, o filósofo analisa um tipo específico de relação entre a sociedade e o trabalho, caracterizada pela busca por um alto nível de desenvolvimento técnico que levaria ao progresso. Logo, o excerto não estabelece uma crítica a uma forma de Estado que detém o controle sobre os meios produtivos.
- e)(F) O texto não estabelece uma crítica a um modo de sociedade que promova o exercício da alteridade, ou seja, do respeito às diferenças sociais. Na realidade, o excerto expõe uma crítica a um molde de sociedade que busca formas técnicas para atingir o progresso de uma forma exacerbada.

QUESTÃO 67

O jovem médico escocês Mungo Park chegou à África em 1795, aos 23 anos, com uma missão tão específica quanto complexa naqueles tempos: percorrer o curso do rio Níger. Em 1799, o relato dessa jornada veio a público em uma publicação que vendeu 1 500 cópias em apenas um mês, estimulando o aparecimento de mais duas edições da obra no mesmo ano e sua tradução para o francês e o alemão no ano seguinte. A narrativa de Park sobre os trópicos africanos traduz alguns aspectos da ambiguidade própria da virada do século XVIII ao XIX. É preciso lembrar que o relato foi publicado sob os auspícios da African Association, cujo objetivo central, entre outros, era convencer investidores europeus sobre as potencialidades econômicas e comerciais do continente africano.

VIANA, Larissa. Os trópicos na rota do Império britânico: a visão de Mungo Park sobre a África em fins do século XVIII. In: *Hist. cienc. saúde – Manguinhos*. 2011, v. 18, n. 1.

Os ideais europeus representados no texto tinham como principal objetivo o(a)

- A aplicação de ações com interesses imperialistas.
- B divulgação científica de traços culturais africanos.
- C recrutamento de mão de obra africana especializada.
- D reafirmação das distinções políticas entre as nações.
- E intelectualização de povos considerados bárbaros.

Resolução

67. Resposta correta: A

C 2 H 7

- a)(V) O imperialismo do século XIX foi amplamente impulsionado por expedições científicas que tinham objetivos simbólicos de “pacificação” e “civilização” do continente africano, mas, como mostra o texto, serviam a um objetivo principal: plantar as sementes do imperialismo europeu sobre a África.
- b)(F) Apesar de a divulgação científica dos traços socioculturais africanos ter acontecido, esse era um “meio”, e não um “fim”, ou seja, essa ação servia aos interesses imperialistas, e não antropológicos.
- c)(F) O recrutamento de mão de obra africana aconteceu com muita intensidade em séculos anteriores. Porém, o período retratado no texto compreende um contexto histórico “antiescravista”. Além disso, a mão de obra especializada não era africana, e sim europeia.
- d)(F) Apesar de, indiretamente, ações imperialistas indicarem as distinções políticas entre países, os objetivos principais de dominação europeia giram em torno de uma busca pela imposição cultural e política, e não da reafirmação da diversidade cultural.
- e)(F) Não existia interesse real das nações colonizadoras em auxiliar os nativos dos territórios colonizados a se desenvolverem intelectualmente. A proposta “civilizatória” era, na verdade, um artifício narrativo utilizado por esses grupos, mas que não representava o real interesse europeu ou norte-americano em suas ações colonizadoras, muito mais ligadas à exploração econômica ou ao domínio político.

QUESTÃO 68

Essa técnica assume uma forma sutil. Não se apodera do indivíduo de forma direta. Em vez disso, garante que o indivíduo, por si só, aja sobre si mesmo de forma que reproduza o contexto de dominação dentro de si e o interprete como liberdade. Nela coincidem a otimização de si e a submissão, a liberdade e a exploração.

HAN, Byung-Chul. *Psicopolítica*. Belo Horizonte: Ayiné, 2018. p. 44.

O texto expressa o exercício de uma forma de dominação que consiste em assegurar o(a)

- A** inclusão dos indivíduos no mundo globalizado.
- B** inserção das gerações futuras no mercado de trabalho.
- C** homogeneização social pela macropolítica liberal.
- D** fortalecimento de estruturas de biopoder neoliberais.
- E** valorização da relação clássica patrão-trabalhador.

Resolução

68. Resposta correta: D

C 4 H 18

- a)(F) O texto se refere à forma de trabalho mais avançada do neoliberalismo tecnológico, que é a exploração do trabalhador por si mesmo. Logo, o fragmento não indica que essa forma de dominação tem a finalidade de assegurar a inclusão dos indivíduos no mundo globalizado.
- b)(F) O fragmento não evidencia a preocupação com o ingresso das gerações futuras no mercado de trabalho, ainda que esse aspecto esteja presente na sociedade contemporânea. Na realidade, o texto expõe o funcionamento de uma forma de poder que elabora condições de exploração cada vez mais refinadas, que levam à normalização da autoexploração.
- c)(F) Na política liberal clássica, o portador da força de trabalho é explorado pelo detentor dos meios de produção. Essa característica não está presente no texto, o qual caracteriza outra forma mais sutil de exploração, que provém da psicopolítica neoliberal. Além disso, o autor não aponta que a internalização da exploração leva à homogeneização entre os indivíduos.
- d)(V) No trecho selecionado, o autor analisa o fenômeno da autoexploração do trabalhador, que passa a internalizar as práticas neoliberais contemporâneas de modo a acreditar que elas conduzem à liberdade. Portanto, o texto expõe como as dinâmicas neoliberais exercem um biopoder, ou seja, uma prática de controle e subjugação dos indivíduos, de modo a fazer com que eles internalizem a exploração de si mesmos.
- e)(F) O texto analisa um tipo de relação social no trabalho mais contemporâneo, que está relacionado ao modo como os indivíduos internalizam as práticas neoliberais de modo a acreditar que elas são benéficas para a sua vida. Logo, essa relação de exploração ocorre de forma mais profunda e sutil do que nas relações clássicas entre patrões e empregados, os quais eram subjugados diretamente pelas estruturas hierárquicas de poder.

QUESTÃO 69

O dispositivo pan-óptico organiza unidades espaciais que permitem ver sem parar e reconhecer imediatamente. Em suma, o princípio da masmorra é invertido; ou antes, de suas três funções – trancar, privar de luz e esconder – só se conserva a primeira e suprimem-se as outras duas. A plena luz e o olhar de um vigia captam melhor que a sombra, que finalmente protegia. A visibilidade é uma armadilha.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir*. História da Violência nas Prisões. 18ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1987. p. 223.

Na análise foucaultiana, o exercício mental do pan-óptico, aplicado à sociedade atual, manifesta-se a partir da

- A punição pública de crimes.
- B diminuição da privacidade.
- C derrubada de hierarquias.
- D liberdade de expressão.
- E cessação de angústias.

Resolução

69. Resposta correta: B

C / 3 H 11

- a)(F) O método da punição explícita contra crimes cometidos para que ela servisse como exemplo para a sociedade é, segundo Foucault, uma estratégia incompatível com os dias atuais, em que o controle sobre o indivíduo opera de forma mais sutil, por meio da vigilância total e da autovigilância.
- b)(V) O pan-óptico é uma elaboração arquitetônica proposta pelo filósofo Jeremy Bentham, em que os observadores de uma prisão veem todos os prisioneiros, sem que estes os vejam. Foucault se apropria desse princípio para analisar a sociedade contemporânea que, como o texto indica, funciona como um pan-óptico. Nela, embora as estruturas de poder sejam mais visíveis, essa visibilidade contribui para a redução da privacidade dos indivíduos, que passam a ser constantemente vigiados.
- c)(F) A capacidade de exercício de poder por meio da vigilância, conforme indicado no texto, é possível com a existência de hierarquias, ou seja, com a existência de diferenças entre os sujeitos que têm o poder de observar e os que são observados.
- d)(F) Na apropriação da arquitetura do pan-óptico empreendida por Foucault, quanto mais o indivíduo se expõe, mais torna-se objeto da vigilância, passível de ser controlado. Logo, com base nos elementos expostos no texto, embora o exercício da liberdade de expressão seja percebido nas sociedades contemporâneas, essa liberdade é restrita, vigiada por mecanismos de poder.
- e)(F) Como se observa no texto, a vigilância proposta no pan-óptico representa uma mudança da perspectiva de controle; ou seja, nas sociedades contemporâneas, em vez de o controle ser exercido de uma forma disciplinar externa, por meio das instituições, como as escolas, ele passa a ser exercido por meio da autovigilância. Assim, pode-se compreender que essas novas formas de controle social contribuem para o aumento das angústias individuais, e não o contrário.

QUESTÃO 70

O ciclo das estrelas, as estações e a atividade agrícola estão sincronizados com a vida do homem pelos rituais e mitos andinos. A vida pública celebra os rituais coletivos de acordo com um calendário cerimonial, e a vida privada dos indivíduos, de acordo com a evolução de sua existência, também marcada pelos ciclos. O calendário cerimonial é o produto da organização cíclica andina, rege a divisão do tempo, espaço e sociedade[...].

TIGRE, Laís Alcântara. *Manufatura de tapeçarias andinas: culturas pré-colombianas-Mochicas e Chimús*. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. p. 68. Disponível em: <https://www.teses.usp.br>. Acesso em: 10 out. 2017.

A percepção da passagem do tempo pelas populações andinas pré-colombianas é marcada pelo tempo

- A abstrato.
- B colonial.
- C linear.
- D natural.
- E relativo.

Resolução

70. Resposta correta: D

C 4 H 16

- a) (F) O termo **abstrato** remete à subjetividade e à impossibilidade de ordenação. Por isso, a alternativa é incorreta, pois o texto cita aspectos materiais do tempo, como a agricultura e as estações do ano; e o que podem ser considerados abstratos são os modos como as sociedades interpretam os significados de ordenação do tempo.
- b) (F) A alternativa é incorreta, pois foi somente após a colonização moderna que os modos de marcar o tempo das populações andinas explorados no texto-base foram modificados. Conforme o texto explicita, os referenciais do tempo são os eventos naturais.
- c) (F) A alternativa é falsa, pois o texto narra que o tempo era dividido pelas populações andinas como ciclos de vida da natureza, entre estações do tempo e plantios, ou seja, eles se repetiam e não eram considerados de forma linear.
- d) (V) O tempo natural seria aquele ordenado pela natureza. A alternativa está correta, pois os tempos da agricultura, das estações do ano e dos astros são identificados como tempos cíclicos que demarcavam os ciclos dos rituais e ordenavam o calendário ritual de diversos povos andinos.
- e) (F) O texto-base demonstra que o tempo é uma experiência comunitária e individual e, enquanto experiência compartilhada, não poderia ser relativo, conforme proposto. A alternativa é incorreta, portanto, já que o tempo é marcado de forma ordenada desde as atividades coletivas até as privadas.

QUESTÃO 71

O herói carismático não deriva sua autoridade de ordens e estatutos, como a faz a “competência” burocrática, nem de costumes tradicionais ou promessas de fidelidade feudais, como o poder patrimonial, mas sim consegue e conserva apenas por provas de seus poderes na vida. Deve fazer milagres se pretende ser um profeta.

WEBER, Max. *Economia e Sociedade*: fundamentos da sociologia compreensiva. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 1999.

O conceito de dominação carismática indicado no texto é caracterizado pelo(a)

- A princípio da impessoalidade.
- B devoção ao extraordinário.
- C necessidade pessoal.
- D laço de vassalagem.
- E tecnicidade jurídica.

Resolução

71. Resposta correta: B

C 3 H 14

- a)(F) O texto aponta para a forma da dominação carismática, e não para o princípio da impessoalidade, que é um conceito básico da forma de dominação burocrática weberiana, na qual o poder se estabelece por meio de uma convenção oficial, como um contrato social.
- b)(V) Como o texto indica, a forma de dominação carismática ocorre por meio da capacidade quase divina que uma figura política possui para se legitimar no poder. Logo, essa forma de dominação está vinculada a uma devoção que os seguidores de determinado líder político possuem em relação a ele.
- c)(F) Segundo o texto, a dominação carismática não é marcada pela satisfação de interesses pessoais, mas sim por forças irracionais que levam determinado herói carismático a ser seguido.
- d)(F) Os laços de vassalagem são característicos de uma forma de dominação tradicional, como apontado no texto, em que a relação de dominação se dá pelo compromisso da fidelidade, e não pela existência de um herói carismático.
- e)(F) Para Weber, a forma de poder oriunda de ordens e estatutos legais é a dominação legal, e não a carismática. A dominação carismática, apresentada no texto, ocorre por meio da capacidade carismática que uma pessoa tem de mobilizar as massas e comandar as pessoas.

QUESTÃO 72

Estima-se que mais de um milhão e 200 mil gaúchos, afora seus descendentes, vivem hoje fora do Rio Grande do Sul. As produções de milho, soja, algodão e trigo avançaram rapidamente, arrastando consigo a criação de suínos e de aves. Já no final da década de 1970, muitos dos descendentes dos que haviam chegado ao Oeste do Paraná tiveram que migrar para as novas fronteiras em busca de melhores oportunidades. Mato Grosso do Sul e Rondônia serão os principais destinos dessa nova geração.

SIMON, Pedro. A diáspora do povo gaúcho. Brasília, 2009.

Disponível em: <https://www2.senado.leg.br>. Acesso em: 3 dez. 2020. (adaptado)

O fluxo migratório descrito no texto tem como contexto o(a)

- A expansão rápida das regiões metropolitanas.
- B aumento da fiscalização de crimes ambientais.
- C programa de apoio à produção de subsistência.
- D processo de modernização das práticas agrícolas.
- E redução da concentração das atividades industriais.

Resolução

72. Resposta correta: D

C 4 H 19

- a)(F) A década de 1970 marca o processo de urbanização brasileira por constituir o momento em que se verifica a presença de mais da metade da população brasileira residindo em áreas urbanas e a expansão das regiões metropolitanas. No entanto, o texto associa o fluxo migratório à expansão da fronteira agrícola.
- b)(F) O texto não relaciona o fluxo migratório ao aumento da fiscalização ambiental. Além disso, a fiscalização ambiental, no contexto mencionado, apresenta-se de forma flexibilizada para garantir o cultivo de grãos, que se vale, muitas vezes, do desmatamento.
- c)(F) O trecho inicial do texto aponta culturas relacionadas ao fluxo migratório em análise e que não estão associadas à agricultura de subsistência, voltada para o atendimento das demandas do próprio produtor, mas sim à agricultura comercial, sendo produzidas em grandes propriedades e com fins de exportação.
- d)(V) O texto menciona o processo de expansão da fronteira agrícola, que, durante a década de 1970, dirigia-se para o Centro-Oeste graças à modernização das atividades agropecuárias, o que permitiu a incorporação e a exploração de novas áreas produtivas.
- e)(F) A redução do ritmo de crescimento industrial no Sudeste intensifica-se, na década de 1970, a partir de políticas governamentais que visavam atenuar as desigualdades regionais e promover a integração econômica do território. Essa descentralização não está associada ao fluxo migratório mencionado no texto, visto que ele decorre da expansão da fronteira agrícola brasileira.

QUESTÃO 73

Não se pode esquecer da imprensa de tipos móveis, que havia sido criada por Gutemberg, por volta de 1450, na Alemanha. Aperfeiçoada, a imprensa era um meio de fazer circular as ideias rapidamente, o que facilitou a divulgação das ideias reformistas. Will Durant, autor de *A Reforma*, chega a afirmar que “Gutemberg tornou Lutero possível”.

FLORENTINO, Luiz Felipe; DA SILVA, Hudson Louback Coutinho. Os reflexos da imprensa na Reforma Protestante e seus efeitos sobre a crítica popular europeia ao clero.

Trilhas da História, v. 8, n. 15, p. 321-333, 2018.

Disponível em: <http://trilhasdahistoria.ufms.br>. Acesso em: 30 nov. 2020.

Com base no texto, pode-se interpretar que a imprensa de Gutemberg auxiliou a reforma luterana a

- A divulgar panfletos a favor das ideias luteranas.
- B promover ferramentas do livre exame das escrituras.
- C inspirar as teses luteranas que questionavam o papa.
- D possibilitar que clérigos tivessem mais conhecimento.
- E propagar livros ateístas para fragilizar a religião.

Resolução

73. Resposta correta: B

C / 5 H 21

- a)(F) A panfletagem política se tornou mais comum a partir do século XVIII, quando a imprensa se tornou mais popular e acessível. No contexto da criação de Gutemberg, a publicação de livros, em especial a *Bíblia*, foi sua principal revolução, pois anteriormente esses conteúdos tinham que ser copiados manualmente.
- b)(V) A alternativa é correta, pois a imprensa favoreceu a cópia de livros sagrados que antes levavam anos para serem copiados manualmente, tornando a leitura da *Bíblia* acessível para a população de forma geral. Dessa forma, a compreensão das palavras bíblicas pelos indivíduos comuns foi viabilizada, uma vez que as pessoas passaram a ler, individualmente, os textos religiosos.
- c)(F) Os ideais de Lutero foram desenvolvidos durante seu período no seminário e ao longo de diferentes reflexões e embates nos ciclos religiosos de sua época. Portanto, Lutero não necessitou da invenção da imprensa de tipos móveis para cunhar suas teorias e teses, conforme proposto pela alternativa.
- d)(F) Ainda que a prensa gráfica tenha colaborado com a maior circulação de livros entre os clérigos, a Reforma pregava que os próprios crentes pudessem analisar as escrituras de forma autônoma, e para isso deveriam, necessariamente, ter uma cópia dos textos sagrados, mesmo antes do advento da imprensa.
- e)(F) Ainda que a Reforma Protestante tenha sido uma cisão com o catolicismo, ela implicava em outro tipo de cristianismo, e não no ateísmo, que é um descrédito em qualquer divindade.

QUESTÃO 74

A aldeia global é um mundo no qual você não necessariamente tem harmonia. Agora nós compartilhamos muito mais coisas uns sobre os outros para sermos estranhos uns para os outros. Todas as paredes que existem entre grupos de idade, entre grupos de famílias, entre economias. Todas as paredes caem. As pessoas, de repente, têm que se ajustar a essa nova proximidade, este novo relacionamento, e apenas para dizer-lhes que o que lhe aconteceu não foi muito útil.

MCLUHAN, Herbert Marshall. in: *McLuhan on McLuhanism*. School Library Journal, 13, n. 8, 1967, p. 39-41. Arquivos da Biblioteca Central da Universidade de Toronto, Canadá.

A característica do mundo globalizado exposta no texto tem como consequência o(a)

- A anulação da capacidade de interação social.
- B pacificação entre as diferentes camadas sociais.
- C transformação das redes de sociabilidade.
- D padronização de moedas nacionais.
- E surgimento de desigualdades sociais.

Resolução

74. Resposta correta: C

C / 4 / H / 20

- a)(F) Segundo o pensamento de McLuhan, exemplificado no texto, as relações do mundo globalizado estão em total conexão, e as organizações sociais passam a se adaptar a essa nova forma de integração global. Portanto, o texto não aponta para a anulação da capacidade de interação social como uma característica do fenômeno da aldeia global.
- b)(F) De acordo com o texto, é possível compreender que a globalização levou a novos tipos de relações humanas, nas quais os indivíduos estão conectados por meio das tecnologias de comunicação. Nesse sentido, ainda que ferramentas de comunicação global, como a internet, possibilitem uma maior integração entre pessoas de diferentes camadas sociais, é incorreto afirmar que elas pacificam as diferenças sociais.
- c)(V) A partir do texto, é possível identificar que o elemento que marca as relações sociais no mundo globalizado é a transformação da forma de comunicação global com a presença de novas tecnologias que integram as pessoas. Contudo, no texto, o autor aponta para outro aspecto dessa transformação, que indica que, embora ela gere uma aproximação entre as pessoas, a forma como se está criando esse vínculo não está sendo muito “útil”.
- d)(F) Segundo o texto, entende-se que o mundo globalizado eleva a capacidade de organização social promovendo a integração entre diferentes economias, por exemplo. Contudo, no texto, o autor não indica que a padronização de moedas nacionais é uma característica da aldeia global.
- e)(F) Embora o texto indique que as relações na aldeia global contemporânea são, em parte, desarmônicas, não é correto afirmar que o trecho expõe o surgimento de desigualdades sociais como uma consequência da transformação da forma de comunicação global, característica enfatizada no texto.

QUESTÃO 75

O *e-commerce* já estava acostumado a crescimentos anuais na casa dos 20% no Brasil, mas a quarentena levou a um fenômeno diferente: a busca por novos produtos. O isolamento forçou o Brasil a adiantar a evolução que os especialistas chamam de segunda, terceira ou até quarta “onda” do comércio eletrônico. É a penetração *on-line* de itens menores, mais baratos e que o consumidor compra várias vezes ao ano – como comida, ração para *pets* e papel higiênico.

RIVEIRA, Carolina; BOMFIM, Murilo; LOUREIRO, Rodrigo. GPA: a Covid-19 acelerou a guerra do e-commerce. *Exame*, 22 abr. 2020. Disponível em: <https://exame.com>. Acesso em: 2 dez. 2020. (adaptado)

De acordo com o texto, apesar dos impactos da pandemia da Covid-19, o *e-commerce* obteve benefícios como a

- A diversificação das mercadorias vendidas.
- B substituição de bens duráveis por não duráveis.
- C concentração do setor em produtos eletrônicos.
- D diminuição das fraudes em compras pela internet.
- E redução de custos na manutenção de lojas físicas.

Resolução

75. Resposta correta: A

C / 4 H 20

- a)(V) A pandemia da Covid-19 acabou adiantando, conforme aponta o texto, a chegada de uma nova “onda” do comércio eletrônico, com a entrada de itens menores, mais baratos e adquiridos com maior frequência pelo consumidor. Com isso, de acordo com o texto, cresceram as compras por meio do *e-commerce*.
- b)(F) A penetração de produtos menores e mais baratos nos hábitos de compra *on-line* dos consumidores não pode ser interpretada como a substituição de bens duráveis por não duráveis. O texto apenas ressalta a diversificação de bens vendidos na internet.
- c)(F) O texto informa que há uma grande margem de crescimento para a venda de vários outros tipos de produtos além dos eletrônicos.
- d)(F) Esse aspecto das compras *on-line* não é mencionado no texto. Com o aumento da procura das pessoas pelo *e-commerce*, esse é um problema que pode aumentar em razão da inexperiência das pessoas em utilizar esse meio de realização de compras.
- e)(F) Esse aspecto não é mencionado no texto. Ainda não é uma realidade comum ao setor como um todo que as lojas físicas estejam sendo fechadas ou reduzidas por causa do crescimento do *e-commerce*.

QUESTÃO 76

O sistema toyotista permitiu, assim, a configuração de uma rede de subcontratação entre empresas muito mais forte, que, no caso da Terceira Itália e justamente sobre essa base, conseguiu fundamentar um método de produção e entrega mais rápido e preciso que os preexistentes – o *just in time/kan ban* –, uma vez que a rede de empresas toyotista se fortalece pela focalização das firmas no núcleo principal dos seus negócios, gerando horizontalização e terceirização.

PINTO, Geraldo Augusto. *O Toyotismo e a mercantilização do trabalho na indústria automotiva do Brasil*. Cad. CRH, Salvador, v. 25, n. 66, p. 535-552, dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 30 nov. 2020. (adaptado)

O modo de produção apresentado no texto traz uma nova forma de pensar a produção industrial, que se baseia no(a)

- A organização verticalizada.
- B produção em larga escala.
- C armazenamento em estoque.
- D utilização de linhas de montagem.
- E flexibilização da cadeia produtiva.

Resolução

76. Resposta correta: E

C 4 H 18

- a)(F) Como o texto indica, o modo de produção abordado ocorre a partir de organização flexível e menos rígida, o que difere da organização verticalizada adotada em modos de produção anteriores, como o fordista.
- b)(F) Segundo o texto, a produção toyotista segue um parâmetro de *just in time*, o que indica que essa produção ocorre a partir de uma demanda específica, evitando a manutenção de grandes estoques nas fábricas.
- c)(F) Como o texto afirma, a produção toyotista é baseada no modelo de *just in time*, o qual consiste na produção de uma quantidade definida de mercadorias em certo tempo, contribuindo para economizar a quantidade de matérias-primas utilizadas nesse processo produtivo e para evitar o armazenamento de grandes estoques de produtos nas fábricas.
- d)(F) As linhas de montagem são um processo produtivo que divide a fabricação de uma mercadoria em determinadas etapas, que são concluídas em uma sequência pré-definida. As linhas de montagem são comumente utilizadas em métodos produtivos como o fordismo e o taylorismo, uma vez que possuem uma produção em massa e segmentada em etapas específicas.
- e)(V) Como o texto expõe, o toyotismo é um método caracterizado pela flexibilização das cadeias produtivas em pequenos grupos, que se autogerenciam. Além disso, esse modelo produtivo é voltado para atender a demandas específicas, evitando o desperdício de materiais e de produtos ao longo do processo produtivo.

QUESTÃO 77

Para o torcedor do esporte mais popular do mundo, para o apaixonado da mais universal das paixões, a camiseta do clube é um manto sagrado. A camiseta, no entanto, transformou-se num cartaz publicitário ambulante. Em 1988, os jogadores do Rapid de Viena exibiam quatro letreiros: na camiseta, publicidade de um banco, de uma empresa comercial e de uma marca de automóvel; nos calções, de um cartão de crédito.

GALEANO, Eduardo. *Fechado por motivo de futebol*. Porto Alegre, Editora L&PM, 2018. p. 137.

A situação descrita no texto apresenta uma crítica à

- A** integração de culturas diferentes.
- B** identificação entre torcedor e time.
- C** elitização do acesso aos esportes.
- D** difusão da sociedade do consumo.
- E** sacralização de uniformes pela torcida.

Resolução

77. Resposta correta: D

C / **5** / **H** / **21**

- a)(F) A integração de culturas diferentes não constitui um elemento criticado ou abordado de forma negativa no texto, uma vez que este reconhece o futebol como um esporte difundido mundialmente, com grande popularidade, tornando-o um mecanismo para a promoção de trocas culturais.
- b)(F) A identificação entre torcedor e time é citada no início do texto de forma positiva. Assim, não é correto dizer que é esse o alvo da crítica do texto.
- c)(F) No texto, não são feitas menções ao encarecimento do preço de produtos ou do próprio acesso aos jogos de futebol. Inclusive, no início, ressalta-se o futebol como um esporte popular, difundido mundialmente.
- d)(V) O texto trata da descaracterização e da redução da dimensão simbólica e afetiva atribuída aos uniformes de times de futebol – antes considerados “sagrados” – devido à apropriação deles pelo *marketing* e pela publicidade como estratégias de incentivo ao consumo por empresas privadas.
- e)(F) O ato de entender o uniforme do time como “manto sagrado” é citado no início do texto de forma positiva. Assim, não é correto dizer que é esse o alvo da crítica do texto.

QUESTÃO 78

Os cabanos e suas lideranças vislumbravam outras perspectivas políticas e sociais. Eles se autodenominavam “patriotas”, mas ser patriota não era necessariamente sinônimo de ser brasileiro. Este sentimento fazia surgir no interior da Amazônia uma identidade comum entre povos de etnias e culturas diferentes. Indígenas, negros de origem africana e mestiços perceberam lutas e problemas em comum. Esta identidade se assentava no ódio ao mandonismo branco e português e na luta por direitos e liberdades.

RICCI, Magda. Cabanagem, cidadania e identidade revolucionária: o problema do patriotismo na Amazônia entre 1835 e 1840. *Tempo*, v. 11, n. 22, p. 5-30, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 10 out. 2017.

Considerando os aspectos sociopolíticos presentes no texto a respeito da Cabanagem, é possível inferir que, durante o Período Regencial, a sociedade foi caracterizada pela

- A valorização governamental de povos mestiços.
- B hierarquia que gerou contestações populares.
- C cidadania universalizada entre a população.
- D fidelidade às exigências do poder imperial.
- E expansão nacionalista dos cabanos.

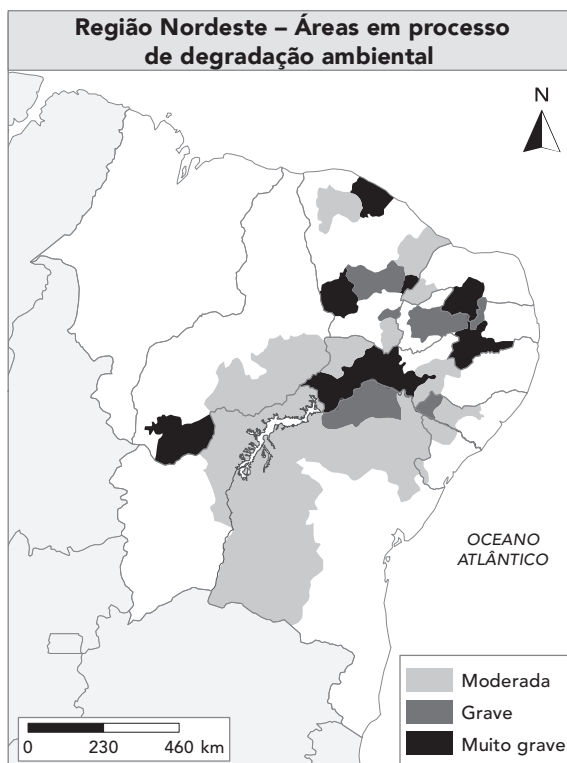
Resolução

78. Resposta correta: B

C 5 H 22

- a)(F) A alternativa é incorreta, pois o texto chama a atenção para o fato de que não havia uma valorização governamental dos povos cabanos, os quais eram formados por mestiços. Isso, inclusive, foi uma das causas da Cabanagem.
- b)(V) A alternativa é correta, pois se percebe, no texto, que uma pequena elite descendente de portugueses detinha poderes políticos na região enquanto as pessoas das camadas populares estavam alijadas de direitos políticos.
- c)(F) A alternativa é incorreta, pois o texto demonstra que os privilégios que os descendentes de portugueses acumulavam eram bastante visíveis e que isso motivou a luta por direitos das camadas mais populares da sociedade. Assim, é incorreto afirmar que o conceito de cidadania era universalizado entre a população local da região do Grão-Pará.
- d)(F) A alternativa é falsa, pois o texto evidencia como os cabanos uniram-se contra o mandonismo branco e português na província do Pará.
- e)(F) A alternativa é incorreta, porque o termo **patriota** estava relacionado ao sentimento de união das classes populares no contexto regional, e não em relação ao Brasil como um todo. Além disso, o texto não indica que os cabanos possuíam intenções de se expandir a nível nacional.

QUESTÃO 79



RICHÉ, G. R.; SÁ, I. B.; FORTIUS, G. A. Zoneamento das áreas em processo de degradação ambiental no trópico semi-árido do Brasil. In: SILVA, F. B. R. e. (coord.) *Condições de uso e perspectivas de uso sustentável dos geoambientes do semi-árido*. Brasília, Projeto Áridas, 1994. p. 38-66. Em: OLIVEIRA-GALVÃO, Ana Lucia Costa de. SALTO, Carlos Hiroo. Disponível em: <https://repositorio.unb.br>. Acesso em: 25 ago. 2020.

As regiões em preto, destacadas no mapa, representam os(as)

- A demarcações de territórios agrícolas.
- B locais de uso intenso de agrotóxico.
- C sítios com ocorrência de chuva ácida.
- D limites dos núcleos de desertificação.
- E áreas com altos índices de pluviometria.

Resolução

79. Resposta correta: D

C 6 H 30

- a)(F) Apesar de as práticas agrícolas indevidas serem uma das causas para a intensificação da degradação ambiental no bioma Caatinga, as áreas destacadas no mapa não indicam a demarcação dos territórios de cultivo agrícola, mas as áreas afetadas pela desertificação.
- b)(F) Apesar de o uso indevido de agrotóxico ser uma das causas da desertificação, não é correto afirmar que as áreas destacadas no mapa correspondem, necessariamente, às áreas onde esse uso é intenso, já que essa não é a única causa da desertificação.
- c)(F) A ocorrência de chuva ácida é um fenômeno típico de regiões com elevado nível de industrialização, o que não condiz com as áreas destacadas no interior da Região Nordeste.
- d)(V) As regiões destacadas no mapa se referem a áreas com nível de degradação ambiental muito grave. Assim, pelo conhecimento relacionado aos tipos de degradação ambiental, verifica-se que as áreas indicam núcleos de desertificação do espaço do bioma da Caatinga.
- e)(F) As regiões com nível muito alto de degradação ambiental configuram núcleos de desertificação, caracterizados pela baixa ocorrência de chuvas.

QUESTÃO 80

Pode chamar-se antecipação todo conhecimento pelo qual posso conhecer e determinar *a priori* o que pertence ao conhecimento empírico. Porém, como existe nos fenômenos algo que jamais é conhecido *a priori*, e que constitui desse modo a diferença verdadeira entre o empirismo e o conhecimento *a priori*, e que esse algo é a sensação (como material da percepção), segue-se que o que propriamente não pode ser antecipado é a sensação.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. 5. ed. Lisboa: Caluste Gulbenkian, 2001. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 15 dez. 2020.

A postulação indicada no texto reforça a defesa do(a)

- A conhecimento transcendental dos objetos.
- B impossibilidade de investigação científica.
- C estabelecimento de verdades dogmáticas.
- D busca pelo princípio primeiro das coisas.
- E anulação da importância da razão.

Resolução

80. Resposta correta: A

C 1 H 1

- a)(V) O fragmento indica a noção de transcendência para Kant. Para ele, o conhecimento transcendental de um objeto, por exemplo, é algo que ultrapassa as experiências metódicas e científicas, mas que pode ser compreendido tanto por meio da razão como das sensações humanas experimentadas pelos indivíduos. A afirmação de que as realidades têm graus de manifestação epistemológica refere-se à finitude da possibilidade de conhecer.
- b)(F) Como o texto indica, para Kant, determinado objeto existe *a priori*. Portanto, esse objeto analisado possui características que podem ser inicialmente determinadas pela razão humana. Assim, o autor não defende a impossibilidade de um objeto do conhecimento ser cientificamente estudado. A noção de transcendência referida na passagem advoga as limitações da capacidade de conhecer, e não da infinitude desse alcance.
- c)(F) No trecho, o autor indica que não se pode conhecer a realidade como ela é em si, já que existe algo que jamais pode ser conhecido *a priori* nos fenômenos, que é a sensação. Isso se contrapõe ao dogmatismo, uma vez que esse conceito filosófico busca consolidar verdades absolutas e incontestáveis.
- d)(F) A alternativa faz referência ao conceito de *arché*, ou seja, a busca dos filósofos pré-socráticos pelo elemento que deveria ser o início da origem e da composição do Universo. Dessa forma, a alternativa não indica a forma de conhecimento teorizada por Kant no excerto.
- e)(F) Para Kant, a razão humana é o elemento que contribui para que os objetos sejam interpretados por meio das sensações experimentadas pelos indivíduos. Além disso, o texto aponta que os conhecimentos existentes *a priori* também são importantes. Logo, o texto não busca anular a fundamentação racional na investigação dos fenômenos.

QUESTÃO 81

Sundiata (1230-1255) foi um grande líder, responsável pela união das várias comunidades malinquês, que o elegeram o grande rei do Mali. Com a assistência constante de brilhantes generais, Sundiata dominou quase todos os territórios controlados pelo império de Gana. Sustentava seu reinado cercado de homens letrados dos clãs de marabus pelas relações respeitadas que mantinha com as instituições tradicionais das províncias que conquistou.

SILVA, Helenice Christina Lima et al. *O papel da memória em Amkoullel, o menino fula, de Amadou Hampâté Bâ*. 2015.

A estratégia de expansão do rei Sundiata deve ser considerada pelos aspectos

- A militar e conciliador.
- B belicoso e violento.
- C autoritário e mediador.
- D diplomático e religioso.
- E expansionista e dogmático.

Resolução

81. Resposta correta: A

C / 5 H / 23

- a)(V) A alternativa é correta, pois o texto descreve que o rei Sundiata utilizou estratégias conciliadoras e militares para consolidar seu reinado por toda a região do Mali. Além de ter sido aclamado rei do Mali, ele também tinha aliados militares ao mesmo tempo que prezava por contatos amistosos com as autoridades locais.
- b)(F) A alternativa é incorreta, pois, ainda que a dominação territorial seja um processo violento, no aspecto cultural, a autoridade de Sundiata foi mantida por sua capacidade de ser cordial com os conquistados, conforme apresentado no texto-base, que apresenta o rei como homem que manteve “relações respeitadas com as instituições tradicionais das províncias que conquistou”.
- c)(F) A alternativa é incorreta, pois o texto menciona que Sundiata foi eleito como rei dos grupos do Mali e manteve-se de maneira conciliadora em relação a cada particularidade regional. Dessa forma, é incorreto afirmar que esse líder impôs o poder de forma autoritária sobre os povos dominados por ele.
- d)(F) A alternativa é incorreta, pois, mesmo que tenha havido diplomacia na conquista de novas províncias, os aspectos religiosos não são citados como determinantes para a expansão do império de Sundiata. É importante notar que o fator religioso não foi absolutamente essencial para o caráter expansionista do líder.
- e)(F) A alternativa é incorreta, pois, apesar de a conquista de territórios do Mali ter sido um processo de expansão, a atenção à cultura e às tradições locais por parte de Sundiata fazia com que o domínio dele fosse bastante heterogêneo culturalmente, não podendo ser considerado, portanto, “dogmático”.

QUESTÃO 82

A literatura e o discurso propriamente político continuaram sendo muito naturalmente os lugares onde se inscreve a referência à Revolução Francesa, permanecendo até o início do século XX a referência maior a uma modificação violenta da ordem social e institucional, como o lugar fundador de toda uma filosofia política. Lembrança da herança dos valores-chave – liberdade, igualdade, fraternidade –, reflexão sobre as vias da passagem de um estado social a um outro. Pela riqueza das experiências históricas da qual era portadora, a Revolução Francesa pôde ser reclamada sucessivamente pelos movimentos liberais do século XIX nacionais, assim como conheceu, a partir de 1848, uma espécie de apropriação pelas correntes socialistas e pelo movimento operário, integrando em seu patrimônio a referência a essa experiência coletiva.

VOVELLE, Michel. A Revolução Francesa e seu eco. In: *Estudos Avançados*. São Paulo, v. 3, n. 6, p. 25-45, 1989.

As referências à Revolução Francesa na Idade Contemporânea podem ser relacionadas à emergência de

- A movimentos insurgentes contra a ordem sociopolítica vigente.
- B tradições que apagam o caráter reacionário da revolução.
- C experiências socialistas europeias fortalecidas com o tempo.
- D traços culturais alinhados ao conservadorismo nacionalista.
- E correntes políticas que buscam a restauração monárquica.

Resolução

82. Resposta correta: A

C 1 H 3

- a)(V) De acordo com o texto-base, a Revolução Francesa é “a referência maior a uma modificação violenta da ordem social e institucional, como o lugar fundador de toda uma filosofia política”. Essa filosofia política foi capaz, tornando-se uma tradição, de influenciar os mais diversos movimentos insurgentes do período e posteriores, como destacado no trecho “a Revolução Francesa pôde ser reclamada sucessivamente pelos movimentos liberais do século XIX nacionais”. Esses movimentos, em sua maioria, tinham o objetivo de romper com a ordem vigente local.
- b)(F) Uma das maiores características da Revolução Francesa – e disso decorre seu próprio nome – é seu caráter revolucionário, e não reacionário. Assim, não é correto dizer que havia, na Revolução, um caráter reacionário a ser apagado por outras tradições.
- c)(F) Apesar de ser correto dizer que a Revolução Francesa sofreu “uma espécie de apropriação pelas correntes socialistas e pelo movimento operário”, não é possível afirmar que as referências à Revolução Francesa na política contemporânea podem ser relacionadas à emergência de experiências socialistas na Europa, muito menos que o socialismo é fortalecido nesse continente.
- d)(F) A influência da Revolução Francesa na política contemporânea tem como base a ruptura com posturas conservadoras e de extremo nacionalismo. Dessa forma, é incorreto considerar que o legado da Revolução Francesa pode ser percebido nos traços culturais citados na alternativa.
- e)(F) As inspirações que advieram da Revolução Francesa estavam inscritas em um cenário de rompimento com o chamado Antigo Regime, e não, como propõe a alternativa, de inspiração na restauração do poder monárquico, assim como no pós-desfecho da revolução.

QUESTÃO 83

Declaração da virgem Láquesis, filha da Necessidade: Almas efêmeras, vai começar outro período portador da morte para a raça humana. Não é um gênio que vos escolherá, mas vós que escolhereis o gênio. O primeiro a quem a sorte couber, seja o primeiro a escolher uma vida a que ficará ligado pela necessidade. A virtude não tem senhor; cada um a terá em maior ou menor grau, conforme a honrar ou a desonrar.

PLATÃO. *A República*. Tradução de Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2002. p. 316. (adaptado)

No texto, o autor contradiz o senso comum de sua época ao apresentar o ser humano como portador do(a)

- A responsabilidade individual.
- B pensamento sobrenatural.
- C desejo de eternidade.
- D capacidade artística.
- E conflito passional.

Resolução

83. Resposta correta: A

C 3 H 11

- a)(V) O Mito de Er, apresentado no texto-base, evidencia a responsabilidade nas escolhas de vida individuais. Essa concepção era incomum no tempo de Platão, que expõe essa narrativa com a finalidade de defender que os indivíduos precisavam aprender a discernir sobre os resultados bons ou maus de suas escolhas, buscando o equilíbrio e a justiça no seu agir.
- b)(F) A presença do pensamento sobrenatural era comum na Grécia Antiga, tendo em vista que as narrativas mitológicas eram perpassadas entre as gerações. Logo, a apresentação de um mito por Platão, filósofo grego, não era um contraponto ao senso comum da época.
- c)(F) A busca pela eternidade era uma questão muito presente nas narrativas mitológicas gregas, o que pode ser observado no mito de Sísifo, indivíduo que enganou os deuses para driblar a morte. Logo, ainda que a busca pela eternidade esteja presente em certo sentido no mito indicado no texto, é incorreto afirmar que esse aspecto seja uma contraposição ao senso comum presente nos mitos da época.
- d)(F) A capacidade de produção artística dos indivíduos não é o objetivo do Mito de Er. Além disso, a capacidade de os seres humanos produzirem arte já era uma realidade no período em que Platão escreveu a obra *A República*.
- e)(F) Esse mito explora a liberdade de escolha dos indivíduos e a responsabilização por elas como um contraponto de Platão ao senso comum da época, e não a existência de conflitos que envolvem paixões individuais.

QUESTÃO 84

O roteiro de “Terremoto – a falha de San Andreas” gira em torno das consequências devastadoras de um terremoto na falha que dá nome ao filme e traz caos e destruição à costa oeste americana. A falha de San Andreas, que atravessa a Califórnia de norte a sul ao longo de 1,3 mil quilômetros e delimita a parte norte-americana da placa do Pacífico, é uma das mais estudadas no mundo, uma vez que está quase inteiramente na superfície da terra. De acordo com cientistas, a parte do meio da falha “quebrou” cerca de 160 anos atrás, e isso aconteceu com a parte norte em 1906, provocando os tremores de terra em São Francisco.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 7 jan. 2021.

O contexto do filme, mencionado no texto, é geologicamente explicado por um(a)

- A deslizamento lateral entre placas.
- B ocorrência de orogenia litorânea.
- C expansão do assoalho marinho.
- D processo de subducção crustal.
- E episódio de erupção vulcânica.

Resolução

84. Resposta correta: A

C 6 H 27

- a)(V) A Falha de San Andreas, a qual o texto menciona, é um exemplo de limite transformante em que placas tectônicas deslizam em paralelo ou lateralmente, formando uma zona de fratura que inclui uma falha transformante. Essa movimentação pode causar intensos tremores de terra, como o apontado no texto.
- b)(F) A orogenia constitui o processo de soergimento de cordilheiras montanhosas em decorrências dos movimentos convergentes entre placas tectônicas. Apesar da recorrência de terremotos devido à liberação de energia sísmica no processo, o filme mencionado no texto não aborda esse processo.
- c)(F) A expansão do assoalho marinho decorre da ascensão do magma quando ocorre a separação das placas litosféricas, provocando um processo construtivo característico de limites divergentes, o que não corresponde ao contexto mencionado no texto.
- d)(F) O processo de subducção compreende o “mergulho” de uma placa oceânica em relação a uma placa continental decorrente de um movimento de colisão, choque, entre elas. Assim, a falha de San Andreas não corresponde a um processo de limite convergente.
- e)(F) As erupções vulcânicas são eventos geológicos onde há o extravasamento do magma para a superfície, recorrente em áreas de atividades tectônicas. No entanto, o filme mencionado no texto em questão não faz menção a esse processo.

QUESTÃO 85

A sociedade, com sua regularidade, não é nada externa aos indivíduos; tampouco é simplesmente um “objeto oposto” ao indivíduo; ela é aquilo que todo indivíduo quer dizer quando diz “nós”. Porém, esse “nós” não passa a existir porque um grande número de pessoas isoladas que dizem “eu” a si mesmas posteriormente se une e resolve formar uma associação. Nenhuma das funções sociais existe sem as outras.

ELIAS, Norbert. *A Sociedade dos Indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. p. 57. (adaptado)

O texto de Norbert Elias aponta que a sociedade se efetiva a partir de uma dimensão

- A legal, embasada em normas estáticas.
- B racional, pautada por preceitos deterministas.
- C unilateral, resultado de desejos individuais.
- D relacional, interligada por teias de interdependência.
- E estrutural, formulada a partir das condições materiais.

Resolução

85. Resposta correta: D

C / 5 H 24

- a)(F) De acordo com o texto, é possível notar que o processo de formação da sociedade é algo móvel, que depende dos vínculos estabelecidos entre os sujeitos, e não de normas jurídicas estáticas.
- b)(F) Conforme o texto indica, a sociedade se efetiva a partir de diversas configurações que vão, aos poucos, formando uma teia de relações sociais mais complexas. Logo, o autor não indica que a formação da sociedade ocorre a partir de rígidas relações pré-determinadas.
- c)(F) Para Norbert Elias, a sociedade é formada a partir dos processos sociais dos indivíduos, os quais estabelecem diversas conexões de interdependência. No entanto, o excerto não indica que esses vínculos se estabelecem de forma unilateral, a partir de desejos individuais, e sim a partir do momento em que os indivíduos compreendem que suas funções sociais dependem das de outras pessoas.
- d)(V) A sociedade é formada a partir dos elos de interdependência estabelecidos entre as pessoas. Esses vínculos são interdependentes porque, como o texto indica, a sociedade é formada a partir de pessoas que são ligadas entre si por uma recíproca dependência.
- e)(F) Como foi abordado no texto apresentado, o sociólogo Norbert Elias entende que a formação da sociedade vem das interações entre os seres humanos, e não de uma estrutura material que condiciona os indivíduos.

QUESTÃO 86

Do casarão de sua família, o poeta, ainda menino, avistava o Pico do Cauê, serra riquíssima em minério de ferro que foi reduzida a uma cratera após décadas de exploração. A montanha de ferro era o orgulho dos itabiranos, sólida promessa de prosperidade que o poeta sabia que jamais se cumpriria.

GABRIEL, Ruan de Souza. Drummond denunciou a mineração predatória e a Vale em versos e crônicas. *Época*, 30 jan. 2019. Disponível em: <https://epoca.globo.com>. Acesso em: 1 dez. 2020.

De acordo com o texto, a atividade econômica de extração de minérios pode gerar consequências como a

- A alteração dos índices pluviométricos.
- B mutação da área para fins agrícolas.
- C modificação das formas de relevo.
- D implicação de danos à economia.
- E redução dos ganhos extrativistas.

Resolução

86. Resposta correta: C

C / 6 H / 28

- a)(F) O texto-base não indica que as atividades mineradoras alteram o volume de chuva em um local. Embora elas possam influenciar nessa alteração, como quando ocorre a redução da cobertura vegetal para a realização dessas atividades, as mudanças nas condições climáticas não são uma consequência direta.
- b)(F) Áreas que são utilizadas na atividade de mineração costumam apresentar bastante degradação, como exemplificado no texto-base, sendo pouco utilizadas para outras finalidades.
- c)(V) A modificação da forma de relevo do Pico do Cauê é o destaque central do texto apresentado. Em uma área formada por planaltos e serras, a atividade mineradora acabou fazendo com que esse elemento da geografia local sofresse ampla degradação.
- d)(F) Para a economia de um país e para as empresas que atuam no setor, a atividade mineradora pode ser bastante lucrativa. O texto-base faz menção à lucratividade dela ao relatar que a serra foi excessivamente explorada até ser reduzida a uma cratera.
- e)(F) O texto-base relata os resultados das ações exploratórias de empresas mineradoras. A ideia de promessa de prosperidade, que não seria cumprida, é direcionada à população e aos trabalhadores das áreas de exploração de minérios, ou seja, para quem extrai o minério, há aumento dos ganhos.

QUESTÃO 87

TEXTO I

As Razões do Rei Para Declinar a Jurisdição da Suprema Corte de Justiça 21 de janeiro de 1648:

“Agora estou muito confiante de que o procedimento desse dia não pode ser garantido pelas leis de Deus. A autoridade de obediência aos Reis é claramente garantida e estritamente ordenada tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, o que, se negado, estou pronto para provar imediatamente”.

GARDINER, Samuel Rawson. *The Constitutional Documents of the Puritan Revolution 1625–1660*. p. 339, 1906. Disponível em: <https://oll.libertyfund.org>. Acesso em: 28 nov. 2020.

TEXTO II

A sentença da Suprema Corte de Justiça sobre o rei 27 de janeiro de 1648:

O referido Carlos Stuart, sendo admitido rei da Inglaterra, e nele confiado com um poder limitado de governar, [...] obrigado a usar o poder que lhe foi confiado para o bem e o benefício do povo e para a preservação de seus direitos e liberdades [...], manteve um desígnio perverso de erguer e manter em si mesmo um poder ilimitado e tirânico para governar de acordo com sua vontade e para derrubar os direitos e liberdades do povo.

GARDINER, Samuel Rawson. *The Constitutional Documents of the Puritan Revolution 1625–1660*. p. 341, 1906. Disponível em: <https://oll.libertyfund.org>. Acesso em: 28 nov. 2020.

Os textos revelam atritos no processo revolucionário inglês pelo fato de este defender o(a)

- A garantia da soberania nacional frente a nações inimigas.
- B impedimento da corrupção das instituições de justiça.
- C estímulo à divisão da Igreja no apoio à monarquia.
- D questionamento à validade do direito divino de governar.
- E obstrução da sucessão hereditária da família real.

Resolução

87. Resposta correta: D

C 3 H 15

- a)(F) A alternativa está incorreta, uma vez que a situação diplomática da Inglaterra frente a outras nações não é abordada, mas sim as discussões internas da Inglaterra sobre a limitação ou não limitação do poder real nesse país.
- b)(F) A alternativa é incorreta, pois, no primeiro texto, o rei não está se defendendo contra o julgamento de uma corte corrupta, mas sendo julgado por um órgão que deveria estar submetido à Coroa, ou seja, que não teria autoridade para julgá-lo enquanto instituição hierarquicamente inferior ao poder real. Além disso, a justificativa para o destronamento do rei, no texto II, está ligada à incapacidade de cumprimento de seus deveres reais, não à corrupção.
- c)(F) A alternativa é incorreta, pois, apesar de a justificativa do rei ser pautada em textos religiosos, conforme apresentado no texto I, pelos excertos não fica evidente que há uma divisão ou algum tipo de cisma na Igreja Anglicana, sendo ela, inclusive, uma instituição comandada pelo próprio rei e que, portanto, deveria apoiar a sustentação do poder monárquico na Inglaterra.
- d)(V) A alternativa está correta, pois, ao se comparar os dois textos, percebe-se a diferença de raciocínio para explicar de onde provém o direito do rei de governar. Enquanto o texto I argumenta que esse direito provém de Deus – explicitado em textos do Novo e do Antigo Testamento –, o segundo texto defende que o poder do rei emana das leis e do seu compromisso em cumpri-las e que, por isso, a teoria do Direito Divino é debatida entre rei e seus súditos.
- e)(F) A alternativa é incorreta, pois o texto II, documento redigido pelos ministros da justiça parlamentar, não traz manifestações contra a monarquia ou contra a linhagem dos reis, mas aponta a negligência do rei, que deveria obedecer às leis que favorecem o povo e, portanto, não poderia ter poderes ilimitados. Assim, o texto II não indica uma proposta contrária à sucessão hereditária, mas aos autoritarismos do rei.

QUESTÃO 88

O homem tem uma inclinação para entrar em sociedade, porque em semelhante estado sente o desenvolvimento das suas disposições naturais. Mas tem também uma grande propensão a se isolar, porque depara ao mesmo tempo em si com a propriedade insocial de querer dispor de tudo ao seu gosto e, por conseguinte, espera resistência de todos os lados, tal como sabe por si mesmo que, da sua parte, sente inclinação para exercitar a resistência contra os outros. Ora, é esta resistência que desperta todas as forças do homem e o induz a vencer a inclinação para a preguiça para obter uma posição entre os seus congêneres. Surgem assim os primeiros passos verdadeiros da brutalidade para a cultura, que consiste propriamente no valor social.

KANT, Immanuel. Ideia de uma história universal com um propósito cosmopolita. In: *A paz perpétua e outros opúsculos filosóficos*. Tradução de Artur Mourão. Edições 70: Lisboa, 2009.

No texto, o filósofo sustenta que o antagonismo entre a sociabilidade e a insociabilidade

- A estimula a alienação ideológica.
- B conduz a relações idealizadas.
- C promove o progresso humano.
- D reprime a autonomia individual.
- E gera o pacifismo social.

Resolução

88. Resposta correta: C

C / 5 H / 23

- a)(F) O texto não indica que a contradição entre o impulso sociável dos seres humanos e a vontade de isolamento deles leva à alienação das ideias. Na realidade, o autor sustenta como essa contradição estimula os indivíduos a superarem a preguiça para alcançarem um lugar na sociedade civil.
- b)(F) No texto, Kant evidencia o conceito de sociabilidade insociável, o qual pode ser traduzido esquematicamente como o antagonismo entre os impulsos sociais e os antissociais do indivíduo. Como o texto indica, esse antagonismo move o progresso humano e não leva os indivíduos a idealizações das relações.
- c)(V) No texto, o autor defende que as forças da sociabilidade e da insociabilidade estimulam os indivíduos a saírem do estado de letargia. Logo, esse antagonismo atua como uma força que impulsiona a autonomia humana, atuando, então, como uma forma de progresso.
- d)(F) No texto, Kant indica que o antagonismo entre as duas tendências com sentidos contrários, a sociabilidade e a insociabilidade, inspira os indivíduos a abandonarem o estado de letargia. Logo, essa tendência contribuiria para estimular, em certo sentido, o exercício da autonomia individual, e não para reprimi-la.
- e)(F) De acordo com o texto, a contradição entre a sociabilidade e a insociabilidade retira o homem do estado de paralisia, logo ela não gera a paz, mas faz surgir as divergências e resistências que mobilizam os seres humanos a abandonarem o estado de brutalidade e alcançarem o progresso civil.

QUESTÃO 89

Tradicionalmente, o enriquecimento do solo se relaciona com as atividades industriais e mineradoras. Além de gerarem adições benéficas de elementos essenciais para a nutrição das plantas, os insumos agrícolas usados com finalidade corretiva do solo podem ser uma fonte de contaminação. A preocupação com elementos-traço provenientes de fertilizantes minerais tradicionais ou de fonte alternativa, como os iodados de tratamento biológico, relaciona-se, sobretudo, com a adubação de plantas utilizadas diretamente na alimentação humana, como as hortaliças e os grãos. Essa preocupação considera as aplicações sucessivas de elementos não essenciais às plantas como o chumbo, que pode ocasionar problemas na qualidade das águas superficiais.

BRITO, L. T. de L.; MELO, R. F. de; GIONGO, V. (ed.). *Impactos ambientais causados pela agricultura no Semiárido brasileiro*. Petrolina: Embrapa Semiárido, 2010. Acesso em: 19 jan. 2020. (adaptado)

O uso de determinados agentes químicos nos solos, conforme apresentado no texto, tende a

- A evitar o processo de eutrofização nos ambientes aquáticos.
- B coibir o uso de outros elementos químicos na agricultura.
- C ampliar as reservas naturais de recursos não minerais.
- D elevar o preço dos alimentos para o consumidor.
- E aumentar a ocorrência de impactos ambientais.

Resolução

89. Resposta correta: E

C 6 H 30

- a)(F) O texto-base indica que uma das consequências do uso de fertilizantes para os solos é o acúmulo de elementos químicos tóxicos e não tóxicos em plantas destinadas ao consumo humano e nas fontes de água superficiais. Portanto, o uso desses fertilizantes contribui para o aumento da eutrofização da água, já que esse fenômeno é o aumento da concentração de nutrientes em ecossistemas aquáticos.
- b)(F) No texto, não há indícios de que o uso de determinados agentes químicos coíba o uso de outros produtos, como os presentes nos fertilizantes, os quais podem ser benéficos.
- c)(F) O texto-base mostra que o uso de insumos agrícolas nas plantas acarreta a redução ou o esgotamento dos leitos de rios ou dos solos agricultáveis. Portanto, a adoção dessa prática contribui para o esgotamento de reservas de recursos minerais não metálicos, como a água.
- d)(F) A presença de metais pesados em fertilizantes, mencionada no texto da questão, não provoca, por si só, a elevação no preço dos alimentos. Além disso, o texto não interliga o uso de fertilizantes químicos a essa consequência.
- e)(V) Ao tentar corrigir a fertilidade dos solos, alguns elementos químicos presentes nos fertilizantes podem gerar impactos ao ecossistema, pois, quando utilizados sucessivamente ou de forma irregular, podem alterar o equilíbrio do ambiente, ocasionando a contaminação de plantas e do leito de rios.

QUESTÃO 90

Ao falar de valores morais, falamos sob a inspiração, sob a ótica da vida: a vida mesma nos força a estabelecer valores, ela mesma valora por meio de nós, ao estabelecermos valores.

NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Para Nietzsche, a construção da moral deve se embasar na

- A racionalidade determinista sobre os indivíduos.
- B obediência aos costumes e às tradições.
- C relação com conceitos metafísicos.
- D ausência de autonomia social.
- E criação individual de valores.

Resolução

90. Resposta correta: E

C / 5 / H / 23

- a)(F) Para Nietzsche, qualquer moral que nasce do outro é algo não moral, que é utilizado apenas para impor determinada vontade sobre outro ser humano. Além disso, o texto indica a autonomia humana na criação dos valores, e não a defesa de imposições deterministas como elementos que caracterizam a moral de Nietzsche.
- b)(F) De acordo com o pensamento de Nietzsche apresentado no texto, a moral não deve se basear em um contexto fixo como costumes e tradições, mas nas vontades dos indivíduos.
- c)(F) Segundo o texto, a moral está vinculada a um valor estabelecido pelos seres humanos. Portanto, é incorreto afirmar que ela possui relação com conceitos metafísicos, ou seja, com conceitos que transcendem a realidade humana.
- d)(F) Segundo o texto, é possível perceber que, para Nietzsche, a moral é fruto das convicções individuais. Logo, os indivíduos são guiados pela autonomia de nortear a própria vida, e não pela falta de autonomia.
- e)(V) De acordo com o texto, a moral deve se basear na relação de vontade do próprio indivíduo, quando ele mesmo define o que é bom e o que é mau para si; ou seja, para o autor, a moral está relacionada à criação individual de valores.